Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.183

Rio de Janeiro (GB), sexta-feira, 3-2-1967

Faltam 39 dias para Castelo Branco deixar o Govêrno

De uma coisa não se pode acusar o velho marechal Castelo Branco: falta de "preparo físico" para assinar tanto decreto. As portas de sua saída para o anonimato, o velho marechal continua a legislar com fúria incomum, e faz lembrar o velho Mao Tsé-tung que nadou algumas milhas de um só fôlego. Apenas o mar do velho CB é de papel, cheio da tormenta burocrática do sr. Roberto Campos. Mas faltam apenas 39 dias para o velho marechal aposentar a sua caneta, para alívio maior do povo brasileiro.

Mem de Sá diz que nova Carta é a pior do País desde a Independência

(Leia na página 2)

Foto de OSMÁR GALLO.

Lollô não bota joelho de fora

Gina Lollobrigida fêz carga contra a mini-saia, que considera antiestética, preferindo exibir um decote audacioso. Não tem amor à vista e acha a confusão uma característica latina, ao referir-se ao pequeno tumulto durante a entrevista que deu no Copacabana Palace. Preferiu não falar de política "pois vim apenas brincar o carnaval" — (LEIA NA PÁGINA 8).

MINISTÉRIO DE COSTA VAI SAIR ATÉ O DIA 14

(LEIA NA PÁGINA 3)

A crueldade de um decreto de fim de govêrno

A solução que o Govêrno Castelo Branco encontrou para o problema da semiparalisação das indústrias com a crise no fornecimento de energia elétrica, concretizada no assustador decreto a ser baixado depois do Carnaval, ilustra mais uma vez a filosofia antipopular oficial.

A questão pedia sem dúvida uma providência do Govêrno, pois os grandes prejuízos sofridos pelo parque industrial carioca e fluminense repercutirão sôbre a economia da região e de todo o País, agravando ainda mais a situação de crise em que os srs. Castelo Branco e Roberto Campos precipitaram o conjunto da economia nacional.

AS indústrias enfrentam sérias dificuldades, pois continuam pagando salários aos trabalhadores sem que os planos de produção possam ser cumpridos, e isto diminui o faturamento e tumultua as finanças das emprêsas, levando muitas delas a uma posição insustentável. Somada ao caos financeiro e à depressão econômica promovidos pelo próprio Govêrno, essa contingência começa a assumir proporções perigosas.

MAS o decreto cujos têrmos o marechal-presidente já mandou divulgar, através da sala de imprensa do Ministério do Trabalho apenas dá uma volta de 180 graus à situação, fazendo com que todo o ônus da crise do fornecimento passe a pesar sôbre os assalariados.

O Govêrno parece ter-se inspirado na filosofia de que os operários das indústrias prejudicadas pelo racionamento estão radiantes com a relativa inatividade a que os lança a situação. E o decreto funciona como uma espécie de jato d'água na fervura dessa suposta alegria dos trabalhadores.

O marechal-presidente Castelo Branco comete, aí, uma grave injustiça contra o operariado. As duas ou mais horas diárias que os empregados deixam de dar à fábrica, por não terem o que fazer ali, de nada lhes servem. Não se mudam os hábitos de uma vida simplesmente porque durante alguns dias não tem havido energia elétrica suficiente para que as indústrias mantenham seu ritmo de produção. Um operário que não pode ir para a fábrica nada mais faz do que esperar a hora de poder voltar ao trabalho. Êle não tem nem mesmo condições financeiras de aproveitar as inesperadas horas de folga para se divertir. E não há, no mercado de trabalho, qualquer possibilidade de aproveitamento dêsse lazer para outra atividade remunerada.

É justo que as emprêsas possam ter uma oportunidade de superar a crise provocada pelas fôrças da natureza que danificaram as centrais elétricas, mas por que lançar todo o ônus sôbre os trabalhadores? O decreto obriga-os a trabalhar nos sábados, domingos e feriados, e implicará, para muitos, a obrigação de dar 10 horas de trabalho por dia, durante três meses, depois que acabar a crise no setor.

O sr. Castelo Branco parece esquecer que os operários são seres humanos. É certamente por isso que avança com um edito desumano, solução ao mesmo tempo simplista e cruel, que servirá precàriamente ao seu propósito. Não pode haver produtividade em um País onde o Govêrno jamais consulta os interêsses dos trabalhadores e fomenta um clima de animosidade entre patrões e empregados.

Canto da Liberdade

Foto Luiz Pinto

Representantes da Ala das Baianas da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro visitaram ontem a TRIBUNA, para agradecer a ajuda dêste jornal. Deram alguns passos na redação e cantaram trechos da "História das Liberdades do Brasil", enrêdo do Salgueiro. Acham que sua escola já ganhou. (Leia na página 8)

Auro se reelege e CB quer Batista Ramos na Câmara

(Leia na página 3)

Covas: Ninguém enterra o partido da oposição

(Leia na página 3)

Mem de Sá diz que a Constituição de CB é a pior de tôdas desde a Independência

SÃO PAULO (Sucursal) — O senador Mem de Sá disse ontem, durante entrevista à imprensa, que "desde 1822 o Brasil não tinha uma Constituição tão má como a do marechal Castelo Branco, excetuando naturalmente a Polaca de 1937", acrescentando que a de 1967 "é a mais miserável das que se poderia conceber".

— Felizmente, assinalou o ex-ministro da Justiça, o Congresso conseguiu melhorá-la em grande parte, levando em conta os exíguos prazos fixados para a sua tramitação, principalmente no terreno da votação das emendas".

Segurança

Disse o senador Mem de Sá que recebeu notícias de "boas fontes" dando conta de que a nova Lei de Segurança Nacional não terá o caráter rígido como se vem anunciando e poderá mesmo surpreender os adversários do govêrno, tendo em vista a "sua conotação branda". Revelou ainda o parlamentar gaúcho que não pretende, daqui para diante, militar em nenhuma agremiação político-partidária, porque vê perspectivas para a instalação do pluripartidarismo no País, embora "isso demore um pouco", sendo certo, segundo acentuou, que em 1970 surgirá uma ou duas legendas. Acredita, por outro lado, que a pluralidade partidária "é essencial ao regime democrático, pois define as diversas correntes de opinião.

Após as declarações do ex-titular da Pasta da Justiça, os círculos ligados à ARENA paulista assinalavam que a agremiação só envidará esforços no sentido de defender a revisão da nova Constituição Federal imposta pelo marechal Castelo Branco quando o marechal Costa e Silva tomar a iniciativa do movimento. Antes disso consideram os mesmos círculos que os 106 deputados revisionistas que recentemente firmaram documento naquele sentido, não encontraram ressonância para a concretização da iniciativa, porque "há de se levar em conta que o presidente eleito está agindo com imensa cautela em relação ao marechal Castelo Branco, para evitar atitudes que possam refletir na posse do nôvo chefe do govêrno". Os mesmos círculos arenistas adiantavam ontem que muita "coisa ainda vai correr no cenário político antes do dia 15 de março, não obstante ninguém mais acredite, nesta altura dos acontecimentos, na mudança das regras do jôgo fixadas entre o futuro e o atual presidente da República"

Militares

IPM rural já tem mais de 300 implicados

ELMO LINS

Em um IPM realizado por militares do IV Exército, sôbre subversão na zona rural, foram arroladas mais de 300 pessoas. Segundo o promotor da Auditoria, é possível que os processos sejam desmembrados e estudados um a um, pois o número de pessoas a serem ouvidas como testemunhas ultrapassa ao número de indiciados. Elas residem em lugares os mais variados, seja em Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Ceará etc. A dificuldade é grande para localizar estas testemunhas e mesmo os indiciados, pois muitos desapareceram sem deixar vestígios, embora ainda estejam sendo procurados por policiais e militares. Êstes IPMs, sôbre atividades subversivas no campo, pelo jeito, tão cedo não serão concluídos e julgados pela Justiça Militar.

FANTASMAS

O comandante da 10.ª Região Militar — com sede no Ceará — já remeteu ao procurador regional da República, professor Favila Ribeiro, todos os inquéritos realizados por oficiais daquela Região, sôbre entidades "fantasmas" que recebiam polpudas subvenções dos governos federal e estadual. São vários os inquéritos, todos êles, tanto quanto possível, acompanhados de fotografias e documentos importantes. O procurador já está estudando minuciosamente os inquéritos para então dar parecer. Enquanto isso, os "representantes do povo" implicados nas denúncias tentam, por tôdas as maneiras, arranjar "pistolões" e conseguir o arquivamento dos processos.

AERONÁUTICA

O coronel Newton Vassalo assumiu as funções de diretor do Parque de Aeronáutica, em Recife, em substituição ao coronel Peres, que solicitou transferência para a reserva. Passou o comando do Parque ao major Lauro Henrique Lott — filho do marechal Lott —, que respondia interinamente pelo comando.

PIADA

Um dos aviões bimotores da SUDENE tem o prefixo PP-FMV pintado à tinta preta, em cada lado do "charuto". O pessoal da SUDENE afirma que a matrícula do aparelho foi feita de encomenda e quer dizer: "Para o professor Fernando Motta voar". É que o professor é louco pelo tal avião.

OUTRA

A outra piada que corre pelo Rio Grande do Norte é a de que o Monsenhor Walfredo Gurgel, governador do Estado, de tanto dizer não a pretendentes de cargos públicos e outras facilidades, passou a ser chamado de *Nãosenhor*.

EMBAIXADAS

Elementos do *staff* de "seu" Artur, afirmam que a viagem do futuro presidente pela Europa, Ásia e EUA, serviu para, entre outras coisas, o marechal se capacitar de que algumas embaixadas e consulados não funcionam. Não têm o menor interêsse de projetar ou fazer publicidade do País e a maioria de seus membros se preocupa com amenidades e reuniões sociais. Mas tudo isto — podem ficar certos — entrará nos eixos. "Seu" Artur, neste setor como em muitos outros, vai "mandar brasa".

No dia 1.º, o capitão-de-Mar-e-Guerra Haroldo do Prado Azambuja passou ao seu substituto as funções de comandante do Núcleo da 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais da Fôrça de Fuzileiros da Esquadra, as quais vinha exercendo desde abril de 1964.

Por ocasião da passagem de comando, o vice-almirante Heitor Lopes de Sousa, comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, fêz-lhe o seguinte elogio:

"No auge dos acontecimentos que proporcionaram a restauração das instituições democráticas de nossa Pátria, estêve sempre o comandante Azambuja lado a lado com aquêles que se negavam a aceitar a anarquia e a indisciplina, que, sorrateiramente, nos eram impostas. Assumindo o comando do Núcleo a 1.º de abril de 1964, soube o comandante Azambuja incutir em suas unidades subordinadas um clima de ordem e tranqüilidade, necessário à manutenção da disciplina e da hierarquia que se encontravam sèriamente ameaçadas pelos homens que manipulavam o poder no govêrno deposto.

Pela lealdade, cooperação e arraigado espírito de Corpo demonstrandos em suas ações, pela colaboração espontânea e desinteressada que prestou à nossa corporação, e pelo entusiasmo com que conduziu suas unidades subordinadas, é com real satisfação que ora resolvo elogiar o capitão-de-Mar-e Guerra Haroldo do Prado Azambuja pelo muito que fêz em prol do serviço naval".

Logo ao início do movimento revolucionário, o sr. Oliveira Brito, ex-ministro de Jango Goulart, respondeu a vários IPMs. Mas teve e tem padrinhos poderosos e continuou até com prestígio, no govêrno Castelo Branco. Não se iludam os revolucionários: no futuro govêrno, como muitos outros, continuará intocável.

Portela passa 1.ª Região Militar a José Horácio

O general José Horácio da Cunha Garcia tomou posse ontem, no comando da 1.ª Região Militar, em solenidade realizada no Ministério da Guerra, presidida pelo comandante do I Exército, general Adalberto Pereira dos Santos.

Ao transmitir o cargo, o general Jayme Portela, que exercia a função interinamente, fêz discurso, lembrando que o nôvo comandante da 1.ª Região vem prestando serviços à Revolução desde 1962, quando era comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria, no Rio Grande do Sul, tendo provocado com sua atitude que o comandante do III Exército enviasse telegrama ao Ministro da Guerra, declarando que não tinha condições para manter a ordem no extremo Sul do País.

CONSPIRAÇÃO

Prosseguindo o general Portela lembrou que o general José Horácio, quando de sua permanência no Rio Grande do Sul, "ligava-se" com o comandante da 3.ª Divisão de Infantaria, em Santa Maria, general Olympio Mourão Filho, que preparava a Revolução

Acrescentou que "os generais e comandantes de unidades, que naquela ocasião divergiam da atitude do comando do III Exército, pagaram com o ônus da transferência para outros postos", inclusive o general José Horácio e o orador.

Disse ainda, dirigindo-se ao seu sucessor, que "cabe-me lembrar aqui, a noite de 31 de março quando v. exa. foi o primeiro general a atender o chamado do eminente chefe, o então general Costa e Silva, no seu QG Revolucionário, tendo recebido, ali, uma missão de comando para dirigir-se ao I Batalhão de Carros de Combate e constituir um grupamento fôrças com bases naquela unidade, para atuar onde se fizesse necessário".

Francisco Eugênio deixa Banco para tratar da Frente

NITERÓI (Sucursal) — A fim de continuar na luta "para que as liberdades sejam restauradas, as eleições sejam legítimas e as falências e concordatas venham a cessar, evitando o desemprêgo em massa como vem ocorrendo", o ex-deputado Francisco Eugênio Freire de Morais, ex-secretário de Agricultura do Rio de Janeiro, pediu demissão do cargo que exercia na direção do Banco do Estado, propondo-se agora a percorrer todo o território fluminense na defesa da Frente Ampla.

Ao manifestar essa decisão, em carta que enviou ontem ao "governador" Geremias Fontes frisa o sr. Freire de Morais que precisa de absoluta liberdade de ação para filiar-se à corrente política "liderada pelos eminentes brasileiros Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda" ressaltando sua condição de revolucionário de primeira hora, que se insurge contra os rumos imprimidos ao movimento de 31 de março.

COERÊNCIA

Diz, em sua carta, o ex-deputado pedecista:

"Defendendo a tese da extensão das inelegibilidades, para o período imediato, a todos aquêles que houvessem exercido mandato eletivo, não postulei minha reeleição no pleito passado. Na minha longa vida parlamentar pude observar o grande mal que o carreirismo político acarreta: distribuição de benesses com o dinheiro público, legislação em causa própria e empreguismo eleitoreiro. Verdadeiro cancro a devorar os nossos orçamentos em prejuízo de obras e realizações vitais.

Deputado desde a Constituinte, não coloquei um único funcionário na Assembléia Legislativa, apesar de existir uma proporção aproximadamente de mais de dez servidores para cada representante.

E concluiu:

"A finalidade desta é solicitar a V. Exa., em caráter irrevogável, o encaminhamento do meu pedido de renúncia à assembléia do Banco, em sua próxima reunião pois, desejando filiar-me à corrente política liderada pelos eminentes brasileiros Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, preciso de absoluta liberdade de ação. Ninguém com mais autenticidade revolucionária em nosso Estado que o subscritor desta. Os anais da Assembléia estão aí a comprovar. Constrange-me, sinceramente, ter contribuído para êsse estado de coisas... Continuarei na luta para que as liberdades sejam restauradas, as eleições sejam legítimas e as falências e concordatas venham a cessar, evitando o desemprêgo em massa como vem ocorrendo".

EDITAL

BNH — BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

Concurso para Assistente Administrativo

Comunicamos aos interessados que a prova de MATEMÁTICA e NOÇÕES DE ESTATÍSTICA, do concurso para ASSISTENTE ADMINISTRATIVO, será realizada no domingo dia 12 do corrente, às 13.30 horas, no Instituto de Educação, à Rua Mariz e Barros n.º 275.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1967

A COMISSÃO DE CONCURSOS

AVISO À POPULAÇÃO

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

Departamento Nacional de Águas e Energia

COORDENAÇÃO DO RACIONAMENTO

ATO N.º 3

O Departamento Nacional de Águas e Energia e a Coordenação do Racionamento comunicam à população da Guanabara que os trabalhos de recuperação das instalações geradoras de energia elétrica da Concessionária vêm apresentando resultados animadores e já possibilitaram antecipar a previsão inicial para aquela recuperação.

Já se acham em funcionamento duas das três unidades da Usina Fontes Nova, proporcionando um acréscimo de 80 000 kW ao sistema gerador, e a terceira unidade, com mais 40 000 kW, está em fase final de recuperação. Entretanto, continua fora de serviço, por prazo indeterminado não inferior a 60 dias, a principal Usina do Sistema Rio Light — Nilo Peçanha — com 330 000 kW. Em face do alívio obtido.

RESOLVEM:

Liberar as ligações de serviços públicos com circuitos independentes, incluídos os transportes urbanos (CTC) e suburbanos (EFCB);

Informar à população que os trabalhos de ligação direta das elevatórias de esgotos na Zona Sul já se acham em fase adiantada, o que possibilitará a programação dos cortes de circuitos de modo mais equitativo em tôda a cidade.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1967

PAULO AZEVEDO ROMANO
Diretor-Geral do Departamento Nacional de Águas e Energia

Almirante MIGUEL MAGALDI
Coordenador

Costa já escolheu líderes: Govêrno pronto até dia 14

O marechal Costa e Silva formulou ontem, os primeiros convites oficiais para a constituição de seu Govêrno, ao chamar o deputado Ernâni Sátiro e o senador Daniel Krieger para exercerem as lideranças da maioria na Câmara e no Senado, respectivamente.

O presidente eleito, que segue hoje para Mendes, no Estado do Rio, onde descansará os dias de Carnaval, pretende estruturar seu Ministério até o próximo dia 14, segundo informes colhidos junto à sua assessoria, mas manterá os eventuais convites sob sigilo até às vésperas de sua posse.

LIDERANÇAS

Os convites aos srs. Daniel Krieger e Ernâni Sátiro foram formulados através do deputado Rondon Pacheco e do general Jaime Portela, apontados como os futuros chefes das Casas Civil e Militar do presidente eleito.

A escolha do senador Daniel Krieger, que já exerce aquela liderança, além de presidir a ARENA, era de há muito considerada pacífica. O parlamentar gaúcho chegou, inclusive, a ser convidado para o cargo de ministro da Justiça, oue recusou por não querer se afastar das lides legislativas.

Quanto ao deputado Ernâni Sátiro, que iria disputar a presidência da Câmara com o sr. Batista Ramos, tendo desistido após receber o convite para liderar a bancada do nôvo Govêrno na Câmara, informa-se nos círculos ligados ao presidente eleito que sua escolha para aquêle pôsto foi uma solução encontrada pelo marechal Costa e Silva para evitar, de pronto, uma crise na ARENA, de vez que os deputados da maioria estavam divididos na disputa pelo comando da Mesa daquela Casa do Congresso.

ESQUEMA

O senador Daniel Krieger, cuja indicação para a liderança foi, de pronto, bem recebida pelos círculos oposicionistas, já convidou, inclusive, os senadores Jarbas Passarinho, Paulo Sarazate e Adolfo de Oliveira para serem seus vice-líderes.

O parlamentar gaúcho, que desde a primeira hora defendeu a candidatura do então ministro Costa e Silva à Presidência da República, teve atuação destacada no episódio constitucional, quando procurou mitigar os pontos considerados mais duros do projeto governista, fazendo-se, em certos casos, porta-voz de algumas das pretensões oposicionistas.

Senado reconduz Auro pela sétima vez: Câmara vai reeleger hoje Batista Ramos

BRASILIA (Sucursal) — O senador Auro de Moura Andrade foi reeleito ontem para ocupar, pela sétima vez consecutiva, a presidência do Senado, obtendo cinqüenta e seis votos contra um dado ao sr. Cândido Ferraz e dois em branco.

Hoje, a Câmara estará reunida para eleger o presidente da mesa, estando o sr. Batista Ramos — atual presidente e vencedor, em primeiro escrutíneo, da prévia na bancada —, virtualmente eleito, graças à desistência do sr. Ernâni Sátiro, que decidiu não participar do segundo escrutínio.

SENADO

Em seguida à reeleição do senador Auro de Moura Andrade, a Câmara Alta realizou outra sessão extraordinária, de acôrdo com o Regimento Interno, elegendo os demais integrantes sem ter havido qualquer disputa.

Ficou assim constituída a mesa do Senado, que presidirá a primeira sessão legislativa da Sexta Legislatura: Presidente — Auro de Moura Andrade; 1.º vice-presidente — Camilo Nogueira da Gama; 2.º vice-presidente — Gilberto Marinho; 1.º secretário — Dinarte Mariz; 2.º secretário — Vitorino Freire; 3.º secretário — Edmundo Levy; 4.º secretário — Catete Pinheiro.

A primeira suplência será exercida pelo sr. Eurico Resende; 2.ª suplência — Sebastião Archer; 3.ª suplência — Guido Mondim e 4.ª suplência — Raul Gilbert.

Auro: Quero servir para melhores dias

BRASILIA (Sucursal) — "Sou apenas o instrutor de uma grande vontade coletiva que visa, sobretudo, melhores dias para o nosso país" disse hoje o senador Auro de Moura Andrade, ao agradecer aos seus pares a sua eleição, pela sétima vez, para a presidência da Casa.

"Não vou fazer um discurso — disse —, apenas agradecer aos senhores esta demonstração de confiança que, mais uma vez, me é dada. E declarar, como no compromisso de ontem, que os senhores senadores que se empossaram prestaram, que prometo continuar servindo ao Senado Federal com lealdade, com o máximo dos meus esforços, a fim de que esta Casa se sinta sempre defendida e que os seus componentes não só não se arrependam dos votos que, pela sétima vez, me dão, mas sintam que tomei a plena consciência de que sou apenas um instrumento de uma grande vontade coletiva, que aqui se manifesta e que visa, sobretudo, a realizar melhores dias para o nosso País.

— E a dominante no Senado Federal, na sua harmonia, na sua compreensão recíprocas, essa dominante é a de servir ao povo e à nossa Pátria, sobretudo de encontrar as soluções para as horas difíceis e de encontrá-las sem se comprometer, com independência, com dignidade, como convém aos homens que foram escolhidos pelos povos dos nossos Estados para os representarem e para honrarem a Nação brasileira".

Desistência de Sátiro garante Batista

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Batista Ramos, da ARENA, foi virtualmente reeleito para presidir a Câmara Federal, durante o primeiro ano de administração do marechal Costa e Silva, graças à desistência do sr. Ernâni Sátiro, que resolveu não participar do segundo escrutínio, marcado para ontem.

Segundo o depoimento do deputado Ernâni Sátiro, último presidente da extinta UDN, seu gesto de renúncia foi provocado pela tendência majoritária na bancada da ARENA, por êle mesmo observada, em favor da candidatura Batista Ramos.

Alega o sr. Ernâni Sátiro que seu maior objetivo é preservar a unidade partidária, através do sacrifício de sua candidatura.

REVIRAVOLTA

Entretanto, um dos dados que estimulou as especulações quanto à desistência do deputado Ernâni Sátiro foi a reunião-relâmpago efetuada ontem, no Palácio do Planalto, uma hora antes do anúncio da vitória, em primeiro escrutínio, do sr. Batista Ramos — já na madrugada de hoje.

Até o momento, o sr. Ernâni Sátiro não havia mencionado, públicamente, a disposição de renunciar.

De acôrdo com alguns murmúrios, captados nos corredores da Câmara, uma das razões que teria levado o sr. Ernâni Sátiro a abrir mão da luta em tôrno da presidência da Casa, foi o convite feito pelo marechal Costa e Silva para êle liderar a ARENA na Câmara, em seu Govêrno.

O MDB indicará os srs. Getúlio Moura e Milton Reis, respectivamente para a primeira vice-presidência e segunda-secretaria.

O deputado Batista Ramos não terá dificuldades de ser reconduzido à presidência da Câmara no primeiro escrutínio — 205 votos — pois, além da cobertura maciça, contará com os votos do MDB, dentro do acôrdo de restauração do critério de proporcionalidade na composição da mesa diretora.

Para os demais cargos reservados à ARENA na mesa da Câmara, a Comissão Coordenadora optou pelo escrutínio secreto a ser realizado hoje à tarde no plenário, depois de confirmada a indicação do partido governista para a presidência.

O deputado José Bonifácio — de acôrdo com as previsões — será reeleito para a primeira vice-presidência. O sr. Henrique La Roque deverá conquistar a primeira secretaria enquanto que o sr. Aniz Badra disputará a terceira secretaria. A quarta secretaria será mantida pelo sr. Ari Alcântara.

O MDB indicou, ainda, o deputado Dirceu Cardoso para a terceira suplência.

Covas diz que ninguém enterrará o MDB

BRASILIA (Sucursal) —

O deputado Mário Covas, eleito por aclamação para liderar o MDB na próxima legislatura, afirmou que ninguém enterrará o partido oposicionista, que continuará, com o marechal Costa e Silva no poder, "a ser o intérprete das aspirações populares" à semelhança do que ocorreu "desde a sua fundação".

Para o sr. Mário Covas, o fundamental é a luta a ser desenvolvida em favor da redemocratização do País, através da reforma da Carta de 67, para a supressão de seu texto de todos os dispositivos julgados capazes de restringir a faixa das liberdades públicas.

Os integrantes da bancada do extinto PTB comentam entre si que o deputado Mário Covas terá boas condições de sucesso no exercício da liderança, baseados, inclusive, em sua atuação na comissão especial, que estudou o texto da nova Lei de Imprensa.

O sr. Mario Covas que pertenceu à bancada do Partido Social Progressista e já foi prefeito de Santos, marcou sua atuação política pela defesa das teses nacionalistas — segundo os comentários de seus companheiros de Parlamento.

O deputado Vieira de Melo, o primeiro líder do MDB na Câmara, não voltará a atuar, êste ano, no Congresso por ter sido derrotado nas eleições para o preenchimento de um cargo de senador, na Bahia.

O sr. Vieira de Melo, um ex-pessedista, denunciou, antes mesmo da apuração, a irregularidade na realização do pleito, mas os recursos interpostos não produziram conseqüências práticas.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

A renúncia do sr. Ernâni Sátiro à candidatura a presidente da Câmara dos deputados refletiu, segundo os observadores políticos, mais um esfôrço do marechal-presidente Castelo Branco no sentido de projetar sua sombra sôbre o Govêrno Costa e Silva.

□ O atual chefe do Govêrno empenhou-se em garantir a reeleição do sr. Batista Ramos, mediante o afastamento do outro candidato, o que se consumou após uma reunião do alto comando parlamentar governista com o presidente da República, ontem, no Palácio do Planalto.

□ **Na presidência da Mesa da Câmara, o sr. Batista Ramos revelou total fidelidade ao sr. Castelo Branco, provando-o de maneira categórica no episódio da crise entre o sr. Adauto Lúcio Cardoso e o chefe do Govêrno, quando o então presidente da Casa se recusava a acatar as cassações de mandatos de cinco deputados: considerava que devia chegar a têrmo, definitivamente, a série de violências do Executivo contra a independência do Legislativo.**

□ É evidente que o sr. Ernâni Sátiro não seria e nunca poderia servir aos planos governistas. Quem perderá é a nova Câmara, que ficará assim privada de um dos grandes parlamentares que o Nordeste nos mandou. Sátiro tem dado provas, em tôda a sua vida política, de excelente caráter.

□ **O coronel Plínio Pitaluga segue hoje para a Argentina, onde assumirá a função de adido militar, devendo imediatamente iniciar os contatos junto às áreas militares daquele País, com vistas à próxima visita do marechal Costa e Silva a Buenos Aires.**

□ Em entrevista mantida, ontem, com o marechal Costa e Silva, o coronel Pitaluga recebeu a orientação necessária para a condução dos entendimentos com os militares platinos. Êstes entendimentos, segundo se informou, constituem o primeiro passo concreto para a fixação de um acôrdo de cooperação mútua, entre o presidente eleito do Brasil e o general Onganía, presidente argentino.

□ **Segundo transpirou nos círculos militares, há possibilidade de o coronel Pitaluga se defrontar com sério problema durante sua permanência na Argentina, uma vez que poderá se agravar a crise criada com a extensão, para 200 milhas, das águas territoriais argentinas, o que acarretaria sério prejuízo para a indústria pesqueira brasileira, localizada no Rio Grande do Sul, conforme denúncia de autoridades navais brasileiras.**

Ernâni Sátiro

□ O coronel Plínio Pitaluga foi chefe do Gabinete Avançado, em Brasília, durante a gestão do marechal Costa e Silva no Ministério da Guerra. Além disso, foi comandante do Regimento Mecanizado, unidade de elite do I Exército, sendo considerado elemento de confiança do futuro presidente.

□ **Considera-se, por isso, que sua missão como adido militar junto à Representação brasileira em Buenos Aires constitui uma tarefa ligada menos à atual administração do que à do marechal Costa e Silva, uma vez que, além de ser homem de confiança do futuro presidente, está incumbido de exercer gestões, cujos efeitos serão aproveitados exclusivamente pelo próximo govêrno.**

□ O ministro da Guerra, marechal Ademar de Queirós, reuniu-se ontem, em seu gabinete, com o general Jurandyr de Bizarria Mamede, comandante do II Exército, e com o general Augusto Fragoso, chefe do Departamento de Produção e Obras, para tratar, segundo informações do gabinete ministerial, de assuntos administrativos daqueles dois setores do Exército.

□ **Ainda ontem, o ministro da Guerra assinou portaria designando o coronel Heruaido Silveira de Vasconcelos, da Comissão de Desportos do Exército, para chefiar a representação do Exército Brasileiro que participará da VIII Competição Pan-Americana de Tiro de Fuzil, a ser realizada na Zona do Canal do Panamá, no período de 9 a 26 do corrente.**

□ A extinção do Conselho Nacional de Economia, estabelecida pela nova Constituição da República, voltou a ser debatida na sessão de ontem do plenário daquele órgão. Foi lido o telegrama do deputado Humberto Lucena no qual o parlamentar afirmava que "tudo fêz para que não se consumasse a extinção do Conselho Nacional de Economia, mas a luta foi perdida. Receba a minha solidariedade no inconformismo".

O sr. Abreu Sodré determinou que seu Govêrno mandasse para a Guanabara cem geradores, a fim de minorar o problema da falta de luz. Dois enviados do "governador" bandeirante estiveram ontem com o almirante Maga!di coordenador do racionamento de luz, tratando do problema.

UR-GENTE

□ **Segundo os elementos ligados ao presidente eleito as atuais preocupações do marechal Costa e Silva se localizam no preenchimento dos Ministérios militares. Para a Pasta da Guerra acredita-se na indicação do general Adalberto Pereira dos Santos ou do general Aurélio Lira Tavares, havendo, porém, indícios de que êste venha a recusar o convite, com o que seria nomeado para a chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas.**

□ Para o Ministério da Aeronáutica considera-se mais provável a nomeação do brigadeiro Lavanère Vanderlei, embora os círculos da "linha dura" defendam a indicação do brigadeiro Márcio Melo.

□ **Quanto ao Ministério da Marinha, as informações ainda são desencontradas. O almirante Sílvio Moutinho estêve, até determinado instante, bastante cotado. Mas informa-se que qualquer nomeação vai depender de uma próxima conversa do marechal Costa e Silva com o almirante Heitor Lopes de Sousa, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais.**

□ Acrescenta-se, em círculos da própria Marinha, que o próprio almirante Heitor Lopes de Souza seria o candidato natural do presidente eleito ao Ministério, caso não fôsse do quadro de Fuzileiros, que é minoritário na Armada, mas no final acabarão prevalecendo as qualidades admiráveis de Heitor Lopes de Souza. E por isso muitos já o têm como o natural ministro da Marinha.

□ **Finalmente, confirma-se a indicação do sr. Hélio Beltrão para o Ministério do Planejamento, que, em conseqüência, ganharia funções diversas das que exerce agora. Para a Pasta da Justiça considera-se tranqüila a nomeação do jurista Gama e Silva.**

□ Comentadíssima a simplicidade do ministro do Trabalho, sr. Nascimento e Silva: ontem, às 13 horas, chegou ao restaurante "Itahy", na Avenida Graça Aranha, e, pacientemente, esperou que desocupasse uma mesa. Em seguida, quando um repórter se levantou, sentou à mesma mesa e tranqüilamente almoçou. É difícil acontecer êsse fato com os homens públicos de hoje, que geralmente chegam aos restaurantes acompanhados de seus áulicos, fazem questão que todos saibam de quem se trata e enchem de exigências os pobres garçons. ★ Também no mesmo restaurante, com o mesmo anônimato, almoçava o professor Celso Kelly, ex-presidente da ABI. ★ O empresário José Calarge, da área de crédito, financiamento e investimento, caminhando ontem à tarde, pela Rua do Carmo, em companhia de dois amigos, com um ar de quem fêz um excelente negócio... ★ Pouco depois, outro empresário do mesmo setor, Omar Joaquim Ferreira, segredou a alguém, em plena Travessa do Ouvidor, que passará o carnaval trabalhando em esquemas financeiros. ★ O secretário de Segurança, general Dario Coelho, estará presente a todos os grandes bailes de carnaval, como observador dos foliões, mas sem nenhuma preocupação de policiar... ★ O nôvo líder do MDB, deputado Mário Covas, demonstrou um grande espírito de oportunidade, ao responder, imediatamente, aos gracejos e trocadilhos que envolvem seu nome e o cargo que já ocupa. Apesar de se chamar Covas, afirma o líder que não enterrará o MDB... ★ Logo depois do carnaval, a maioria dos "governadores" estará no Rio tentando a todo custo um encontro com o presidente Costa e Silva. Poucos são os que desejarão encontrar-se com o velho marechal, que começou a ficar agora em segundo plano mesmo. ★ Jorginho Guinle ficou furioso porque um matutino carioca fotografou, sem óculos, sua amiga Gina Lollobrigida em um ângulo pouco favorável à beleza de "Lollô"...

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 22-8188 (Rêde Interna)
Rio de Janeiro — GB

Dor de cabeça

A corrida aos cargos no futuro Govêrno começou ontem, desenfreadamente, como se a chegada do marechal Costa e Silva de sua volta ao mundo fôsse um sinal de largada para o grande prêmio. E, com a corrida, começaram as dores de cabeça dos integrantes do "staff" do futuro presidente, que estão às tontas com as tentativas de envolvimento.

O anúncio de que o marechal Costa e Silva começaria a cuidar de seu Ministério, e, conseqüentemente, dos demais postos do Govêrno, excitou a cobiça de velhas rapôsas políticas e de jovens carreiristas, fazendo aumentar o assédio ao grupo de brilhantes oficiais que cercam o presidente eleito.

E excitando suas cobiças, excita-lhes também as imaginações, fazendo com que recomecem a surgir nomes de prováveis integrantes do Govêrno. Manobra já um tanto vulgarizada que ora visa queimar concorrentes, ora objetiva chamar a atenção para seus próprios nomes.

Com ares de bem-informados, os políticos militantes e carreiristas profissionais que na véspera se acotovelavam no Galeão para aparecer nas fotos, ontem se diziam porta-vozes ou emissários do futuro presidente. Ou, quando menos, apenas de "íntimos de seu Artur".

Outros, de ambições menores, voavam para seus Estados, onde — sobraçando os jornais que publicavam fotos em que, a duras penas, aparecem ao lado do marechal — procuravam os governadores, oferecendo-se para "ajudarem a compor as coisas junto ao nôvo Govêrno federal".

Trata-se de pura politicagem, que deve merecer o repúdio do "staff" do nôvo presidente, sob pena de provocar, agora e no futuro, muita dor de cabeça. É preciso se escolher o melhor, para se conseguir a melhor saída para o Brasil, que sofreu duramente nesse Govêrno, que está acabando. O marechal Costa e Silva não pode decepcionar, pois, em caso contrário, será o Brasil que estará definitivamente morrendo. A experiência Castelo Branco não pode jamais se repetir.

O homem esquecido

Acentua-se com uma progressão geométrica a situação de quase calamidade nos serviços assistenciais da Previdência Social. O govêrno que sai a 15 de março transfigurou exageradamente a legislação previdenciária do País, deu-lhe configuração nova, mexeu em todos os dispositivos que cuidavam do problema, unificou os Institutos da Previdência, criou novos encargos e até mesmo usou e abusou da prerrogativa de, através de decretos-leis, emendar aspectos do que lhe pareceu ortodoxo ou estagnisante.

E aí está o resultado da fúria legiferante: nunca, em tempo algum, houve tantos diplomas "legais" para tratar de um mesmo assunto como é o caso da Previdência Social. Pois bem: o importante, o vital, o imprescindível, não foi lembrado, que são os beneficiários, aquêles em favor de quem tôda essa burocracia foi criada. E é doloroso ver o trabalhador, que sofre o desconto compulsório de contribuições, retiradas com forceps de seus minguados salários, lutando para obter o benefício que seria a compensação dos recolhimentos. Basta uma verificação nas portas dos antigos Institutos (hoje secretarias executivas), para atestar-se que entre os pilotis dos prédios pomposos, esgueirando-se por entre as filas intermináveis, está o trabalhador pleiteando o benefício a que faz jus, mais parecendo um pedinte, um homem que está apelando por um favor especial. E a burocracia, que a nova legislação não modernizou, desestimula o segurado, marginaliza-o e faz com que desista daquilo que lhe é assegurado quando necessita do benefício.

Essa anomalia, que ainda não foi objeto de qualquer ação do Govêrno, talvez permaneça indefinidamente se os homens mais responsáveis não colocarem em primeiro plano, muito antes de pretender atingir outros objetivos, o homem, o contribuinte, aquêle que fornece recursos e meios para que haja tantos cargos e encargos na Previdência Social brasileira.

DIPLOMACIA

América Latina vai ter Acôrdo de Desnuclearização

Já está pràticamente assentada a assinatura do Acôrdo de Desnuclearização da América Latina. A 4.ª Sessão, que vem se desenvolvendo no México, parece ter pràticamente redigido os têrmos dêsse Acôrdo que, embora venha a ser ratificado desde já pelos países latino-americanos, sòmente entrará em vigor após o aprovo de Cuba e da República Popular da China.

O Acôrdo surgiu do meio têrmo das posições defendidas pelo México e pelo Brasil. O govêrno mexicano defendia a tese de que os países latino-americanos deveriam declarar-se, isoladamente, em favor da Desnuclearização, passando de imediato a cumprir as determinações do Acôrdo. Considera o govêrno mexicano desnecessário que se aguarde o aprovo das potências nucleares, para que a América Latina se declare desnuclearizada e que, assumindo tal posição, os países desnuclearizados teriam condições para exigir em Genebra o fim da proliferação de armas nucleares. Segundo o govêrno mexicano, o importante é que se crie e se aumente as áreas desnuclearizadas no mundo.

A tese defendida pelo Brasil, entretanto, também não podia ser ignorada pelos demais países que estudam o problema. Para o Brasil, há necessidade de que as potências atômicas se comprometam a respeitar a desnuclearização da América Latina. O fato de algumas dessas potências possuírem colônias na região foi apontado como uma das razões para a exigência brasileira.

Os Estados Unidos, a França, a Grã-Bretanha e a União Soviética, responderam às consultas que lhes foram dirigidas a respeito, aprovando e se comprometendo a respeitar a desnuclearização. Cuba, como uma das partes contratantes, queria trocar seu apoio, pela Base de Guantánamo. Ao que parece, tal exigência foi contornada através de gestões empreendidas pelo México. Observe-se aí a importância para o sistema interamericano de que o México mantenha relações diplomáticas normais com o regime de Fidel Castro.

A República Popular da China, entretanto, dentro do seu espírito belicista e, cada vez mais afastada do resto do mundo, nem se deu ao trabalho de responder à consulta que lhe foi dirigida. Por certo, negar-se-á a dar tal cobertura, pelo menos enquanto estiver travando a luta ideológica com a União Soviética.

Por falta da resposta chinesa é que os países latino-americanos decidiram assinar o Acôrdo, embora o mesmo não entre em vigor de imediato. De qualquer forma, será um passo à frente contra a proliferação de armamentos nucleares.

RETORNANDO — O "chanceler" general R-1, J. Montenegro, retorna hoje (a chegada estava prevista para às 8,30 h) ao Rio de Janeiro, dando por encerrada mais uma de suas "tournées", esta última denominada "Volta ao Mundo em 20 Dias". Segundo informações obtidas em seu gabinete, no Itamarati, o "chanceler" não pretende fazer qualquer declaração no Aeroporto Internacional do Galeão, reservando-se para comentar sua "tournée" com os jornalistas credenciados na Casa.

Últimamente, antes de dar início a viagem, o sr. Montenegro não chegou pròpriamente a conceder entrevistas, apenas conversava um pouco com os jornalistas e distribuía algumas notas que desejava ver publicadas nos jornais. As entrevistas com o "chanceler" tornaram-se tão maçantes que os credenciados já estavam dando preferência às que são concedidas pelo secretário geral, sr. Manuel Correia Júnior. Se estiver realmente disposto a responder a alguma pergunta, daqui fazemos uma: como fica o Itamarati com o fracasso da "FIP" e com a retirada do projeto de militarização da Junta Interamericana de Defesa?

Movimentações

*** Reassumindo a chefia da missão do Brasil em Assunção, o embaixador Mário Gibson Barbosa. *** O embaixador Sette Câmara, substituindo o representante da Argentina, José Maria Ruda, na presidência do Conselho de Segurança das Nações Unidas durante o mês de fevereiro. *** O govêrno britânico ofereceu ao Brasil 5 mil libras esterlinas para socorrer as vítimas das enchentes ocorridas há dias nos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro. *** Reassumindo a chefia da missão do Brasil em Ottawa, a embaixadora Dora de Alencar Vasconcelos.

EM DESTAQUE — Estêve ontem na TRIBUNA o 2.º secretário da Legação da Hungria no Rio de Janeiro, Robert Lederer. Recordou algumas passagens sôbre a recente visita que o craque de futebol de seu país, Albert, fêz ao Brasil e falou das relações Brasil-Hungria, afirmando que as mesmas estão em franco progresso, tanto no setor diplomático como no econômico.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Govêrno disputa Mesa da Assembléia sem ter oposição

A idéia de lançamento de uma chapa de oposição para disputar a Mesa da Assembléia, contra a governista presidida pelo almirante-deputado Augusto do Amaral Peixoto, não se concretizará dada a indiferença de alguns deputados e descrença de outros.

Ontem, o deputado Mac Dowell Leite de Castro tentou reanimar o esquema oposicionista, mas viu logo de saída frustrados os seus intentos com a declaração do sr. Salvador Mandim, representantes dos dissidentes da ARENA, que afirmou não ser conveniente a formação da chapa porque, não tendo condições de vitória, valorizaria o triunfo do Govêrno.

Mac Dowell pensava na formação de uma chapa de protesto, mesmo que obtivesse apenas os votos dos seus componentes, para marcar posição, mas o movimento fracassou devido ao desânimo da maioria dos oposicionistas. Justificando a tomada de posição, os elementos da chapa-protesto e mais os que a apoiassem lançariam um manifesto explicando os motivos pelos quais haviam adotado aquêle gesto.

O general Salvador Mandim, contudo, mostrou-se contrário à tese do lançamento da candidatura, afirmando que seria muito mais interessante que se votasse em branco e se aguardasse o desenvolvimento da sessão legislativa para então atuar no plenário desenvolvendo as teses administrativas que seriam o ponto de partida da afirmação oposicionista.

Ontem mesmo, Mac Dowell foi procurado por alguns deputados que estavam querendo lançar sua candidatura à segunda vice-presidência, concorrendo como pretendente "avulso" com o sr. Nina Ribeiro, da ARENA, e candidato do Palácio Guanabara. Alegavam êstes deputados que Mac Dowell tem muito bom trânsito em tôdas as bancadas e venceria fàcilmente o candidato governista, que sofre restrições em todos os setores. Entretanto, o parlamentar declinou do convite, dizendo que não estava em suas cogitações tal tipo de disputa.

Com relação à candidatura Nina Ribeiro, o líder do Govêrno e articulador da chapa oficial, Levi Neves, foi procurado pela deputada Edna Lott, que lhe transmitiu suas apreensões quanto ao fato do deputado arenista fazer parte da chapa oficial na qualidade de segundo vice-presidente, pois o Govêrno corria um grande risco, tendo em vista que tanto os senhores Amaral Peixoto e Souza Marques, presidente e primeiro-vice, são de idade avançada, podendo por uma infelicidade qualquer serem obrigados a se afastar dos cargos, e o Legislativo ser entregue a uma pessoa que não merece qualquer confiança.

O sr. Levi Neves, contudo, tranqüilizou a deputada, afirmando que não havia qualquer perigo, pois Nina Ribeiro havia se comprometido a adotar uma linha moderada, aproximando-se pouco a pouco da linha do Govêrno.

MESA — O período de sessões preparatórias da Assembléia Legislativa encerra-se hoje, com a eleição da Mesa Diretora, marcada para as 14.30 horas, após o que voltará ao recesso até o dia 15 de março, quando então será instalada a terceira legislatura, em ato solene que contará com a presença do governador do Estado, presidente do Tribunal de Justiça e outras autoridades civis e militares.

Ontem, os deputados prestaram o juramento de praxe, após ter sido constatada a presença de "quorum". O presidente Amaral Peixoto, com o plenário de pé, leu o texto do juramento vazado nos seguintes têrmos: "Prometo desempenhar fielmente o mandato que me foi confiado, dentro das normas constitucionais e legais da República e do Estado, servindo com honra, lealdade e dedicação ao povo da Guanabara". Em seguida, os deputados responderam à chamada, levantando-se e afirmando: "Assim o prometo".

O articulador do Govêrno, deputado Levi Neves, expressou ontem aos jornalistas sua completa confiança na vitória do seu esquema na eleição de hoje, admitindo que deverá reunir, no mínimo, 35 votos, não acreditando nos anunciados "furos" da chapa, que foram proclamados pelo sr. Rubem Cardoso, tendo destacado que a motivação e o responsável pela idéia não merecem maiores atenções.

CHAPA — A chapa do Palácio Guanabara, feita de comum acôrdo com a ARENA, tem a seguinte constituição: presidente, Amaral Peixoto (MDB); primeiro vice-presidente, Souza Marques (MDB); segundo vice-presidente, Nina Ribeiro (ARENA); primeiro secretário, Geraldo Araújo MDB); segundo secretário, José Brêtas (ARENA); terceiro secretário, Índio do Brasil (MDB); quarto secretário, Fabiano Vilanova Machado (MDB); primeiro suplente, Maurício Pinkusfeld (ARENA); e segundo suplente, Telêmaco Gonçalves Maia (MDB).

VOTO EM BRANCO — O deputado Mauro Werneck, um dos cinco dissidentes da ARENA, afirmou ontem que a tendência de seu grupo é a de votar em branco nas eleições de hoje, pois não acompanharão seus correligionários engajados no esquema governista, nem farão composição com o MDB descontente. Consideram os arenistas que tal tipo de composição seria puro "romantismo", que só servirá para valorizar a vitória do Govêrno.

LIDERANÇA — Logo após a eleição da Mesa, o deputado Salomão Filho entregará ao presidente eleito o documento contendo 23 assinaturas, que garante sua assunção à liderança do MDB. Apesar da bancada contar com 40 elementos, o sr. Salomão Filho não conseguiu mais que 23 apoiamentos para sua causa, e assim mesmo depois da interferência do conde de Metebas, que vinculou o problema da liderança ao da Mesa. Dezessete deputados não obedecerão ao nôvo líder, o que leva a antever uma próxima mudança, o que fatalmente ocorrerá na primeira crise.

JORGE FRANÇA

Painel

Vinte e cinco famílias residentes na localidade de Guarda Grande, na Raiz da Serra, que tiveram suas propriedades destruídas pelas enchentes que se abateram sôbre o Estado do Rio, foram localizadas ontem, pelos membros do Grupo de Técnicos do MECOR, sediado na Residência Agrícola do quilômetro 14, da estrada de Itaguaí. Para o local foram mandados alimentos, agasalhos e medicamentos, para um total de 150 pessoas, enquanto prosseguia ali e em outras localidades a tomada de dados sôbre os danos causados no campo, que possibilitará estabelecer em definitivo o programa de auxílio a tôdas as vítimas da catástrofe. Depois de dois dias de atividades em tôda a região atingida pelas enchentes, as quatro equipes do Grupo de Técnicos da Residência Agrícola retornaram àquela sede, para a troca dos primeiros informes e apresentação de um relatório inicial, dando conta das atividades e da obtenção dos primeiros dados positivos. Os moradores de Guarda Grande solicitaram ao ministro João Gonçalves o envio de uma draga para a recolocação do rio Mazomba em seu antigo leito, uma vez que a enchente mudou-lhe o curso normal, dificultando com isso a reconstrução das lavouras de tôda a região.

★

A major Raul José Ribeiro, diretor do Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, comunicou, ontem, que a substituição da Guarda daquele Monumento será realizada amanhã, com solenidade marcada para as 10 horas. Na ocasião, um Esquadrão do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas receberá a companhia de polícia do Esquadrão da III Zona Aérea, que durante o mês de janeiro findo prestou honras militares junto ao Túmulo do Soldado Desconhecido e guarda ao recinto do Monumento.

★

Paulo Varelli, que participa sempre com êxito, todos os anos, de concursos de fantasias oficiais, êste ano vai exibir-se no Hotel Glória, no Copacabana Palace, no Teatro Municipal e no Sírio e Libanês com quatro fantasias diferentes, inclusive participando do desfiles das Escolas de Samba na ala de destaque dos Acadêmicos de Salgueiro. Nome de sua fantasia para o Teatro Municipal: "Oberdan, o Rei da Floresta Encantada".

★

O secretário de Saúde, sr. Hildebrando Marinho, vai iniciar hoje às 9.30 horas, no final da praia do Leblon, a fiscalização das praias da Guanabara, a fim de que êle próprio verifique o estado sanitário de cada uma. Pretende tomar providências imediatas para a preservação da saúde e do bem-estar da população do Estado.

★

Foram instalados postos de vacinação nos terminais ferroviários e rodoviários da Guanabara, pela Secretaria de Saúde, a fim de evitar os efeitos de poluição de água em algumas regiões do Estado do Rio. Na Estação Nôvo Rio, todos os viajantes serão vacinados contra o tifo. Outros postos foram instalados nas estações da Central do Brasil, Mariano Procópio e terminal rodoviário do Largo de São Cristóvão, também para vacinação antitífica. Ontem, já foram vacinadas cêrca de 700 pessoas.

★

A Fundação Getúlio Vargas recebeu uma doação de 279 mil dólares da Fundação Ford, para a realização de um programa visando o desenvolvimento de testes e pesquisas educacionais e a criação e organização de um Centro de Testes e Pesquisas Psicológicas. O projeto inclui treinamento de pessoal técnico especializado mediante o fornecimento de bôlsas de estudo para efetuar cursos de pós-graduação em universidades norte-americanas.

★

O presidente do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES) pediu ao conselho da Organização dos Estados Americanos que aprove a convocação de uma reunião extraordinária do CIES em Buenos Aires, nos dias 13 e 14 de fevereiro, antes que se inicie a conferência dos ministros das Relações Exteriores americanos.

★

O ministro do Planejamento, sr. Roberto Campos, ao encerrar ontem o simpósio sôbre programação orçamentária, promovido pelo Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento, afirmou que no Brasil os gastos com a segurança se situam entre 1 e 2 por cento do Produto Nacional Bruto, que é o percentual considerado como tolerável para os países subdesenvolvidos.

RUSH

Vinte e cinco famílias residentes em Guarda Grande, na Raiz da Serra, que tiveram suas propriedades destruídas pelas enchentes foram localizadas ontem e enviadas para a Residência Agrícola do quilômetro 14 da estrada de Itaguaí ★ A Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade fêz realizar em São Paulo I Congresso Latino Americano de Estudantes Secundários Anticomunistas, visando a ampliar a formação doutrinária da juventude contra o socialismo e o comunismo, considerados pela sociedade como ameaças cada vez maiores à civilização capitalista, burguêsa e imperialista. ★ Cêrca de 800 prisões, das quais trezentos flagrantes foram feitas nestes dias que antecedem o Carnaval pela 1.ª Subseção de Vigilância que é chefiada pelo detetive Vasquinho ★ Reassumiu hoje, depois de umas merecidas férias, a superintendência do restaurante do Calabouço o dinâmico Lourival Mota Granja que goza de excelente prestígio entre os estudantes ★ O sr. Olavo Canavarro Pereira, renunciando às atividades bancárias, associou-se ao sr. Bernardino de Campos Netto e a mais dois ex-diretores da Independência S.A., adquirindo a totalidade das ações da primeira S.A.

MAURO BRAGA

Excedente luta por vaga até no Carnaval

Os excedentes de Medicina da Guanabara obtiveram a autorização da Secretaria de Segurança, para instalarem postos em vários pontos da cidade, para angariar assinaturas populares, em prol da campanha pelo aproveitamento dos 318 estudantes não classificados nas Escolas Médicas da Guanabara.

Hoje, às 14 horas, os estudantes irão ao Palácio Guanabara, onde têm entrevista marcada com o governador Negrão de Lima, que lhes dirá os resultados de suas conversações com o reitor Haroldo Lisboa da Cunha, da Universidade do Estado, e com o professor Piquet Carneiro, diretor da Faculdade de Ciências Médicas, sôbre as possibilidades de seu aproveitamento.

AUTORIZAÇÃO

É a seguinte a íntegra da permissão expedida pela Secretaria de Segurança, aos estudantes, referente ao seu pedido de acampamento em alguns pontos da cidade:

"De ordem do exmo. sr. secretário de Segurança, é publicada e concedida a autorização com duas restrições:

1 — Não envolver o Ministério da Educação e Cultura, uma vez que o citado Ministério já tomou tôdas as providências cabíveis, consoante informações colhidas;

2 — Não angariar assinaturas nas áreas externas daquele Ministério".

A DOPS, também, expediu parecer:

"Uma vez que se trata de movimento pacífico, êste Departamento não vê inconveniente em sua realização".

Ambos os documentos foram assinados pelo general Niemeyer, diretor executivo da DOPS.

PROGRAMA

Os estudantes não classificados de Medicina estão convocando todos os interessados para o encontro de amanhã com o governador e noticiam, para segunda-feira, após o Carnaval, um encontro com o presidente Costa e Silva.

CARNAVAL

Nem o Carnaval vai parar a campanha dos excedentes pela conquista de vagas, nas Faculdades de Medicina do Estado. Os estudantes vão mesmo aproveitar o período de festas para ampliar sua campanha.

Já está marcada para às 10 horas de sábado, com saída do MEC, a reunião do "bloco dos excedentes". A fantasia não é obrigatória, mas alguns estudantes estarão de enfermeiras e veterinários (jaleco e um bicho na mão). O principal serão as faixas e cartazes-apelos que os estudantes levarão.

Excedente em Niterói tem apoio

NITERÓI (Sucursal) — O Centro Educacional de Niterói ofereceu duas salas equipadas aos excedentes de Niterói, para que os estudantes possam iniciar seus estudos de Medicina. Uma verba, considerada irrisória, resolveria o problema de vagas para o estudo médico em Niterói, e os estudantes não classificados consideram esta sua "grande chance".

Os excedentes estão ampliando sua campanha de "material" e "espaço" que visa arrecadar material para o aproveitamento na Universidade Federal Fluminense e agrupar os estudantes interessados em vários pontos da cidade que, a exemplo dos cariocas, estão organizando campanha popular pelo seu aproveitamento na Faculdade de Medicina da UFF.

CAMPANHA

Os estudantes deveriam encontrar-se ontem com o presidente Costa e Silva, mas a entrevista foi transferida porque o marechal viajou para sua fazenda em Mendes, no Sul do Estado do Rio. O coronel Andreazza, assessor do marechal Costa e Silva, antes de partir para Pelotas, onde passará o Carnaval, estêve com os estudantes e prometeu, para depois do Carnaval, a efetivação do encontro.

Enquanto isso, a Faculdade de Campos, pôs à disposição dos estudantes 120 vagas. Acontece que a Faculdade não dispõe de funcionários e precisaria de verba, para acomodar os estudantes. O oferecimento será enviado para estudos ao MEC.

Também a Universidade Rural ofereceu duas salas de Bioquímica equipadas, para uso dos estudantes.

Os excedentes de Niterói já têm o apoio dos professôres Paulo Pimentel, Hermínio Guasti (catedrático de Anatomia da Faculdade de Medicina da UFF e ex-diretor do Hospital Antônio Pedro), Carlos Augusto, Altamiro Viana e Waldemir Bragança (catedrático de Ginecologia e presidente do Conselho Regional de Medicina). Todos êsses médicos pertencem à Associação Médica do Estado do Rio. Os estudantes estão estudando a possibilidade de pagarem os professôres das cadeiras de Biofísica, Biologia e Fisiologia, para não serem obrigados a enfrentar nôvo cursinho, muito caro, segundo êles.

Invasores de terras recebem denúncia

No IPM que apurou atividades subversivas nos municípios de Nilópolis e Nova Iguaçu contra 28 pessoas, a maioria lavradores, o promotor Otávio Durval Mélo e Barros, da Primeira Auditoria da 1 Região Militar, em sua denúncia, ontem afirmou que os acusados "entre 1963 e princípios de 1964 praticavam atos de violência incitando os lavradores para se revoltarem".

Segundo o promotor Otávio Durval os acusados pretendiam proceder à invasão de terras, insuflando à greve, tudo para subverter a ordem política e social vigente.

DENUNCIADOS

Os denunciados: Antônio Lopes Gonçalves, José Sahschter, Euclides Lima Carvalho, Gastão Santos, Miguel Engrácio da Silva, Euclides Dias Leal, Argemira Fernandes Moreira, Dinio Soares Cardoso, Ismael Ramos Pedro Gomes de Morais, Elzio Ramalho, Ersulio Rodrigues da Silva, Vanderlino Coelho de Oliveira, Hildebrando Machado Araújo, Valdemiro Valentim de Souza, Antônio Gastão, Sebastião Armando dos Santos, Ulisses Joaquim da Silva, Albino Alves Santos, José Pureza da Silva, Nilo Dias Teixeira, Aline José Pereira, Wallace Batista Farias, Luiz Fernandes Farias, Telmo Basílio Nascimento, Washington Luís Pereira Leite, Wilson Rosa da Mota, Emilson Rosa da Mota.

Roubo de fios prejudica serviço de telefones

O serviço telefônico interurbano, segundo informou ontem a Cia. Telefônica Brasileira, tem sido prejudicado pelo roubo de fio constante, com ocorrências quase diárias, em localidades próximas ao Estado da Guanabara. Sòmente no mês de janeiro, o roubo de fio atingiu a 495 circuitos, totalizando 33.020 metros.

Além das dificuldades causadas às comunicações telefônicas com diversas localidades dos Estados do Rio, São Paulo, Espírito Santo e Minas, o roubo de fio sòmente no mês de janeiro causou prejuízos à Companhia Telefônica Brasileira superiores a Cr$ 130 milhões.

A CTB tem envidado todos os esforços junto às autoridades policiais fluminenses para a repressão ao roubo de fio telefônico, que é praticado por quadrilhas organizadas e equipadas, dada a rapidez com que agem.

A prática, entretanto, é realizada quase diàriamente, exigindo da CTB a manutenção de equipes especializadas em plantão permanente, para reparar os danos causados.

Julgamento de subversivos tem adiamento

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar adiou "sine die" o julgamento do processo contra 11 acusados da cidade de Angra dos Reis, por atividades subversivas. O adiamento foi motivado pela ausência de um dos juízes militares do Conselho de Justiça.

Os 11 acusados foram enquadrados no Código Penal Militar e na Lei de Segurança Nacional, por terem desenvolvido atividades de natureza sediciosa, participando de caravanas e comícios em Angra dos Reis, com finalidade de agitar as massas camponesas para invasão de terras. Segundo ainda a denúncia, promoviam, também, greves ilegais, tudo a serviço do comunismo.

ONZE

As pessoas acusadas são: Naelson Correia Guimarães, João Nicolau da Silva, Benedito Soares, Maximiniano Gregório da Costa, Luís Lobato Vieira, Orlando Silva Marques, Marcílio Costa, João Rosa Filho, Manuel do Rosário Benedito Braz Ferreira e Orlando, Nogueira.

Técnico diz que agressão à natureza motiva as tragédias

No relatório que os técnicos do Conselho Nacional de Pesquisas apresentaram às autoridades, por motivo das últimas enchentes, afirmam que o principal fator das tragédias é a agressão generalizada à natureza.

Os passageiros dos ônibus sinistrados puderam constatar que o desmatamento das encostas provocou o deslizamento de toneladas de areia, que irromperam pelo vale, destruindo tudo à sua passagem.

CONFRONTO

Afirmam os técnicos que a infiltração excessiva de água nos terrenos das encostas desprotegidas pelo elemento de sustentação — a mata — devido à ação devastadora de construções de rodovias e habitações, sem o emprêgo de um conhecimento técnico apropriado, provocam os desmoronamentos de barreiras e de pedras, ocasionando sérios estragos às rodovias e à população que habita os vales.

Os técnicos do CNP acentuam que o entrelaçamento das raízes das árvores das encostas dos morros sustentam o solo e impedem que ocorram os deslizamentos. Segundo a opinião dos passageiros dos ônibus sinistrados, "os veículos foram apanhados de surprêsa por enormes vagalhões de água que desciam da serra, como se fôsse uma cachoeira, fazendo crer que houvesse rotura da barragem de Ribeirão das Lajes". Acrescentaram que a "tromba d'água" foi precedida de um estrondo semelhante ao de um trovão.

FAVELAS

As favelas — frizam os técnicos — têm ação detrimental sôbre a estabilidade das encostas em que se situam, bem como dos terrenos localizados na baixada. A ação detrimental decorre de uma série de fatores: desmatamento e agressão generalizada à natureza, escavações não planejadas das encostas, provocando deslizamentos e acelerando os efeitos da erosão. As favelas — acrescentam — são as primeiras aglomerações humanas a serem atingidas com desmoronamentos e acidentes de todos os tipos, devido a falta de orientação e técnica adequada na sua construção.

Diante dêstes problemas — continuam — seria aconselhável a remoção dos favelados, a curto prazo, para evitar maiores vexames no futuro. Ao referir-se a alternativa da manutenção provisória das favelas, "como preconizam alguns políticos" disseram que "a manutenção provisória obrigará à revisão e ao estudo geral de tôdas as as características locais, de modo a conseguir-se a urbanização embora precária". Asseveraram que para a realização dêste projeto implicaria no despendimento de muito dinheiro, pois seria necessário suprir os favelados de abastecimento de água e energia elétrica, o correto afastamento das águas servidas, além de postos de saúde, educação primária e policiamento em área de difícil acesso face à situação topográfica e urbana onde estão localizadas as favelas. Porem estas necessidades são perfeitamente viáveis em outros locais que não as encostas".

Depois de Ipanema praias da Zona Sul poderão ser liberadas

Na manhã de ontem tôda a praia de Ipanema foi desinterditada pelo Departamento de Esgotos Sanitários, mas as de Copacabana e do Leblon sòmente sábado é que ficarão liberadas para o público, depois de higienizadas as canalizações das elevatórias, que desaguam naqueles dois locais.

As praias do Flamengo, de Ramos e de Cocotá continuarão proibidas para o banho de mar, o mesmo acontecendo a tôdas as outras artificiais. A praia da Ilha do Governador já está em condições de receber banhistas. As da Barra da Tijuca, da Gávea, de São Conrado, Joá, Recreio dos Bandeirantes não foram afetadas durante os últimos temporais.

No Estado do Rio, as duas únicas praias que foram proibidas para o banho de mar, Icaraí e Saco de São Francisco, deverão estar liberadas a partir de amanhã para os banhistas.

Quanto ao tempo, o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura e o Serviço Hidrográfico da Marinha de Guerra prevêem bom, com temperatura elevada, o que possibilitará aos cariocas e aos turistas corrida em massa às praias e um Carnaval alegre. Haverá, entretanto, tempo instável com chuvas ocasionais no fim das tardes.

Sindicatos & Previdência

CB aplica justiça de Salomão

AYRTON GOMES

Os dirigentes sindicais brasileiros estão interpretando a pretendida solução governamental para superar a crise de energia elétrica na Guanabara e Rio de Janeiro, como uma espécie de Justiça de Salomão: metade para o trabalhador e metade para o empregador.

O trabalho aos sábados, domingos e feriados, como também o aumento da jornada para 10 horas diárias, a título de compensação, quando ficar normalizado o regime de fornecimento de energia elétrica, está inteiramente enquadrado nos dispositivos da Legislação Trabalhista Brasileira. Só que o repouso semanal remunerado, não ocorrendo no domingo, terá que recair em qualquer outro dia da mesma semana.

O grupo de dirigentes sindicais acredita que o decreto-lei do Govêrno, estabelecendo trabalho aos domingos, dada à formação cristã do povo brasileiro, não atingirá o objetivo. Para obrigar os trabalhadores cariocas a trabalhar no domingo, precisará um estágio de adaptação de pelo menos 30 dias, período em que, possivelmente, já será outra a situação de fornecimento de energia elétrica na Guanabara e Rio de Janeiro.

FISCALIZAÇÃO

A Delegacia Regional do Trabalho no Estado da Guanabara comunica aos empregadores que a Fiscalização do Trabalho estará presente durante os dias de carnaval, zelando pela observância das normas de proteção ao trabalho.

Outrossim, alerta aos senhores empregadores da obrigatoriedade do registro dos empregados e dos demais dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, tais como registro no quadro de horário, papeleta de serviço externo, pagamento de horas extras e seguro contra acidentes do trabalho.

INDÚSTRIA DE ROUPAS

Apesar dos esforços conciliatórios, as autoridades da Delegacia Regional do Trabalho na Guanabara, não conseguiram, até agora, contornar as dificuldades que estão impedindo a assinatura de um acôrdo salarial beneficiando os trabalhadores nas indústrias de roupas. Após duas mesas-redondas, perduram as divergências, especialmente as que se referem ao salário-mínimo profissional da categoria.

Os representantes das emprêsas alegam que a situação financeira daquele ramo de atividade não admite a manutenção do salário-mínimo profissionl, enquanto os dirigentes do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores na Indústria de Confecção de Roupas sustentam que não podem abrir mão de uma conquista que já lhes foi assegurada por decisão da própria Justiça do Trabalho.

As representações sindicais das categorias econômica e profissional ficaram de submeter à apreciação das respectivas assembléias os resultados dos dois encontros. Posteriormente, o delegado regional do Trabalho, sr. Artur Lopes da Silva Júnior, convocará outra reunião, caso a providência se torne recomendável.

Os trabalhadores nas indústrias de confecção de roupas, exceto os alfaiates que executam trabalhos sob medida, já beneficiados com recente aumento salarial, reivindicam, além de outras, as seguintes vantagens: 1) — aumento geral de 60%, a partir do dia 3 de março; 2) — instituição da "semana inglêsa", com a supressão do trabalho aos sábados; e 3) — desconto da importância equivalente a cinco dias do aumento, em favor do sindicato da categoria profissional.

Caso perdure o impasse registrado no curso das negociações, a solução do problema será transferida ao Tribunal Regional do Trabalho, através de dissídio coletivo.

OUTRAS

O Departamento Nacional do Trabalho decidiu homologar o ato da assembléia-geral do Sindicato dos Estivadores da Guanabara, que aprovou a majoração da taxa de manutenção para 5 por-cento sobre a mão-de-obra, exclusivamente, de seus associados. ★ O ministro Nascimento Silva determinou ao SAPS que forneça alimentos aos flagelados fluminenses, das cidades vizinhas à Guanabara. ★ O sr. Correia Sobrinho, do DNPS, sugeriu ao presidente do Instituto Nacional de Previdência Social uma solução para superar o problema dos antigos correspondentes da Previdência Social, que funcionavam no interior dos Estados. ★ Prorrogado, até 20 dêste mês, o prazo para a inscrição dos candidatos às bôlsas de estudos destinadas aos trabalhadores sindicalizados. Cassada, pelo ministro do Trabalho, a carta sindical do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Carangola. ★ Esquematizado o plano para fornecimento, em 2 dias, do certificado às emprêsas de quitação com a Previdência Social. Estudos finais estão sendo elaborados no Departamento Nacional de Previdência Social pelo sr. José Dias Correia Sobrinho.

Sòmente depois do Carnaval, o presidente Castelo Branco aplicará o decreto que institui o trabalho de emergência aos sábados, domingos e feriados, para superar a crise de energia elétrica.

Política da Guanabara

Deputados vão ao Guanabara para ir a baile

WALDYR CARVALHO

Após um ano de desgovêrno Negrão de Lima, o Rio é uma cidade abandonada, dando a impressão que acaba de sair de uma guerra, com ruas esburacadas, lixo e monturos empilhados sôbre as calçadas. Enumerar as crateras do asfalto seria fastidioso, citar as ruas abandonadas à sua própria sorte teríamos que escrever laudas e laudas. Falar da irregularidade no abastecimento de água, vazamentos, registros abertos não caberia nesta coluna.

★

Apenas para darmos um exemplo do abandono a que foi relegada a cidade, vamos citar duas ruas próximas ao Palácio Guanabara, vizinhas ao local onde despacha o desgovernador e por onde transitam os seus auxiliares diàriamente: ruas Bento Lisboa e Pedro Américo.

★

Na Pedro Américo, defronte aos números 378 até 386 existe uma montanha de barro e lixo. A origem desta montanha remonta à enchente de janeiro do ano passado, quando houve um desabamento num daqueles prédios e os moradores amontoaram os destroços na rua. pois bem, a Limpeza Urbana achou-se com o direito de não recolher os detritos, alegando que aquilo não era lixo. Outras repartições do Estado também, convocadas para fazer a limpeza, alegaram não ser de sua esfera.

★

Os meses foram passando e o monturo foi crescendo com os moradores das redondezas fazendo do local depósito de lixo. Hoje o que existe é uma montanha que cresce em altura e comprimento. O desgovernador, tôdas as vêzes que passa pelo local, limita-se a pôr a mão no nariz e virar o rosto para o outro lado.

★

A rua Bento Lisboa, principal artéria para quem demanda ao Largo do Machado, Flamengo e Botafogo, está cheia de buracos, quase que diàriamente pedestres são atropelados por falta de pelo menos um sinal luminoso. Na parte da manhã é uma verdadeira "áfrica" atravessar-se a Bento Lisboa: nos dois lados da rua formam-se verdadeiras multidões aguardando uma oportunidade para enfrentar os veículos e dar uma corrida para o outro lado.

★

A medida do secretário Álvaro Americano mandando comunicar aos deputados que os que desejarem convites para o Municipal, têm que ir apanhá-los, pessoalmente, no Palácio Guanabara, foi considerada pela grande maioria, inclusive de elementos governistas, como uma afronta e uma diminuição, pois o simples fato de comparecer ao Palácio para apanhar um ingresso, poderia ser interpretado como um comprometimento, havendo mesmo quem afirmasse que o secretário se estava utilizando do Carnaval para fins políticos.

★

Outros acrescentavam que o sr. Álvaro Americano se utilizaria da presença de deputados em seu gabinete para dar versões não verdadeiras do comparecimento, e que sempre os convites foram remetidos à Assembléia e entregues aos seus destinatários.

★

Na ARENA, quem se encarregou de transmitir o recado do sr. Álvaro Americano, foi o vice-líder Gama Lima, que informou aos seus pares já ter comparecido a Palácio para apanhar seus dois convites.

★

Revolta generalizada grassa entre os funcionários do hospital Santa Maria, para tuberculosos, contra o médico boliviano de nome Félix, estagiário do hospital, que vem perseguindo-os aplicando punições as mais diversas a qualquer título. Há dias suspendeu por três dias e mandou multar em cinqüenta por cento dos seus vencimentos o funcionário Leôncio Firmo, simplesmente porque serviu um copo de água gelada a um dos enfermos.

★

A deputada Latife Luvizaro em dois dias de mandato já quebrou um recorde na Assembléia: beijou na face quase todos os deputados. Isto ocorre quando dona Latife cumprimenta qualquer colega. Fato curioso: a mulher do ex-deputado Antônio Luvizaro é tratada com ternura por todos os ses colegas, tornando-se uma espécie de irmã mais velha.

REDATOR-SUBSTITUTO

O secretário Álvaro Americano mandou comunicar aos deputados que quiserem ingressos para o Baile de Gala do Municipal que terão que comparecer ao Palácio Guanabara para recebê-los. Os interessados estão vendo motivos políticos na exigência

Távora explica carreira de seus filhos

O ministro Juarez Távora responde, em carta, ao colunista Elmo Lins, a propósito de comentários feitos na TRIBUNA, em matéria sob o título de "Privilégios afrontam servidores".

A CARTA

"Ilustre patrício,

Sr. Elmo Lins.

A propósito do comentário de sua autoria — "Privilégios afrontam servidores", publicado na edição de .. 28-1-67, da TRIBUNA DA IMPRENSA, peço-lhe a publicação, no mesmo jornal, dos seguintes esclarecimentos:

1) O meu filho mais velho, Juarez, inscreveu-se em concurso para o cargo de Procurador da Justiça do Trabalho, ainda no tempo do Govêrno do presidente Goulart, tendo esperado, durante mais de 2 anos, que tal concurso se abrisse. E, ao abrir-se tal concurso, foi informado de fatos que o levaram a pedir o cancelamento de sua inscrição. Requereu, então, ao ministro do Trabalho sua nomeação interina, como Subprocurador Substituto da Justiça do Trabalho, em vaga existente no Ceará, juntando os títulos de bacharel em Direito e Certificados dos Cursos de doutorado em Direito e de Especialização em Medicina Legal. Seu requerimento foi deferido nas mesmas condições em que teriam sido deferidos, anteriormente, os de todos os Subprocuradores substitutos, ora no exercício de tais funções.

Criados os lugares de Juízes e Juízes-Substitutos-Federais nos Estados, requereu Juarez Filho ao ministro da Justiça (juntando os títulos anteriores e provàvelmente, atestado da maneira por que se tem desincumbido na Justiça do Trabalho) sua nomeação para um dos cargos de Juiz Substituto, tendo logrado indicação do seu nome para o exame do Senado. Nenhuma interferência tive eu, nessa indicação.

2) O meu filho Carlos, engenheiro eletrônico pelo Instituto Técnico de Aeronáutica (ITA) de São José dos Campos, com dipoma de *Master* pela Universidade de Houston (Estados Unidos), onde foi professor durante 2 anos. Devia ter concluído, o ano passado, o curso de doutorado em eletrônica, pela Universidade de Berkeley (EUA): tendo interrompido, entretanto, tal curso por um ano, foi contratado pela Universidade do Brasil para ministrar, enquanto estiver no Brasil, um curso de pós-graduação, na mesma Universidade. Não é êle, pois, funcionário do Ministério da Educação, mas, simplesmente, um professor contratado, por determinado prazo.

3) O caso de Flávio Juarez Távora é idêntico ao de Carlos Juarez. Formado em Geologia, em 1962, foi, no ano seguinte, aos Estados Unidos, onde se especializou, na Universidade de Houston, em Geo-Química. E regressando ao Brasil, em 1964, foi contratado pelo DNPM para colaborar com técnicos americanos, do Ponto IV, na pesquisa de recursos cupríferos no interior da Bahia, onde trabalhou cêrca de um ano, participando, agora, de estudos e pesquisas especiais em São Paulo. Não é funcionário público; nem interferi de qualquer forma para que fôsse contratado.

4) Otávio Juarez, cujo nome não foi citado, é, de fato, funcionário do quadro burocrático do Itamarati. Contratado para trabalhar num dos Consulados do Brasil, nos Estados Unidos, onde estava tentando concluir um curso universitário, *fêz concurso* para o cargo de *Oficial de Chancelaria*, quando se criou essa carreira, logrando boa classificação e colocando-se. Não era eu, então, ministro, nem me pediu êle que o amparasse

5) Depreende-se, daí, que apenas o meu filho mais velho poderá, agora, ser efetivado em cargo público, para cujo exercício reúne os requisitos da lei, e após dois anos de exercício interino em outro cargo que poucos filhos de ministro ou de deputado teriam aceitado.

Parece-me, portanto, sem falsa modéstia, que os militares, em cujo círculo, segundo o seu testemunho, teria eu merecido o título de "Pai do Ano" não fizeram a sua escolha com inteiro espírito de justiça.

Agradecendo-lhe, desde já, a publicidade que fôr dada a êstes esclarecimentos, subscrevo-me, seu velho patrício,

Juarez Távora".

Terremoto político da China pode trazer meios de paz para o Vietnã

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — Novamente se vislumbram sintomas de negociação de paz no Vietnã, em conseqüência do terremoto político que sacode a China, opinam os altos funcionários norte-americanos.

O secretário de Estado, Dean Rusk, confirmou essas impressões, na quarta-feira, quando disse que "possivelmente o que ocorre na China daria ao Vietnã do Norte uma maior liberdade de ação".

Em Londres e Paris há poucos dias, o senador Robert Kennedy mencionou contatos secretos e deixou entrever eventuais progressos para pôr fim à guerra.

Condições

Aparentemente, Washington abandonou seu pessimismo absoluto, apesar da intransigência oficial reiterada por Dean Rusk. Êste insistiu em que os Estados Unidos poderia cessar os bombardeios no Vietnã do Norte sòmente com a condição de que haja um gesto de reciprocidade.

Mas, pela primeira vez, o secretário de Estado disse que seus serviços estudam as conseqüências da crise interna chinesa e suas possíveis repercussões na atitude vietnamita.

Funcionários norte-americanos são de opinião que, envolvidos na violenta luta interna da "Revolução Cultural", os chineses, no momento, deixaram num segundo plano a guerra do Vietnã. Acrescentam que, em conseqüência o Vietnã do Norte poderia sentir-se menos dependente de Pequim e mais de Moscou; isto seria um fator importante para a negociação, segundo êles.

Em Washington, se dá importância à atitude do presidente Johnson que proibiu os bombardeios de Hanói e seus arredores, num raio de 14 quilômetros. Fontes bem informadas acreditam que os Estados Unidos também poderiam proclamar uma trégua aérea, para responder ao gesto do Vietcong que proclamou uma trégua de quatro dias, a partir de 8 de fevereiro, por ocasião da festa do Tet (ano nôvo vietnamita).

Busca da paz

Tanto o senador Robert Kennedy como general Maxwell Taylor, em recentes declarações, asseguraram que "algo poderia acontecer" nas próximas semanas. Kennedy entrevistou-se, na têrça-feira, com o presidente De Gaulle, cujas críticas aos Estados Unidos pela guerra do Vietnã são bem conhecidas. Ao terminar a entrevista, o senador norte-americano disse que a França teria um papel importante a desempenhar na busca da paz.

Operações

Entretanto, no momento, as operações continuam seu ritmo habitual no Vietnã, no mar, na terra e no ar. Os guerrilheiros do Vietcong voltaram a aplicar, em escala inusitada, a tática da terra queimada no chamado "triângulo de ferro" no sul do país.

Cento e trinta e dois vietcongs foram postos fora de combate ao sul do paralelo 17, nas últimas vinte e quatro horas, assinala em Saigon o comunicado militar norte-americano.

Estas baixas foram infligidas ao Vietcong durante combates que se verificaram em tôrno das bases de Danang e Chu Lai, onde a atividade recrudesceu nos últimos dias.

Precisa-se que nesta região foram iniciadas duas novas operações, chamadas "independência" e "de soto", cujo objetivo é reduzir a pressão inimiga.

O Vietcong, por sua parte, inflingiu perdas qualificadas de "graves" a um destacamento de "marines" que se aventurou pelo "triângulo de ferro", região próxima de Saigon que foi arrasada pelos bombardeios norte-americanos no mês passado.

Quanto aos ataques aéreos, o mau tempo reinante no Delta do Rio Vermelho reduziu o número de missões da aviação norte-americana que efetuou apenas 57 bombardeios contra o Vietnã do Norte.

Êstes se concentraram na zona costeira do Gôlfo de Tonkin e no norte da zona desmilitarizada, onde foram atacados depósitos militares e vias de comunicação.

No Vietnã do Sul, os aviões gigantes "B-52" efetuaram três ataques contra zonas consideradas como dominadas pelo Vietcong. Finalmente, assinala-se a perda de um helicóptero destinado à destruição da vegetação, derrubado pelo Vietcong, perto da fronteira do Laos. Seus cinco tripulantes morreram.

Barrientos já solucionou a crise boliviana

FP e TRIBUNA

LA PAZ — Na noite passada foi solucionada a crise que surgiu no gabinete boliviano, sendo confirmados em seus cargos todos os ministros, com exceção do titular da Pasta do Trabalho, o democrata-cristão Vicente Mendoza Nava.

Para substituí-lo foi designado o senador Walker Humerez Zapata, que representa os ex-combatentes na Câmara Alta.

A crise provocada pelos ministros "para deixar o presidente da República, René Barrientos, livre para reestruturar sua equipe ministerial", foi solucionada às cinco horas e meia.

A solução aplicada pelo general Barrientos elimina o Partido Democrata-Cristão (PDC) do nôvo gabinete. Êste resultado contrasta com as apreciações dos observadores políticos, que assinalavam a possibilidade de que o PDC aumentaria o número de seus ministros.

Tal possibilidade, segundo se acredita, foi frustrada quando surgiu desavenças no seio do próprio PDC, que não chegou a um acôrdo sôbre o problema da colaboração governamental.

O presidente Barrientos, na nota que dirigiu a Mendoza Nava aceitando sua renúncia, faz referência a essas divergências do PDC quando diz que "a crise poderia ocasionar uma deplorável divisão interna no Democrata-Cristão, e, para evitá-la, prefiro ver-me privado de sua digna e nobre colaboração".

Em outra passagem da nota, o general Barrientos afirma que "ainda continua a séria oposição de alguns setores de seu partido, que, abertamente, ameaçam o Govêrno".

Também eram falsos os rumôres que corriam a respeito de uma imediata incorporação da falange socialista boliviana (FSB) à nova equipe ministerial.

Ao que parece, os setores camponeses se opõem a essa incorporação. Também, entre as próprias fileiras falangistas há resistências para que se realize a colaboração com o atual Govêrno.

O nôvo ministro do Trabalho Walker Humerez Zapata, que é advogado e representa, como senador por Tarija, um setor de ex-combatentes. Anteriormente, foi assessor legal de Barrientos, e, agora, se encontra em viagem pela Europa.

Câmara aprova reforma de Frei sem discussões

FP e TRIBUNA

SANTIAGO DO CHILE — A Câmara de Deputados aprovou o projeto governamental de reforma constitucional para dissolver o Congresso e convocar novas eleições legislativas

O projeto passará agora à Câmara Alta, onde o govêrno é minoritário. Foi precisamente uma negativa do Senado ao primeiro mandatário da Nação, que solicitava autorização constitucional para viajar aos Estados Unidos, que motivou uma crise política e deu origem ao atual projeto apresentado pelo presidente Eduardo Frei.

Aprovação

A aprovação na Câmara Baixa foi conseguida ao ser votado o projeto em bloco, por 128 votos a favor e zero contra.

Na votação particular registraram-se os seguintes resultados:

Artigo primeiro (que autoriza a dissolução do Congresso por uma só vez em cada período presidencial) aprovado por 86 votos a favor e 41 contra. Votaram a favor os democrata-cristãos, majoritários na Câmara Baixa, e os nacionais. Votaram contra os radicais, comunistas e socialistas.

Artigo segundo (autorizando a dissolução do atual Congresso), aprovado por unanimidade.

O artigo terceiro, que adia as eleições municipais (que deviam ser realizadas no próximo mês de abril) na data em que se renove o Congresso, foi também aprovado com os votos a favor dos democrata-cristãos e nacionais, e os negativos de radicais comunistas e socialistas.

Os observadores políticos consideram que, no Senado, a oposição tratará por todos os meios de desvirtuar a reforma constitucional ou, pelo menos, retardá-la o máximo possível.

No momento, os socialistas já anunciaram que apresentarão uma emenda ao texto pedindo a renúncia à Presidência do atual titular, para que êste se submeta também ao veredito popular quando se realizem as eleições legislativas. Os comunistas anunciaram que apoiarão esta emenda no Senado.

Satisfação de Frei

O presidente Eduardo Frei manifestou sua satisfação pelo rápido despacho, na Câmara dos Deputados, de seu projeto de reforma constitucional, que lhe permitirá dissolver o Congresso e convocar novas eleições.

Conselheiro diz que Goa não era da Índia

O conselheiro de Imprensa da Embaixada de Portugal escreve à TRIBUNA para fazer reparos à matéria publicada pelo colunista Pedro Barros a respeito de Goa. A carta na íntegra, é a seguinte:

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1967.

"Exmos. Senhores,

Na seção "Diplomacia" publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA de 30 do corrente fazem-se algumas "considerações" sôbre Goa que se me afiguram singulares a vários títulos. Para esclarecimento dos leitores dêsse jornal desde já agradeço a V. Exas. a publicação apenas do comentário seguinte

Goa, Damão e Diu fazem parte da nação portuguêsa desde o princípio do Século XVI — e antes de serem portuguêses, Goa, Damão e Diu não eram indianos (aliás, a União Indiana data apenas de 1947 como país independente). Em dezembro de 1961 êsses territórios portuguêses foram ocupados violentamente por tropas da União Indiana em flagrante violação dos princípios do Direito e das disposições da Carta das Nações Unidas — cujo Conselho de Segurança condenou formalmente essa agressão indiana; a decisão referida vem a propósito recordar tornou-se [illegible] perante em conseqüência [illegible] veto da União Soviética.

A imprensa [illegible] verberou com veemência [illegible] agressão cometida pela [illegible] Indiana, cujo govêrno [illegible] forma, violou [illegible] flagrante e brutal as [illegible] jurídicas e morais [illegible] asseverava orientar-se.

Afirmar que a cultura de Goa "é indiana" não sòmente ofende a verdade dos fatos como contradiz (sem um único argumento) os depoimentos de numerosos e autorizados escritores, sociólogos e [illegible] das mais variadas [illegible], que estudaram antes da ocupação indiana as características culturais e sociais, políticas e econômicas de Goa, do Português da Índia e das suas populações. Entre êles não faltaram brasileiros, como é sabido.

Afirmar que o sistema econômico de Goa (e de Damão e Diu) sempre dependeu da Índia é coisa de bradar aos céus: ninguém ignora a diferença que, antes de 1961, existia entre o nível econômico dos territórios portuguêses e o dos territórios indianos. Por outro lado, falar em "raça indiana" não tem o menor sentido: raças e etnias não devem confundir-se.

Além de tudo o mais, as afirmações acolhidas na citada seção dêsse jornal têm sido desmentidas desde 1961 até ao "plebiscito" de há dias, pela série de violências, prisões e opressões de tôda a espécie, exercidas pelas autoridades indianas em Goa, Damão e Diu, as quais vêm sendo constantemente denunciadas à opinião pública mundial pelo Movimento Pró-Libertação de Goa constituído pelos goeses espalhados pelo mundo, muitos dêles — alguns milhares — saídos dos territórios portuguêses desde que a União Indiana os ocupou pela fôrça.

Apresentando os meus cumprimentos, subscrevo-me muito atentamente.

Domingos Mascarenhas
Conselheiro de Imprensa

Chile, Venezuela, Costa Rica e Uruguai contra a Fôrça Interamericana de Paz

FP e TRIBUNA

SANTIAGO DO CHILE — O Chile, Venezuela, Costa Rica e Uruguai opor-se-ão a que o problema da criação de uma Fôrça Interamericana de Paz ou uma modificação da atual Junta Interamericana de Defesa seja tratado na próxima conferência de chanceleres, que se inaugurará a 15 do corrente, em Buenos Aires.

Assim foi anunciado por uma alta fonte do Ministério Chileno de Relações Exteriores, depois de uma das reuniões do pessoal da chancelaria, destinadas a estudar o temário do conclave, escreve o matutino radical de oposição, "La Tercera de la Hora".

As chancelarias de todos os países do continente têm estado em permanente contato com relação à reforma da OEA pràticamente o tema único que reunirá os chanceleres.

Os embaixadores da Argentina e Venezuela que visitaram o Ministério do Exterior, foram, de formas diferentes, comunicativos com a Imprensa, quando interrogados sôbre êstes assuntos. Manuel Malbran, embaixador argentino, limitou-se apenas a dizer que em seu país havia confiança em que todos os chanceleres comparecerão à reunião.

O diplomata venezuelano, José Maria Machin, foi mais claro no assinalar a absoluta coincidência de posições entre o Chile e a Venezuela, com relação à reforma da Carta da OEA. "Compartilhamos — indicou Machin — a idéia de criar três conselhos regionais da OEA mas não se falou de sedes para êles. Achamos também que o sistema americano deve inclinar-se para a integração econômica do continente".

Machin afirmou que "se se tornar permanente o princípio da multilateralidade das sedes das conferências interamericanas, a Venezuela comparecerá à conferência".

Carne depois do Carnaval sobe 15%

A partir de quinta-feira, a carne será majorada, mensalmente, com a entrada em vigor da nova portaria que "regulamentará os aumentos", tendo por base os índices de elevação do custo de vida fornecidos pelo Ministério da Fazenda. A Associação dos Abatedores do Brasil-Central em reunião mantida com o sr. Borghoff, aprovou integralmente a proposta, considerando-a "um presente de Carnaval".

Por outro lado, a Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica marcou reunião para quinta-feira, na SUNAB, quando homologará acôrdo semelhante ao dos pecuaristas.

ELEVAÇÃO

Durante a reunião de ontem, o sr. Guilherme Borghoff apresentou ao Conselho Deliberativo da SUNAB o "Plano de Redução de Abate" para o período da entressafra e a liberação do preço do produto, que passará a sofrer majoração através de correção monetária.

A proposta do sr. Guilherme Borghoff, que é oriunda do Ministério do Planejamento, foi discutida pela manhã, com representantes da Associação dos Abatedores do Brasil-Central que a aceitaram sem discussão.

O Sindicato dos Frios havia marcado reunião hoje às 14 horas, com o sr. Borghoff. Entretanto, o superintendente da SUNAB desfêz o compromisso porque, "a partir das 12 horas já está de férias para o Carnaval".

A portaria regulamentando a majoração da carne por correção monetária, deverá sair na próxima quarta-feira. O produto terá um aumento inicial de 15 por cento, referente à elevação do custo de vida no mês de janeiro.

PROPORÇÃO

Na reunião do CDL foi discutida a redução do abate, decidindo-se que só será permitida a matança a partir de setembro. Até lá os açougueiros venderão 35 por cento de carne congelada, já em estoque, e 65 por cento de carne nova.

REMÉDIOS

O sr. José Scheikmann, presidente do Sindicato da Indústria Farmacêutica, manteve entendimentos com o sr. Guilherme Borghoff, à tarde discutindo a majoração do preço dos remédios, também mensalmente.

Nada ficou resolvido porque o líder farmacêutico anunciou que iria levar a sugestão a uma convenção da classe, a realizar-se na próxima quinta-feira, em São Paulo.

Durante o encontro, o sr. José Scheinkmann apresentou um memorial, no qual relata os problemas da indústria farmacêutica, anunciando que "nestes dois anos, o custo de vida elevou-se demais e os remédios não acompanharam a alta".

Salientou que "os índices fornecidos pelo govêrno sôbre a elevação do custo de vida não correspondem à verdade, e por isso a classe teme que o govêrno não consiga vencer a crise".

Quanto à proposta do sr. Borghoff para que os remédios baixassem de preço, sob a alegação de que "há aumentos alarmantes", o sr. Scheinkmann respondeu exibindo um mapa estatístico.

Ameaça de colapso

O sr. Carlos Sampaio, presidente do Sindicato do Comércio de Gêneros Alimentícios da Guanabara, afirmou ontem que o abastecimento do Estado poderá entrar em colapso de uma hora para outra, devido à lei posta em execução agora, sôbre o pêso da tonelagem nos caminhões de carga.

Alegou que na saída de São Paulo existem cêrca de três mil caminhões retidos, e a maioria voltará ao seu local de origem, por excesso de pêso.

CÚMULO

Disse que o comércio de gêneros alimentícios da Guanabara está sèriamente preocupado com a medida posta em prática pelo Govêrno do marechal Castelo Branco. Na saída de São Paulo, os caminhões procedentes do sul do País, são pesados, e se a carga ultrapassa o máximo estabelecido, ficam retidos.

Explica que, numa hora dessas, de estradas obstruídas, em vez do Governo facilitar a entrada de gêneros na Guanabara para estabilizar os preços, cria maiores dificuldades pondo em prática uma lei que prejudica não só os produtores mas também os comerciantes e principalmente o consumidor.

DIFICULDADES

Frisa o sr. Carlos Sampaio que os caminhões maiores e que pegam mais cargas, não podem mais trafegar abarrotados de gêneros como faziam antes. Conseqüentemente, trazem do Sul para a Guanabara, menos carga, e em compensação cobram mais caro. Diminuindo o produto, é claro que a tendência é aumentar o preço. Se continuar esta rigidez os grandes caminhões como o FNM e o Mercedez deixarão de trafegar, para dar lugar aos caminhões de menor porte como os "Chevrolets". Aí, então, é que piorará mais ainda o abastecimento de gêneros na Guanabara.

ACHAQUE

Denunciou o sr. Carlos Sampaio, que, além da balança de pesagem e de uma série de outras dificuldades os motoristas ainda sofrem achaques por parte dos fiscais. Quando conseguem chegar à Guanabara, são perseguidos pelos guardas de trânsito que fazem tudo para prejudicá-los, em vez de facilitar-lhes o trabalho de descarga, mesmo sabendo que o Estado não produz e sim importa as mercadorias.

FIM

Disse o sr. Carlos Sampaio que as estradas de ferro não têm condições de transportarem os gêneros de primeira necessidade para o Rio de Janeiro, o mesmo acontecendo com os navios da Marinha Mercante, não obstante êstes transportes serem os mais baratos. Os caminhões é que têm "quebrado o galho", mas, agora, com a lei posta em vigor pelo Govêrno do marechal Castelo Branco, nem êstes poderão suprir com eficiência ao mercado carioca.

IMPÔSTO

Quanto ao Impôsto de Circulação de Mercadorias, revelou o presidente do Sindicato do Comércio de Gêneros Alimentícios do Estado da Guanabara, que "esta coisa é tôda complicada e deverá ser modificada pelo Govêrno, pois ninguém a entende".

Metas de Lage foram energia, casa e estrada

GOIÂNIA (Do correspondente) — A dinamização das obras da Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada que impulsionará o desenvolvimento do Estado, a ampliação da rêde de estradas asfaltadas em mais 80 quilômetros, o auxílio direto à agropecuária e a [illegible] do plano habitacional através da Caixa Econômica estadual foram as [illegible] principais da [illegible] administrativa do governador Otávio Lage em seu primeiro ano de Govêrno.

O funcionamento da Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada representará poderoso fator de impulsionamento da economia do Estado, já que fornecerá 166 mil kW à região geo-econômica mais importante de Goiás, abrangendo Brasília, Goiânia, 60 cidades e parte do Triângulo Mineiro.

AGROPECUÁRIA

Com relação à agropecuária, os planos do Govêrno, se concentraram no auxílio prestado à expansão da produção agrícola do Estado através do incentivo às culturas dos produtos básicos — como o arroz — e do estabelecimento de uma política de diversificação, de modo a [illegible] o surgimento de tradição [illegible] de outros cereais e [illegible] a economia goiana à monocultura [illegible].

Sarney presta conta das obras no Maranhão

SÃO LUÍS (Do correspondente) — ao ser homenageado com um banquete pelas classes produtoras na Associação Comercial, o governador José Sarney fêz um relato das obras em execução no Estado e de suas atividades após o primeiro ano de gestão, salientando que "a principal vitória obtida foi fazer o maranhense acreditar em si mesmo".

O governador José Sarney disse ainda que pôde adotar uma política de investimentos, com obras em todos os setores, principalmente nos de energia e telecomunicações, pois o Estado gasta apenas 30 por cento do orçamento com o funcionalismo. O comandante da X Região Militar, general Dilermando Monteiro, presente à cerimônia, fêz um discurso exaltando o esfôrço do governador em desenvolver o Maranhão.

INAUGURAÇÕES

As festividades referentes ao primeiro aniversário do Govêrno José Sarney prosseguiram ontem em São Luís com a entrega à população do Pôsto Médico no Bairro Anil, de dois grupos escolares e da Avenida Kennedy no centro da cidade, que permitirá o surgimento da Cidade Nova.

Na véspera o governador José Sarney havia entregue a estrada São Luís-Pôrto do Itaqui.

Manifesto dos Trabalhadores do Petróleo ao Povo Brasileiro

Reunidos na Guanabara os representantes sindicais dos trabalhadores de petróleo do Brasil, juntamente com os das Associações Profissionais da mesma categoria e das Associações de Engenheiros da PETROBRAS, vêm manifestar de público sua posição em face das notícias ùltimamente veiculadas, através da imprensa do País, sôbre a possibilidade de vir a ser tocada, na parte relativa ao refino e ao transporte a Lei n.º 2.004 que instituiu o monopólio estatal do petróleo.

Por nós devidamente examinadas essas notícias e as razões que as determinaram, chegamos à triste conclusão de que, REALMENTE, SE ENCONTRA AMEAÇADO DE EXTINÇÃO O MONOPÓLIO DAQUELES DOIS SETORES DE ATIVIDADES PETROLÍFERAS.

Assim sendo, cumpre-nos, indeclinàvelmente, como participantes ativos que somos os trabalhadores na grande obra de desenvolvimento do País, dizer do nosso pensamento a respeito, que vai expresso a seguir:

1. Quando, há coisa de 15 anos, se processava em todo o País uma vasta campanha a favor do monopólio estatal do petróleo e da criação da PETROBRAS, ainda se compreendia o comportamento hostil dos que contra isso se rebelavam. Afinal de contas, tratava-se, então, de uma experiência que se propunha fôsse posta à prova, e é óbvio que podemos duvidar de uma experiência e, por isso mesmo, combatê-la. Mas, atualmente, a PETROBRAS, executora do monopólio estatal, já não é mais uma experiência e sim uma realidade prática de grandeza crescente, cujas atividades têm sido notòriamente proveitosas à economia da Nação. De fato, a PETROBRAS firmou-se, dentro de um espaço de tempo relativamente curto, como pedra angular da economia nacional. Graças a ela, o Brasil está produzindo perto de 50% do petróleo que consome, o que representa uma considerável economia de divisas. Graças a ela, foi possível entre nós a existência de uma indústria pesada, pois que da PETROBRAS partiram os grandes pedidos de equipamentos e serviços ao próprio mercado brasileiro para a manutenção e prosseguimento dos seus trabalhos de expansão, até aqui ininterruptos, não sendo raros os casos em que ela própria financia indústrias nacionais especialmente criadas para o atendimento de suas demandas. Graças a ela, com o asfalto que produz, foi possível a pavimentação de extensas estradas de rodagem. Graças a ela, há hoje no Brasil inúmeras equipes de técnicos em petróleo da mais alta especialização, aptos a contribuir para o desenvolvimento cada vez maior da indústria petrolífera. Graças a ela, criaram-se uma frota de navios-tanques, uma das maiores do mundo, uma rêde de oleodutos de muitos quilômetros, um parque petroquímico e grandes refinarias, algumas em fase de construção. Graças a ela competimos hoje, no mercado de distribuição de derivados do petróleo, tendo entre êstes atingido já a auto-suficiência em gasolinas, asfaltos e outros subprodutos. Graças a ela, finalmente — e com que orgulho o dizemos porque para tanto nós os trabalhadores contribuímos decisivamente —, o Brasil está produzindo mais de 150.000 barris diários de petróleo e isso quando, há quinze anos apenas, se afirmava, não raro catedràticamente, que essa riqueza não existia em nosso subsolo! Conseqüintemente, agora não é mais possível compreender aquêle comportamento a que nos referimos de início, a não ser venha sendo êle inspirado em motivos inconfessáveis.

2. As notícias surgidas em alguns jornais se referem à possibilidade de o setor de transporte da PETROBRAS — a Frota Nacional de Petroleiros — vir a ser avocado à jurisdição do Ministério da Viação. Mas a que título — perguntamos —, se se trata de uma série de navios-tanques cuja especificidade só à indústria petrolífera interessa e a ela deve estar afeta? Não encontramos explicação, a não ser também pelos motivos inconfessáveis a que já nos referimos. Dizem ainda as mesmas notícias que está sendo ventilada, nos meios interessados, a hipótese também de ser estendida à iniciativa privada a faculdade de refinar petróleo. Ora, em que pêse o aprêço devido à iniciativa privada, que em outros setores das atividades industriais tanto tem contribuído para a grandeza nacional, não podemos deixar de consignar aqui o nosso reparo nesse particular. Sabemos todos que a indústria do refino é que vem garantindo à PETROBRAS os recursos necessários para os seus vultosos investimentos na pesquisa e na lavra do petróleo. De sorte que tirar da emprêsa estatal o monopólio do refino seria o mesmo que lhe tirar os referidos recursos e levá-la a paralisar seus trabalhos de descoberta e exploração de petróleo, ou melhor, seria deixar o nosso petróleo dormindo nas entranhas da terra para recomeçar a importá-lo em quantidade total, como anteriormente.

3. Em face de tudo isso e de inúmeras outras razões que no momento seria ocioso aqui aduzirmos, os abaixo-assinados, representando 50.000 trabalhadores de petróleo, firmamos nossa posição pública de intransigente defesa do monopólio estatal consubstanciado na Lei n.º 2.004, apelando para o atual Govêrno, sob suja égide mais cresceu a PETROBRAS e mais cresceu a produção de petróleo entre nós, no sentido de que conserve intocável o mesmo monopólio, para bem do Brasil presente e futuro.

LOURIVAL FREITAS AZEREDO COUTINHO — SINDIPETRO/GB/RJ
NEY DE SOUZA BARBOSA — SINDIPETRO/CUBATÃO/SANTOS/SÃO SEBASTIÃO
JAIR DO NASCIMENTO BARBOSA — SINDIPETRO/DUQUE DE CAXIAS
FRANCISCO MAGAGNIN — SINDIPETRO/PORTO ALEGRE/CANOAS OSÓRIO
ANTONIO ALENCAR PINTO — SINDIPETRO/MINAS GERAIS
ANTONIO JACINTHO FILHO — SINDIPETRO/EXTRAÇÃO/ALAGOAS/SERGIPE
JOSÉ BERNARDES — SINDIPETRO/MANAUS
CARLOS ANTONIO COSTA CAVALCANTE — SINDIPETRO/EXTRAÇÃO/BAHIA
TIBÉRIO JOSÉ PEREIRA — SINDIPETRO/REFINO/BAHIA
JOSÉ MARIA DE CASTRO MIRANDA — SINDIPETRO/PARÁ/AMAZONAS/MARANHÃO
ATHOS FERNANDES PENTEADO — SINDIPETRO/PARANÁ/SANTA CATARINA/MATO GROSSO
PAULO RANGEL SAMPAIO — SINDIQUÍMICA/DUQUE DE CAXIAS
JOSÉ MARIA DE ALMEIDA — ASPETRO/CEARÁ
IVAM VIZACO — ASPETRO/TREMEMBÉ
WALDYR DE SOUZA NAZARETH — AEPERG/GUANABARA/RJ
ACYR TEIXEIRA BORGES — APNUPESP/SÃO PAULO

Política Econômica

Compulsórios cobrados indevidamente vão a mais de 100 bilhões

NOÊNIO SPINOLA

Confere-se certa importância à reunião programada pela Federação Nacional dos Bancos para o próximo dia 15, antecedendo o jantar oferecido ao presidente do Banco Central por setores financeiros. Entre os assuntos que se encontram na pauta, para discussões, acha-se o relativo à duplicação de recolhimento de depósitos compulsórios com o atual sistema de compensação de cheques, o que provocaria um dreno extra à ordem do Banco Central estimado em mais de 100 bilhões de cruzeiros, para o montante dos depósitos à vista em princípios de janeiro do ano em curso.

Pretendem os banqueiros a revisão da sistemática àtual, mas é difícil prever qualquer sorte de êxito em uma tentativa dessa espécie, dado o interêsse manifesto das autoridades monetárias em reduzir ao máximo os meios de pagamento em sua corrida contra o processo inflacionário. Aliás, comenta-se que as delegacias do Banco Central estão se preparando para o lançamento do Cruzeiro Nôvo, o que, sem dúvida, será ou seria o gesto derradeiro de vaidade do govêrno Castelo Branco, a pretexto de saneamento da vida financeira do País.

REDESCONTOS ETC.

Fêz-se muita confusão sôbre a alta nos juros em operações de redesconto. Podemos afirmar que o assunto está liquidado, mediante circular interna remetida aos bancos para que o alarde na imprensa seja menor. O reajuste das taxas corresponde ao "realismo" financeiro das autoridades monetárias, cujo slogan parece ser "o resto que se dane". Por outro lado, em fim de govêrno, o realismo em questão é prova de genial comportamento perante as autoridades do FMI.

TENDÊNCIAS

Ainda a propósito dessa reunião em homenagem ao sr. Dênio Nogueira, seria verdadeiramente pitoresco um afresco que mostrasse com a fidelidade irônica de um Jeronimus Bosch (ou de Bruegel, que, embora pintor menor que Bosch, é bastante mais conhecido) as diversas personalidades em jôgo: de um lado, os banqueiros paulistas, capitaneados pelo rápido sócio do grupo Morgan (o grau de "capitão" e às vêzes conferido pela inércia coletiva); de outro, os banqueiros mineiros. No centro, os banqueiros sediados no Rio de Janeiro e cuja liderança eventual oscila entre o rigor técnico e o grau limitado de imaginação nacionalista.

★

Dessa forma, como diria o ex-governador Carlos Lacerda, se tivesse se lembrado disso, o melhor que se poderia desejar seria que Mauá ressuscitasse para ensinar aos nativos como construir uma grande casa bancária, estimando os inglêses, cortejando os inglêses, mas passando-os sistemàticamente para trás.

★

No afresco Boschiano a que nos referimos caberia ainda um lugar de relativo destaque às financeiras, capitaneadas em São Paulo por Lucas Lopes, em Minas por Sílvio Grandinetti, em Pôrto Alegre por Marino Kurtz, da Intersul, e no Rio por José Luiz Moreira de Souza. Ingredientes: diplomacia internacional com tons pardos e verde musgo de pradaria inglêsa, tradição mineira (a bem da verdade, Minas é tão nacional, tão nacional que D. Maria a Louca fêz questão de mandar destruir a indústria brasileira que estava nascendo ali no século XVIII — por ordem dos inglêses), finalmente, mistura de herança nacional gaúcha com certa agilidade nordestino-mineira radiacada no Centro-Sul. Desculpem, mas é carnaval.

★

BRASIL & TCHECOSLOVÁQUIA

O ministro da Indústria e Comércio disse, ao deixar Praga, que foram ótimos os resultados obtidos entre a delegação brasileira e as autoridades governamentais. Ora, o ministro esqueceu-se da queda do intercâmbio entre os dois países, justamente devido aos problemas internos da economia brasileira e que ainda não foram sanados (problemas pelos quais o atual govêrno é o único responsável).

— [] —

De qualquer forma, ficou o intercâmbio de cartas estabelecendo pagamentos livres, como decorrência das negociações mantidas, em lugar de "clearing". Por outro lado além dos projetos discutidos, falou-se no estabelecimento de crédito recíproco entre o Banco Central do Brasil e o Banco Comercial da Tchecoslováquia, com a finalidade de substituir o crédito técnico do antigo acôrdo de pagamentos.

— [] —

Durante as conversações, tiveram prosseguimento, também, estudos para a concessão de crédito de 5 milhões de dólares do govêrno da Tchecoslováquia ao BNDE, com a finalidade de ser aplicado em pequenas e médias emprêsas brasileiras, sendo examinada ainda a possível cooperação industrial associando emprêsas nacionais. Os tchecos demonstraram interêsse em participar em projetos e promover a indústria petroquímica, de cimento e construções.

EXPORTAÇÕES BRITÂNICAS

LONDRES (BNS) — O Ministério da Indústria e Comércio anunciou nesta cidade que a Grã-Bretanha elevou em 6,5% as suas exportações em 1966. Subiram também as importações, embora em apenas 3,5%, reduzindo-se o deficit comercial mensal pela metade, de 23 milhões de libras em 1965 para 12 milhões. Mas na verdade, no último trimestre do ano, a Grã-Bretanha apresentou um superavit médio mensal de 28 milhões de esterlinos. As estatísticas sazonalmente ajustadas de dezembro, acusam exportações no valor de 423 milhões de esterlinos, importações no total de 507 milhões e um deficit comercial no balanço de pagamentos de 24 milhões de esterlinos.

— [] —

As importações de dezembro acusaram o esperado grande aumento, em contraste com os totais inusitadamente baixos de outubro e novembro. Além disso, transcorreu nesse período o primeiro mês em que os importadores não tiveram de pagar a taxa temporária imposta pelo govêrno. Mas, a despeito da eliminação da taxa, o total de dezembro de modo algum foi substancialmente mais alto do que a média de 505 milhões ao mês, nos três primeiros trimestres do ano.

— [] —

Uma inesperada baixa na venda de diamantes em dezembro foi provàvelmente responsável por uma queda de cêrca de 10 milhões de libras nas exportações, em comparação com o total recorde de novembro. No último trimestre do ano, todavia, as vendas britânicas a outros países ainda se mantiveram na média de 441 milhões de libras mensais. Embora talvez se façam sentir ainda alguns efeitos residuais dos atrasos nos embarques, ocasionados pela greve dos marítimos em princípios de 1966, evidencia-se que as exportações foram mantidas a uma taxa significante maior do que no início do ano.

— [] —

Bôlsa, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 459.202 ações no mercado principal, no montante de Cr$ 471.387.950 ★ Índice BV: 94,8 registrando alta de mais 1,8 ponto. Hime, com mais 10,6%, foi a maior alta, seguida de América Fabril, com mais 9,0%.

CURSO DOS TÍTULOS - EM 2 DE FEVEREIRO DE 1967 — PREGÃO DA MANHÃ

Títulos	Cot. med.	% S/ m m a
Aços Villares (pref.)	1.780	+1,1
Aços Villares (ord.)	1.600	+1,9
Arno	737	+4,1
Banco do Brasil	3 880	−2 4
Brasileira de Roupas	608	+3,2
C. B. U. M.	587	+5 0
Brahma (pref.)	2 084	+0.3
Brahma (ord.)	2.001	+0.7
Docas de Santos	721	+2.1
Dona Izabel	690	+3.3
Ferro Brasileiro	896	-0,8
América Fabril	435	+9.0
Souza Cruz	2.193	+1,0
Nova América (port.)	895	+0,3
Nova America (nom.)	880	
Belgo Mineira	701	+1,0
Sid Nacional (port.)	1.214	+8,0
Sid. Nacional (nom.)	1.150	+6.5
HIME	626	+10.6
Kibon	2.193	+0,7
Lojas Americanas	2 207	+2,8
Estréla (pref.)	1.280	
Mesbla (pref.)	894	+3,4
Mesbla (ord.)	904	+3.7
Petrobrás	2 319	+5,8
Samitri	874	+4,5
S. Paulo Alpargatas	910	+3,4
Vale do Rio Doce (port.)	2 864	−0,2
Vale do Rio Doce (nom.)	2 853	−1,6
White Martins	3 150	EST
Willys (pref.)	589	+3.1
Willys (ord.)	734	+4,9

Polícia tira cavalos da "folia": excessos

O Estado-Maior da Polícia Militar do Estado da Guanabara, a Secretaria de Turismo e a Secretaria de Segurança estiveram ontem reunidos com os representantes da imprensa e das escolas de samba debatendo as medidas referentes ao policiamento dos quatro dias de Carnaval, ficando "eliminada a presença de cavalos na manutenção da ordem, responsável por alguns excessos", segundo comentou uma autoridade da PM.

O encontro, que teve lugar na sede da Polícia Militar, foi marcado por uma discussão global de todos os problemas, sendo que, desta vez, cem oficiais da corporação comandarão 24 396 soldados, espalhados por tôda cidade, além de ambulâncias — duas, só —, vários postos de comandos, e intérpretes, que ficarão à disposição da população "para qualquer emergência, pois não esperamos que aconteça o que ocorreu com a imprensa nos anos anteriores", afirmou o major Paulo.

Missão

A Polícia Militar vai trabalhar em conexão com o Departamento de Trânsito e a Secretaria de Turismo, sendo que sua área de ação será especificamente o trânsito, principalmente o setor centro, os bailes oficiais, postos do Juizado do Menores, delegacias distritais, hospitais, e Pronto Socorro. Haverá o policiamento normal que "não será relaxado, visto que as populações que moram nos bairros pagam seus impostos, e, portanto, não podem ser preteridas em função do Carnaval", comentou o capitão Jorge Francisco de Paula, chefe do Serviço de Relações Públicas da PM. Um dos setores que vai merecer a maior atenção do policiamento serão as arquibancadas, "uma vez que elas têm sido continuamente invadidas por estranhos, criando grandes embaraços não só para o policiamento, como também para o turista, que sai, inclusive, com uma péssima impressão de nossa organização", acrescentou o major Paulo, responsável pelo policiamento.

Preocupação

O comandante geral da Polícia Militar, coronel do Exército Darci Lázaro, ao abrir o encontro de ontem, afirmou que "essa reunião decorre da preocupação de nossa corporação em discutir detalhadamente, com os representantes da imprensa, da Secretaria de Turismo, das escolas de samba, o policiamento e suas implicações, visto que o Carnaval depende dêsses setores". Durante a palestra, o coronel Darci Lázaro revelou que todo o estado maior da PM "se encontra há mais de uma semana estudando vários planos, muitas vêzes virando a noite, em horários de folga, visando elaborar um esquema, cuja margem de erros seja prèviamente limitada". Finalizou dizendo que "entrego o policiamento aos responsáveis por êsse trabalho, o Estado-Maior de nossa PM que exigirá dos presentes, pelas sugestões apresentadas, uma co-autoria e, portanto, uma co-responsabilidade".

Confete & Serpentina

Confirmado o ensaio-geral da Acadêmicos do Salgueiro para logo mais, na avenida Presidente Vargas. Os boatos que corriam no início da noite de ontem, de que a escola fôra proibida de realizar o ensaio na passarela asfáltica, foram desmentidos. Aliás, segundo os boatos, a proibição visava a vetar o precedente de uma única escola realizar seu ensaio-geral no local do desfile. Ora bolas, senhores. Há muitos dias a Secretaria de Turismo colocou à disposição de tôdas as escolas a pista da Presidente Vargas para seus ensaios. Não aproveitou quem não quis.

★

Esta é singular: o ensaio-geral da Unidos de Lucas (que possui um dos melhores enredos e um dos melhores sambas para a "guerra" de domingo), realizado anteontem na Casa do Marinheiro (avenida Brasil), alcançou tamanho sucesso de freqüência e financeiro, que a diretoria do "Galo de Ouro" da Leopoldina houve por bem dar um bis. E logo mais à noite, no mesmo local, a Unidos de Lucas estará dando o último "apêrto" para as suas "Festas Tradicionais do Rio".

★

A grande pedida de hoje é esta só: Assistir a "avant-première" das escolas na arquibancada da Presidente Vargas, vendo, ouvindo e cantando a "Liberdade" com o Salgueiro e depois subir até a sede da ACC, onde acontecerá o "Nosso Baile" a partir das 21 horas e onde a liberdade — de ver, ouvir e cantar — não é menor. Duas ótimas orquestras estarão a postos, o que significa dizer que os foliões não terão um minuto de trégua durante todo o desenrolar do baile, que alcançará por certo as luzes da manhã do sábado de carnaval. Carnaval é ACC.

★

Uma beleza a decoração do Imperial Basket Club para o folguedo momesco: Carnaval Sideral transformou sua tradicional quadra numa verdadeira visão cósmica, num portentoso trabalho de Osiris e Lucélio. A diretoria do simpático clube de Madureira recepcionou ontem a crônica especializada com um almôço — outra beleza — na base do galeto.

"Carnaval Sideral" é a fantasia da quadra do Imperial para os dias da folia. Uma beleza de decoração para os carnavalescos de Madureira

Expectativa em tôrno da "operação" Quitandinha-67

Estamos apenas há algumas horas do baile do Santapaula Quitandinha Clube, que êste ano estará decorado com o tema "A Banda Romântica", de autoria do pintor Paulo Silva, que transformou o Teatro Mecanizado numa verdadeira sede geral do domingo de Carnaval.

Mais de sete mil foliões dançarão, as 23 às 4 horas a madrugada, sob a direção das orquestras Marajoara, Carioca, Brasília e Colonial, que só pararão durante alguns minutos para que se realize o tão esperado concurso de fantasias inéditas, com prêmios para os vencedores de cêrca de Cr$ 20 milhões de cruzeiros

CONCORRENTES

Para os diversos concursos de fantasias, que poderão ser vistos inclusive pela televisão, já estão inscritos os seguintes concorrentes:

BETTY DEL RIO — "Filha do Cacique", IVETTE GARRIDO — "Caracol Rei do Jardim" — LUZIA LUIZA ELEGRE, "Colhedora de Milho" — PATRICIA CAMPOS, "Veneziana" — MARIA ISABEL DE SOUSA (Isabela Marçal), "Senhora Fortuna" — ANA MARIA SAGRES, "Rainha Vatuzi" — FRANCISCO NOGUEIRA DA GAMA, "Tradição de Reis" — EKY SANTOS, "Floradas na Serra" — JEAN JACQUES, "Anjinho em OP-Pop" — MAURO ROSAS, "O Fabuloso Mundo de Walt Disney" — IRISMAR BUSTAMENTE, "American Foot-Ball" — ANTÔNIO DE SOUSA PACHECO, "Sobrevivente da Atlântica" — GERALDO CAVALCANTI, "Aguadeiro do Rei" — NELSON ROBERTO DE AZEVEDO, "Teatro No" — PAULO MELLO, "Alegria da Banda" — ADRIANO ORNAD, "Pierrot do Morro" — MÁRIO JOSÉ BURRIELO, "Sonho de Joãosinho" — JUREMA DE ALMEIDA, "Maria Antonieta da França" — MARGUERITE MARIE VENTRE, "Manon Lescaut" — MADALENA SANTOS, "Gata Borralheira" — JACQUELINE RION, "Jardim de um Templo Chinês" — JESUS HENRIQUE — "Sangue e Areia" — OLYMPIO NASCIMENTO, "Tajmahal" — CLÓVIS BORNAY, "Príncipe de Pequim" — EVANDRO DE CASTRO LIMA, "Imperador Constantino".

Baianas do Salgueiro cantam "Liberdade" na ti

Representantes da "Ala das Baianas", da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, em companhia de De Paula, do serviço de relações-públicas da agremiação, visitaram ontem nossa redação, agradecendo a cobertura dada aos seus ensaios e convidando a TRIBUNA a ajudar o Salgueiro a cantar a liberdade na avenida.

As baianinhas da vermelho-e-branco da Tijuca foram recebidas com alegria pela reportagem, como representantes que são do samba bonito da gente simples do morro. Durante alguns minutos foram interrompidos os trabalhos da redação para que as baianas cantassem um pouco da "História da Liberdade no Brasil"

Lollô faz carga contra a mini-saia e sai de decote

A atriz italiana Gina Lollobrigida declarou que não sente saudades do tempo em que era a "bersagliera" dos filmes neo-realistas de De Sicca, porque, em sua opinião, uma artista deve se desprender de cada papel interpretado e evoluir sempre à medida que adquira mais experiência.

A entrevista no salão amarelo do Copacabana foi bastante tumultuada, o que não surpreendeu Gina, que definiu a confusão como "uma característica latina", à qual ela está acostumada na Itália, mas que, de qualquer forma, servia como uma prévia do Carnaval, o que lhe causava um pouco de mêdo.

Gina atrasou-se para a entrevista, marcada para as 15 horas, desculpando-se com a alegação de se ter demorado em face de um compromisso inadiável.

A atriz trajava um vestido amarelo estampado de gaze, abaixo do joelho — "a mini-saia é antiestética" disse —, decote audacioso, destacando-lhe o famoso busto. Sapatos de duas côres, bico fino. Uma espécie de chale completava seu vestuário. Trazia os cabelos presos com um grande laço de fita preta.

Respondendo sempre alternadamente em inglês, francês e italiano, Gina Lollobrigida começou dizendo que só filmara em 68 na Itália. Acha que a tendência do cinema italiano é de melhorar e tornar-se mais realista, principalmente devido ao talento de diretores como Antonioni, Rossi, Visconti e outros.

Gina não gostou quando perguntaram se tinha sido Rock Hudson quem lhe ensinou inglês, para que ela dublasse os filmes que fizeram juntos, afirmando que já sabia o idioma há 13 anos e sempre dubla seus filmes em inglês e francês.

Não sabe exatamente quantos filmes fêz até hoje, mas acredita que esteja na casa dos 45, ressaltando que teve todos os papéis que quis e que entre os modernos diretores de cinema, gosta mais de Fellini do que de Godard ou Antonioni.

Sôbre o conceito do cinema europeu a respeito do brasileiro, declarou que a Europa vê "com esperança as idéias modernas e os elementos jovens e arrojados do moderno cinema brasileiro". Pessoalmente disse ter assistido "Vidas Sêcas" e "Deus e o Diabo na Terra do Sol", dos quais gostou muito, elogiando principalmente Glauber Rocha.

Disse que não tem nenhum amor à vista e desmentiu mais que tivesse se encontrado, recentemente, com um príncipe árabe, que segundo círculos na Europa tratar-se-ia de seu nôvo romance. Quanto a comida brasileira, afirmou que não gosta. E sôbre as praias cariocas, declarou: Vou evitá-las, pois tenho hepatite.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Assuntos Femininos

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Reunindo antes da festa

De um modo geral, não se vai a uma festa de carnaval sòzinha. É costume se reunirem os grupos de amigos antes do baile. Se você vai fazer isso, não se esqueça dêsses detalhes:

1) Tenha uísque ou outra bebida alcoólica. Também deve ter refrigerantes ou um coquetel sem álcool (suco de tomate temperado com sal, môlho inglês e pimenta-do-reino) para os que não bebam.

2) Procure economizar o gêlo durante o dia para na hora não faltar. Providencie isso com antecedência, porque nessa época você não encontrará pedra de gêlo para comprar.

3) Compre água cristal ou soda para servir com o uísque, pois nem todo mundo bebe uísque puro ou com água natural.

4) Antes de seus convidados chegarem, arrume pratinhos com azeitonas, castanhas de caju, amendoins ou qualquer dêsses salgadinhos que se encontram prontos para comprar.

5) Se combinou o encontro para bem antes da festa, prepare uns canapés, para evitar que alguém saia com fome de sua casa. Êles devem ser simples, mas gostosos, e aqui vão as nossas sugestões:

* Um pão de fôrma, uma lata de patê, fôlhas de alface, pimentão cortado em tiras bem fininhas, rodelas bem fininhas de tomate. Corte o pão em fatias, no sentido do comprimento, espalhe o patê, que foi amassado com manteiga. Por cima arrume fôlhas de alface, as tiras de pimentão e as rodelas de tomate. Enrole como um rocambole e envolva-o em pano úmido. Na hora de servir corte em rodelas, não muito finas, para não despencar.

* Um abacate, 4 tomates de tamanho médio, salsa e cebola picada. Esmague o abacate com um garfo até ficar na consistência de um creme. Passe os tomates por uma peneira fina, para retirar a pele e as sementes. Misture tudo e junte a salsa e a cebola batidinhas, sal e pimenta-do-reino. Espalhe por cima de quadradinhos de pão.

Pequenos segredos

Ninguém está livre de ter a fantasia ou o vestido manchados durante as festas. Para que isso não lhe dê dor de cabeça selecionamos as manchas mais comuns que podem acontecer e o que você deve fazer para retirá-las.

De espermacete — essa pròvàvelmente não vai acontecer em nenhuma festinha, mas que vem a calhar com o racionamento de luz, isso eu tenho certeza. Tire com ponta de faca o espermacete. Estique a parte manchada numa tábua de passar, ponha por cima um pedaço de mata-borrão e passe o ferro quente.

De gordura — cubra a mancha com talco branco e deixe ficar assim durante 24 horas. Depois retire-o com uma escovinha dura.

De lama — se chover, isso pode acontecer com a barra de seu vestido. Deixe a lama secar bem e esfregue batata crua. Não passe água.

De ferro queimado — se na hora de passar seu vestido ou fantasia o ferro amarelar o tecido, umedeça a parte manchada com amônia e pingue gotas de limão.

De sangue — essa na minha opinião é de grande utilidade, pois as brigas são comuns nos bailes de carnaval. Se perceber imediatamente a mancha e o sangue ainda estiver úmido, passe um chumaço de algodão umedecido em água oxigenada. Se só perceber em casa esfregue um pano embebido em vinagre.

De suor — faça uma mistura com um copo d'água e uma colher de bicarbonato de sódio ou amônia. Esfregue com um pano limpo na parte manchada.

De tinta — coloque a parte manchada sôbre um mata-borrão e deixe pingar vinagre.

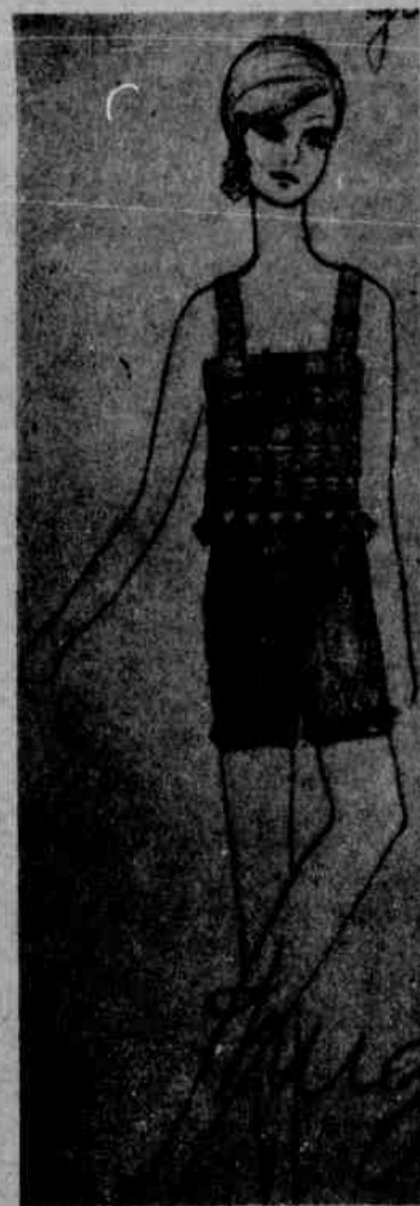
De vinho — cubra a mancha com sal de cozinha e lave depois de duas horas com água fria.

Não especializadas — misture partes iguais de amoníaco, éter, vinagre, benzina, aguarrás. Esfregue ligeiramente na parte manchada.

Moda para o Carnaval Zuzu Angel

Zuzu Angel fêz fantasias para gente môça. Fêz a sua coleção de parceria com Ethel Moura Costa (dona dos brincos, pulseiras, botas e capacetes). Tudo muito simples, mas com muito efeito de colorido. Preocupou-se, antes de mais nada, com fantasias frescas (diz ela que o nosso calor é muito forte). As donas da Butique Barbarella gostaram tanto dos modelos que ela desenhou para a TRIBUNA, que compraram todos. Mas vamos deixar de falar demais e mostrar o que vocês estão interessadas em ver: FANTASIAS.

***Rumo ao Cosmos.** Vestido em tecido laminado prata. Meias prateadas. Botas, capacete e pulseiras em laminado prata. Reparem na cava do vestido que é quadrada e bem acentuada.*

***Colombina Espacial.** Feita em tafetá rosa e quadriculado (branco, rosa e verde), formando cinco babados. Paillettes fucsia, branco e verde recobrindo os babados. Brincos de rhodoid.*

***Guerreira.** Bermuda em sêda pura vermelha com aplicações de quadrados de rhodoid. Blusa em quadrados de rhodoid presos entre si por anéis de metal. Brincos de paillettes*

***Plic-Plac.** Vestido em cloquê vermelho. Argolas de plástico prêsas entre si, formando longas franjas ao longo do vestido (frente e costas). Entre as pulseiras são aplicadas paillettes verde coral e branca.*

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Desfile

A piscina do Copacabana Palace estava cheia de gente, mas a sua maioria era de hóspedes do próprio hotel. As máscaras de Jean D'Estrée sensacionais, as roupas da "Mônaco" umas uvas, os cabelos da equipe do Instituto de Roma (Jorge Kour, Cirilo, Jean e Rudge) lindos, os biquinis uma graças (que fizeram as quatro estações), da "Stael", mas faltou um pouco de organização. É lamentável que um hotel como o Copacabana Palace não tenha sido representado por um gerente na hora do desfile. Resultado: os hóspedes do hotel entravam e saíam, não respeitando nem as mesas onde estava marcado o "reservado". A água da piscina pela metade e bastante suja não dava nem um pouco a idéia do que deveria ser o nosso melhor hotel. Seria bem melhor que o desfile tivesse sido marcado na pérgula ou mesmo em alguns de seus salões. Faltou decoração, o que certamente daria uma aparência mais divertida. As vedetes da noite foram, sem a menor dúvida, Gina Lollobrigida (bastante insignificante ao natural) e Sacha Diestel (que distribuía autógrafos o tempo todo). Foi realmente uma pena a falta de organização, porque as máscaras, as roupas e penteados mereciam coisa bem melhor. De gente conhecida, lá estavam: Glorinha Paranaguá (de palazzo em linho azul), Tereza e Peco Muniz Freire (ela de cabelos soltos e queimadíssima do sol), Luciana e Fritz Alencastro Guimarães (ela de mousseline branca e muito bem), Hansi e Armin Bernardt (ela, como sempre, muito bonita), Yedda e Sílvio Schiller (ela de vermelho), Sônia Gadelha (de fustão listrado e decotado), Guilherme Guimarães (comentando que nunca a água do mar estêve tão limpa como agora), Renault (sentado no chão, maravilhoso e comentando entusiasmado a beleza das máscaras). Mas no final de tudo, com tôda a bagunça e brigas, a noite estava bonita.

Aniversário

Lilian Xavier da Silveira fêz aniversário na quarta-feira e recebeu para um souper. Até às onze da noite foi tudo na base de velas espalhadas pela casa tôda. A aniversariante usava um longo estampado. Quando as luzes acenderam, começaram a chegar os seus amigos: os casais Muniz Freire, Alencastro Guimarães e Bernardt (vindos do Copacabana), Arnaldo e Helena Brenha (ela de amarelo sem alças), Carmem e Sérgio Bahouth (êle de burcite e deitado o tempo todo no sofá. Houve gente que dizia que tudo era charme), Carmem e Tony Mayrink Veiga (ela de azul com colares de turquesa), Teresa e Didu de Souza Campos (ela estreando uma "navete" maravilhosa), Décio Moura (que, segundo a opinião dos presentes, tomou o sôro da juventude), Maurício Bebiano, Frida e Geraldo Pena (ela de Pucci), Zaida e Tonico Araújo (ela muito bem de cloquê branco), e os "cigarras" Luiz Fernando Sêcco, Marcelo Garcia e Aluízio Salles.

Jantar

Jorginho Guinle ofereceu um jantar no Panorama Palace Hotel, onde a homenageada era Gina Lollobrigida, que usava um vestido abaixo do joelho todo de babados e grinalda de margaridas no cabelo. Estava meio sôbre a embonecada. A princesa Henriette Austerg e o príncipe Thurn und Tax se levantaram da mesa antes do jantar terminar, o que foi assunto até o final da noite. Entre os presentes: Justino e Marta Martins, Harry e Lúcia Stone (ela de vestido de babados e cabelos cacheados), Ruth Almeida Prado e Ardnt von Bollen und Halbach (que comprou dois camarotes comuns para o baile do Municipal).

E outro jantar

Derci Vignoli Hougland recebeu para jantar na quarta-feira. Só comida típica brasileira foi servida.

Teresa Muniz Freire voltou de sua fazenda para o baile do Municipal, onde há anos seu pai tem uma frisa.

GIRO Lorena agora passa tôdas as tardes no atelier de José Ronaldo. Dá uma mãozinha ao seu amigo, durante as férias de sua secretária. ★ Alejo Vidal Quadras, que foi homenageado com um almôço por Vivi Almeida Braga, é o autor do grande quadro de Alexandro, que está no seu salão em Paris. ★ Regina Rosemburgo já no Rio e em grandes preparativos para os bailes de carnaval. ★ Merci à Civilização Brasileira e à minha querida amiga Zsu-Zsu Vieira pelo seu "SOS Sentimental". Já tenho programa para os dias de carnaval. ★ Tarso Abreu vai dar festa de sarongues e pareôs em sua casa de Nogueira. ★ O embaixador Décio Moura só embarca hoje para Buenos Aires. Resolveu ficar mais um dia para matar as saudades dos amigos. ★ Lourdes Heilborn passará o carnaval em casa de Peggy Salles. ★ Fernanda e Zezito Colagrossi recebem para um grande almôço, domingo, em Petrópolis. ★ Regina Costard está sendo considerada a mais pré-carnavalesca. Até agora não perdeu um só baile da "Casa Grande". ★ Madeleine e Renato Archer vão passar o carnaval em Correias, na casa de Lolly e Cecil Hime. Segunda-feira vêm ao Rio almoçar com a família, porque é aniversário de Madeleine. ★ O Clube do Jazz e Bossa, depois do carnaval, vai reunir-se aos sábados (4 às 8) na "Casa Grande". Alberto Eça agora faz parte da diretoria. ★ Padre Godinho vai passar o carnaval no "Roccio", com Carlos e Letícia Lacerda. ★ O Instituto de Roma vai ficar aberto durante os dias de carnaval e Jean D'Estrée vai fazer máscaras depois das duas horas. As horas já estão quase tôdas tomadas. ★ O bloco do Grêmio Litero-Musical Recreativo de Ipanema vai ter alas dos jornalistas, desenhistas, arquitetos, humoristas e marginais. A última é a que tem mais adeptos. ★ Jacira Domingues fazendo uma túnica branca para o baile do Copacabana Palace. ★ Delma Seraphim teve na quinta-feira um grande dia, reminiscências do seu desfile. Em apenas três horas vendeu 3 palazzos, 2 kaftans, 3 pareôs e 5 balis.

Clubes

Estamos a apenas algumas horas do grande Carnaval carioca, que sem bairrismo é mesmo o melhor do mundo, em todos os sentidos, quer nos Clubes ou na passarela asfáltica das duas avenidas. Mas vamos às notícias.

Quitandinha

◆ Cêrca de sete mil foliões comparecerão ao baile de gala do Santapaula Quitandinha Clube e terão à disposição um verdadeiro batalhão de garçons.

◆ O júri que escolherá as melhores fantasias será integrado pelos srs. Bento Cunha, Fernando Marcan, Roberto Vasconcelos e Acioli Neto, e as sras. Helê Amado e Alice Figueiredo.

◆ Os preços cobrados são os seguintes: sócios — entrada, Cr$ 20 mil por pessoa; entrada com mesa sem ceia, Cr$ 30 mil; entrada com mesa e ceia, Cr$ 40 mil. Não-sócios — entrada Cr$ 50 mil; mesa sem ceia, Cr$ 60 mil; e entrada com mesa e ceia, Cr$ 80 mil, por pessoa.

Federal

◆ O Clube Federal do Rio de Janeiro, a famosa mansão do Telhado Azul, na rua Timóteo da Costa, no Leblon, teve oficializados os seus famosos bailes de domingo de carnaval pela Secretaria de Turismo.

◆ As reservas de mesa para o "Carnaval das Máscaras", no Telhado Azul, poderão ser feitas na secretaria do clube, à rua Álvaro Alvim, 31, 18.º andar, ou pelo telefone 27-1478.

Flamengo

◆ Em seu salão nobre, à avenida Rui Barbosa, 170, artisticamente decorado pelo cenógrafo Ernâni Abranches, o Flamengo promoverá quatro grandiosos bailes, nos dias 4, 5, 6 e 7, animados pela orquestra de Ioiô.

Imperial Basquete Clube

◆ "Carnaval Sideral" é o tema da decoração do Imperial e foi apresentada oficialmente à imprensa ontem, durante um almôço bastante prestigiado pela crônica carnavalesca.

AMAR

◆ AMAR são as iniciais da Associação Marítima Atlética e Recreativa, que fica na rua Ferreira de Brito, em Tomás Coelho e que também vai dar bailes carnavalescos durante os quatro dias de reinado de Momo.

Montanha

◆ Aviso sôbre convites: o sócio que adquirir mesa tem direito a 4 convites individuais, dos quais no máximo 2 poderão ser utilizados para cavalheiros.

AA Portuguêsa

◆ O eficientíssimo diretor social da Associação Atlética Portuguêsa, sr. Paulo Monteiro, estará mostrando hoje sua decoração para o tríduo momesco e que tem como tema "Festival da Fraternidade".

Olímpico Clube

◆ O Olímpico oferecerá hoje um coquetel à imprensa para apresentar sua decoração, denominada "O Mundo Maravilhoso de Walt Disney".

Piedade Tênis Clube

◆ Durante os quatro bailes noturnos do Piedade haverá também desfiles de blocos, ranchos e escolas de samba. Decoração: "Folias do Demônio".

Industriários da Penha

◆ No dia 25 estará completando 17 anos e os festejos, provàvelmente, começarão com as folias do carnaval.

Clube de São Cristóvão Imperial

◆ No baile infantil do São Cristóvão Imperial dia 5 haverá concurso de fantasias e eleição da Rainha do Carnaval Mirim.

[illegible] Clube

◆ A comissão organizadora dos bailes "Mamãe eu vou às Compras" e "Milionários" avisa que os convites podem ser adquiridos pelos telefones 52-3051 e 52-4055.

JORGE ALVES

Carrossel Verde-Amarelo

Fim da última semana fui até Teresópolis, terra da imperatriz Teresa Cristina e minha, também. A paisagem verde está dando lugar ao ferro e ao cimento. A cidade não cabe mais no vale, e começou a subir as encostas. Quando cheguei o assunto do dia girava em razão de um conflito entre um deputado da ARENA e certo comissário de menores.

O comissário destratou uma senhora e o deputado foi em sua defesa. Houve troca de murros, com o parlamentar levando a melhor, e ameaça de tiros por parte do comissário. O traço singular é que as testemunhas presenciais, ou oculares, da história, foram justamente o juiz e o promotor, que se encontravam na sala ao lado, e intervieram, evitando o pior. O incidente, pelo local e a qualidade dos protagonistas, ganhou dimensões emocionais, com listas de abaixo-assinados, grupinhos nas esquinas, e manchetes berrantes na imprensa serrana. No mesmo dia o comissário atrabiliário desceu a serra, exonegado. A efervescência continuou porém, já então com o juiz na berlinda, ou, mais pròpriamente no pelourinho. O acontecimento virou assunto obrigatório, dêsses que entram na casa da gente pela janela, e decidi pesquisar sôbre êle, ir às suas origens.

Conversei com amigos, advogados e médicos, comerciantes e escrivães gregos e troianos, tirando de tudo uma conclusão: o môço, juiz da minha terra, não reza pela cartilha da omissão. É um cruzado cordial, mas impiacável, em arremêsso contra velhas transigências anti-sociais. Declarou **g u e r r a** de morte aos perturbadores da ordem, à contravenção e à bolinha. Espanou a poeira dos textos legais, deu-lhes vida nos casos concretos, corporificou nas sentenças o poder punitivo do Estado. Preocupou-se em preservar a pureza dos simples, ignorou privilégios ilegítimos, futucou fundos tumores, irritou aristocratas senhores, e, acima de tudo e de todos, colocou a balança da justiça no tôpo do Dedo de Deus.

Seus adversários dizem-no impiedoso nos tratamentos penais, rigoroso na dosagem da punição legal. Certo deputado queixou-se de que o juiz nem sequer lhe oferecera uma **c a d e i r a** para sentar-se, quando fôra a seu gabinete. "É um homem despreparado para o cargo", afirmou. Acho que o deputado não interpretou bem a atitude do juiz. Afinal os senhores deputados passam o tempo todo sentados. Ultimamente, no embalo revolucionário, a maioria vive deitada, verticalmente acomodada, posição ideal para atravessar, sem danos, o poder cassatório. Pelo que me parece, o juiz pretendeu colaborar, deixando o deputado à vontade, na posição mais compatível com a dignidade do seu cargo: de pé.

Por outro lado, os advogados de Teresópolis informaram que o môço foi o juiz que mais concedeu "habeas corpus" de ofício, isto é, por iniciativa própria. Apurei, entre cidadãos de bem, que a polícia anda certinha, afinada com a lei, sem mais aquela anterior e vezeira prática de excessos. As famílias confiam no môço, juiz da minha terra, eu senti. Senti mais ainda: os descontentes são minoria, organizada e entolhada pelos esquivos líderes de ocasião. O Burburinho que fazem é como o da furiosa e antiga banda serrana: agita e emociona, mas logo morre no cotovelo da primeira rua.

Minha Teresópolis cosmopolita precisa da providência e da energia dêsse môço, juiz reformador. Deve lutar para conservá-lo, apesar dos políticos e seus eternos grupinhos, irrecuperável minoria das esquinas do pecado.

VERDE: A a m a d a tem nas mãos o segrêdo de tôdas as perguntas. Em seu rosto repousa a ternura da sombra amiga. Em sua bôca amadurece o vinho da eterna juventude.

AMARELO: Frase de um jornalista indiano em resposta a um ministro da sua terra, quando êle procurava justificar o fracasso da política econômica do seu govêrno: A EUROPA PODE EDIFICAR-SE POR SI, PORQUANTO, NA SUA MAIORIA, COLOCA O HOMEM NO CENTRO DO UNIVERSO, ENQUANTO QUE, NO NOSSO PAÍS, COLOCAMOS O HOMEM JUNTO DO INFERNO. A resposta do jornalista indiano caberia como uma luva para o nosso ministro do Planejamento. Depois de passar pelo purgatório nosso povo pretendia encontrar o caminho do céu, mas está sendo empurrado, econômicamente, para as labaredas do inferno.

GASTÃO NEVES

Teatro

★ A Alemanha manda notícias e eu as aproveito, pois trata-se provàvelmente do único país do mundo cujas Prefeituras pagam impostos que verterão em benefício de experiências teatrais. Os resultados são visíveis: Weiss, Hochhutt, são apenas alguns dos novos dramaturgos alemães que ganharam o mundo nos últimos anos. Mas vamos às notícias.

★ No *Hessisches Staatstheater*, em Wiesbaden, teve a sua estréia absoluta o nôvo drama de Konrad Wünsche, "Jerusalém-Jerusalém". O dramaturgo de 38 anos escolheu como tema da sua peça as lutas em Jerusalém na era das Cruzadas. Enquanto Torquato Tasso exaltou poèticamente esta matéria na "Jerusalém Liberada", Wünsche deu preferência a uma interpretação crítica das lutas na chamada Terra Santa. Na peça, a guerra de Godofredo de Bouillon contra a cidade é uma blasfêmia. Depois da morte de Bouillon, que se julga semelhante a Deus, os mortos clamam das ruínas de Jerusalém que a Cruzada cumprira, finalmente, a sua missão. Coros e declamações ritmadas colocam êste drama, em algumas passagens, nas proximidades da ópera falada. A crítica realçou a encenação de Hansgünther Heyme e o trabalho de Günther Mack no papel de Godofredo de Bouillon. Durante a representação de duas horas, sem intervalo aliás, eu, particularmente, sou contra a interrupção em espetáculos teatrais), a atenção do público não diminuiu.

★ A nova peça do irlandês James Hanley, *"Forever and Forever"*, estreou, numa tradução de Maria Carlsson (estréia mundial), no *Schauspielhaus* de Hamburgo. Hanley nasceu em 1901, em Dublin, e passou a sua infância e juventude na Inglaterra. Dedicando-se primeiro ao jornalismo, passou-se mais tarde para o teatro. *"Forever and Forever"* é o seu terceiro drama. A peça, em três atos, menos empenhada numa ação corrente do que numa exposição de relações humanas, oferece certos aspectos da decadência de uma família de artistas de circo. O pai, já idoso, o filho anão, com o qual faz um número de ventriloquismo, e a mãe, entregue ao álcool, estão amarrados "para todo o sempre", como indica o título da peça. Estas existências humanas, sem qualquer saída, conduzem, finalmente, a um inferno de nojo, desconfiança e ódio. O jovem *regisseur* francês Jean Launay abstraiu a ação e colocou pai e filho em primeiro plano. Os intérpretes dêstes papéis receberam os maiores aplausos e diz a crítica "sobretudo Heinz Schubert, o anão Anten, utilizado pelo pai como palhaço e boneco de ventríloquo, parece transpor, nos apogeus do seu trabalho dramático, os limites do que é humanamente possível".

Leonardo Villar, cercado por um grupo de atôres, em uma das cenas de ensaio de Rasto Atrás, peça de Jorge Andrade, que estreou no último dia 25, no Teatro Nacional de Comédia

★ Em outubro do ano passado, estreou em Celle a peça "O Pôr do Sol", do autor russo Isaak Babel, levada à cena em 1928 em várias cidades russas e interpretada há três anos em Zurique pela primeira vez em língua alemã. Babel morreu em 1941 e evidenciou-se, sobretudo, como contista. Êle apresenta nesta sua primeira peça, que, não só pelo título, lembra Gerhardt Hauptmann, um homem de idade que se sente incapaz de se despedir da vida. Dono de uma emprêsa de transportes em Odessa, subjuga constantemente a sua família, tiraniza a sua mulher, espanta os rapazes interessados em casar com a filha já entrada em anos e não permite que seus filhos trabalhem no seu negócio. Os filhos aproveitam o fato de o pai entrar em relações com uma mulher mais jovem para o destituírem. Diz o jornal *"Die Welt"*: os personagens de Babel caracterizam-se pela fôrça expressiva de sua linguagem.

★ Uma última: Raimond Radiguet, falecido em 23, com 20 anos de idade, escreveu a peça "Os Pelicanos", estreada, agora, em alemão no *Landestheater Darmstadt*. Radiguet fazia parte, em Paris, do grupo de surrealistas e escreveu poemas e romances breves, bem como algumas peças de teatro. Em "Os Pelicanos", êle tentou uma paródia do poema de Musset sôbre o pelicano e da exaltação das virtudes familiares nessa época. Diz o *"Frankfurter Allgemeine Zeitung"*: Esta peça irônica e inocente não antecipa apenas muitos elementos do teatro absurdo, é ainda a antecipação surpreendente de elementos dos *Comic-Strips* como forma cênica. No fulcro da peça está uma família burguesa, pai e mãe com escapadas neuróticas para o âmbito da criadagem, filhos em rebelião contra o mundo dos adultos, conflitos trágicos com sentimentos falsos. Todos agem como se lhes tivessem dado corda, quanto aos seus gestos e sua maneira de falar, estão todos reduzidos ao clichê absoluto.

FAUSTO WOLFF

Discos

Paulo Diniz está vendendo muito a sua interpretação de O Chorão, em disco da Copacabana

CARLOS JOSÉ — UMA NOITE DE SERESTA — CBS 37.469

A CBS apresenta um Lp muito interessante para os que apreciam o gênero e para os que se interessam por um documentário da evolução da nossa música popular. O Lp contém uma coletânea de serenatas, muito em voga 30 ou 40 anos atrás. São peças delicadas, cheias de lirismo, em que se fala muito em estrêlas, suspiros de amor, noites enluaradas e frases como "A Lua que procura diamantes para o teu lindo sonho ornamentar" (Serenata, de Sílvio Caldas e Orestes Barbosa).

O interêsse documentário vem do fato de que essas letras caracterizam uma época distante, possuindo muito mais paixão e ingenuidade do que as atuais.

Carlos José é um cantor já bem conhecido de bonita voz estando nesse programa muito convincente e sóbrio evitando qualquer exagêro que poderia tornar o programa ridículo à geração atual. Os acompanhamentos são bem feitos ao violão.

No disco figuram as seguintes peças: Boa noite amor, Lábios que beijei, Mai uma valsa, mais uma saudade, Por ti, Noite cheia de estrêlas, Deusa da minha rua, Suburbana, Neusa, Se tu soubesses, Última estrofe, Serenata, A voz do violão, Fortuna, Ironia, Caprichos do destino, Sorris da minha dor e Rosa.

Parabéns à CBS pois há muito tempo não vimos um Lp nacional com comentários tão interessantes e bem escritos, como os que Ari Vasconcelos forneceu para a contracapa.

◆ ◆ ◆

THE BRASS RING — LOVE THEMES — RCA VICTOR 5,002

Êsse Lp é produzido por Phil Bodner, conhecido músico do jazz, mas que aqui aborda um programa inteiramente popular, constituído, como o título indica, por temas de amor.

O conjunto que Phil Bodner dirige, intitulado de The Brass Ring, é muito bom, com músicas que sabem tirar o máximo de seus instrumentos e com alguns solos bastante interessantes. As peças são quase tôdas de filmes e são muito conhecidas, salientando-se pelas excelentes interpretações Love is a many splendored thing, The shadow of your smile, Moon river e Phoenix love theme. Êsse último é um bom exemplo da arte de Bodner, pois apesar de ser em ritmo de iê-iê-iê agrada muito pela excelente orquestração e fortes coloridos.

Além dessas peças temos: Theme from a summer place, My foolish heart, Moment to moment, Lara's theme, Unchained melody, Secret love, Tara's theme e Laura.

A gravação da RCA Victor é de excelente qualidade técnica, reproduzindo e destacando todos os instrumentos com ótima fidelidade.

É um disco bem agradável que recomendamos aos apreciadores do gênero.

◆ ◆ ◆

A BANDA — Compacto Copacabana — Êsse disquinho contém duas interpretações de A Banda, uma pela bandinha de Altamiro Carrilho e outra por Carequinha, com côro infantil. Cotação: ◆◆◆◆

OS CANIBAIS — Compacto Mocambo — Conjunto jovem interpreta Gina e Sou canibal. Cotação: ◆◆ 1/2

L. P. BRACONNOT

Música

Máscara Negra e Colombina Iê-iê-iê foram, no Baile do Popeye, no Marimbás, as músicas mais cantadas, o que vai confirmando o acêrto do julgamento do Conselho Superior de Música Popular. ★ Tôda essa celeuma em tôrno do julgamento do Conselho já era esperada, ante o trabalho de saneamento e moralização a que se propôs com a ajuda da Secretaria de Turismo.

Essa reação — espera-se, envolvendo até o palavrão e a descompostura (Ricardo Cravo Albin, por exemplo, teve a sua família sobressaltada durante uma semana, com ameaça de morte pelo telefone durante várias noites) ganhará ainda maior virulência no próximo carnaval, quando o concurso de músicas terá ainda maior amplitude, maiores prêmios e será feita com maior antecedência. ◆ Chico Buarque (cuja "Banda" também vem sendo uma das músicas mais tocadas nos bailes) nos mandando dizer que aquela linda marcha cuja pauta figura em seu livro, terá a gravação recolhida (o que a tornará uma preciosidade fonográfica) prometendo mandar um exemplar para a nossa coleção e outra para o MIS ◆ Grato o cronista à Biblioteca Thomas Jefferson pela remessa do catálogo com a lista de partituras de seus arquivos com música séria e popular bem como repertório didático para os vários instrumentos. Único autor brasileiro que até agora encontramos nesse catálogo: Pixinguinha, com um arranjo para piano do "Carinhoso", não figurando o nome do autor dessa transcrição já que a peça primitivamente era chôro para o conjunto típico instrumental só anos depois ganhando a letra de João de Barro ◆ Maurício Tapajós, que estreou no teatro com a partitura de "João Amor e Maria" (poema de Hermínio Bello de Carvalho) é também autor da música do nôvo musicado baseado na obra de outro poeta — Joaquim Cardoso — "O Coronel de Macambira" ◆ Essa nova peça está sendo levada em Juiz de Fora, por um conjunto universitário — onde estreou com sucesso, embora sujeita a alterações (a tentativa foi uma espécie de "off-Broadway" e vai concorrer como a peça brasileira ao próximo Festival de Nancy, festival que no ano passado premiou "Vida e Morte Severina" ◆ Edu Lôbo e sua obra foram tema do programa transmitido ontem pela Rádio MEC em produção de Guerra Peixe, que apresentou o autor de "Arrastão" como intérprete, acompanhado pelo Trio Tamba ◆ "Um Homem e uma Mulher" (título do filme de Lelouch premiado em Cannes no ano passado) cujo tema tanto se popularizou como prefixo do "Jornal da Verdade" (Jatobá, Oto Lara, Haroldo Holanda, a "Majestade" e essa outra majestade que é Ilca Soares) animando os bonecos de Borjalo, foi lançado ontem, em compacto pela Phillips em movimentado coquetel no Zum-Zum, ao fundo o dinâmico Fernando Lôbo ◆ Por falar nessa gravadora e com vistas a comentário recente do coleguinha Sílvio Túlio Cardoso: nada há ainda de positivo sôbre a propalada isenção do disco quanto ao nôvo impôsto de circulação: o tributo agora, depois da reunião de secretários da Fazenda de todo o país, dependendo exclusivamente do presidente Castelo, que ainda não se manifestou sôbre a matéria ◆ Opinião do secretário Márcio Alves adotada pela reunião: a cobrança ou não do tributo deve obedecer a critério uniforme em todo o país. No sentido de sua exigência ou de sua abolição e a decisão presidencial terá êsse sentido ou mantendo (como se procedeu na Guanabara) ou isentando o disco para todo o país, como já se procedeu em São Paulo por decisão de seu legislativo.

MARIO CABRAL

Cinema

Duas estréias já marcadas para o dia 6: "077 - Missão Bloody Mary" (no Ópera, Rio, Regência e São Pedro) e "100.000 dólares para Ringo" (nos cines Condor-Largo do Machado e Copacabana).

Para os interessados nestes dois filmes, público aqui um pequeno resumo. "077-Missão Bloody Mary":

"O Agente 077, Dick Malloy, recebe uma chamada telefônica de Heston, o chefe da CIA, que o convoca para uma missão dificílima. Com efeito, Malloy tem que descobrir o paradeiro de "Bloody Mary", o último tipo de bombas nucleares americanas.

Heston informa a Malloy que a bomba ia a bordo de um bombardeiro P-26, que explodiu misteriosamente. Não havia sido possível encontrar entre os restos do aparelho o corpo nem a ogiva nuclear de "Bloody Mary".

Heston desconfia que êsse assunto tem algo a ver com uma organização de espionagem internacional denominada "Lírio Negro". O Agente 077 inicia suas pesquisas em Paris, onde se põe em contato com o doutor Freeman, membro da CIA. Êste é uma mulher, Elza, que trabalha na clínica do professor Betz, lugar onde se encontra a bomba. Elza encontra Dick num lugar noturno, onde êste conheca uma "striper" chinesa que se dispõe a confiar-lhe um grande segrêdo, mas antes que possa fazê-lo matam-na. Dick vai a Barcelona e ali se acerca de que a bomba foi enviada a Atenas. Embarca no mesmo navio, do qual escapa com vida por verdadeiro milagre, chegando a Atenas a nado. Na capital grega recupera a cápsula e retorna a Paris para desmascarar o bando. Em companhia de Heston vai a Monte Carlo embarcando no navio "Trinidad", precedendo ao professor Betz, que é capturado pela Marihha americana".

O agente 077 estará em ação na missão Bloody Mary. Será mais um concorrente para James Bond. Em cenas Philippe Her[illegible] e Helga Liné

Agora o resumo de "100.000 dólares para Ringo":

"Uma mulher e seu filho estão sendo atacados por índios, até que ela coloca o filho em seu cavalo, afugentando-o. Um homem branco aparece, e consegue exterminar os índios, mas de repente, tomando a lança de um dêles, mata a mulher. Depois revista-a até encontrar um documento que procurava. Algum tempo depois, um estranho de nome Ringo aparece pela aldeia, sendo atacado por alguns pistoleiros de Tom. Com o auxílio de um homem, Chuck, consegue livrar-se dos outros. Ringo vem a saber que Tom é pràticamente o proprietário da cidade inteira, sendo que uma de suas atividades é vender armas para os mexicanos e, naquela ocasião, ocupa-se de um negócio com um general do Exército. A chegada de Ringo provoca tumulto pelas redondezas. O cherife, que também procura anular a autoridade de Tom no lugar, consegue uma trégua entre os homens de Tom e os amigos de Ringo. Êste solicita auxílio dos índios, enquanto Tom prepara a consignação das novas armas. Com a ajuda de Chuck, Ringo traz Tom até o acampamento do general mexicano, dizendo a êle que vai conseguir as armas sem nenhum pagamento. Para êste serviço, Ringo recebe 5.000 dólares. Ringo vai ao acampamento de Urso Cinzento, dizendo-lhe que há uma chance para êle vingar-se dos que devastaram a sua aldeia muitos anos antes, mas Urso Cinzento não acredita nêle e recusa-se a lutar. Ringo resolve então êle mesmo ajustar contas com Tom, mas acaba caindo numa armadilha, sendo então salvo por Chuck. Ringo ataca Tom e seus homens antes que o outro possa vingar-se do general mexicano. Os irmãos de Tom intercedem em seu favor e estão quase a vencer Ringo, quando os apaches, comandados por Cavalo Selvagem, chegam e auxiliam Ringo na luta. Tom tenta escapar, mas Ringo o mata. Chuck tenta apoderar-se do dinheiro de Ringo, alegando ter sido êle quem salvou Ringo, mas acaba recebendo uma lição. Assim, Ringo, Chuck e Shane voltam para a cidade. Para o bem de Shane, Ringo declara ser seu pai".

◆◆◆

★ O cine Art-Palácio Copacabana está anunciando uma nova fase de lançamento, já estando pràticamente acertados os lançamentos de Vidas Ardentes (La Calda Vita), Gália, O Evangelho Segundo São Mateus (Il Vagello secondo Mateo) e I Pugni in Tasca, de Marco Belloccio. Quatro boas películas.

INTERINO

capa e contracapa

MIGUEL BORGES

Dantas Mota, poeta que é também juiz de Direito em uma cidade do interior de Minas, colocou um dos palavrões mais eloqüentes da língua portuguêsa na bôca do Tiradentes, no livro de poemas que vai ser editado pela Civilização Brasileira, sob o título de "Primeira epístola universal de Joaquim José da Silva Xavier — o Tiradentes — aos ladrões ricos". A obra baseia-se em um minucioso conhecimento da história da Inconfidência Mineira, e o palavrão aparece no fim, quando o poeta imagina uma invectiva do herói, na hora da execução contra os inimigos da independência política e econômica do país

◆◆◆

O uso do palavrão em uma obra poética e ainda mais atribuído a um personagem histórico, vai horrorizar observadores incapazes de entender que a autenticidade humana não se confunde com pornografia, dêsses que consideram impublicáveis, por escabroso, o "Satiricon", de Petrônio. Mas basta lembrar que nos documentos oficiais do Vaticano, relativos ao processo de canonização do Cura d'Ars, o santo xinga o demônio — e ninguém duvidará que merecidamente — de "meretricis filius".

◆◆◆

Luís Costa Lima entregou à Civilização os originais de um livro contendo seis ensaios sôbre Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Murilo Mendes e João Cabral de Melo Neto, para a coleção Perspectiva do Homem dirigida por Moacir Felix. A obra sairá apenas com os seis primeiros trabalhos, porque se incluisse todos o preço seria proibitivo. A editôra poderá, entretanto, publicar outro livro com os outros ensaios, dentro da programação do ano que vem. Ainda sôbre Luís Costa Lima: Afrânio Coutinho convidou-o para escrever um ensaio sôbre o nôvo romance brasileiro, a ser publicado como o último volume da série "A Literatura no Brasil", edição da Fundação Larragoitti (distribuída pela São José), dedicada ao modernismo.

A Editôra Paz e Terra acaba de assinar contrato que lhe garante o direito de editar, no Brasil, o livro "A Coragem de Ser", de Paul Tilich, um dos maiores filósofos do protestantismo. A editôra está com uma ótima programação para êste ano, dentro de sua linha, que é aplicar na prática editorial o ideal ecumênico de entendimento ecolaboração entre religiões e ideologias. A revista "Paz e Terra", cujo segundo número está tendo enorme procura, prova o acêrto dessa linha.

◆◆◆

"The New York Times" faz um pouco da justiça histórica devida a Celso Furtado lembrando-o no editorial de anteontem como "o iniciador do programa de desenvolvimento da SUDENE, em 1960". O jornal cita também Josué de Castro, ao dizer que a comparação do atual estado de coisas com o descrito por Furtado e pelo autor de "Morte no Nordeste", há três ou quatro anos, indicará "que todos os índices estão agravando-se e não melhorando". O editorial, confiado em informações de um correspondente, veicula um otimismo meio contraditório, porque se refere ao surgimento de novas indústrias e hidrelétricas etc., mas assinala que isto "até agora representa apenas o que tem sido qualificado de retardamento da taxa de deterioração do Nordeste".

◆◆◆

O artigo do grande jornal norte-americano é mais uma fatia de literatura sôbre o Nordeste. O correspondente talvez movido pelas melhores intenções, esqueceu-se de que o Nordeste, na grandeza épica de seu sofrimento, exige que se pense muito antes de escrever sôbre êle. É melhor deixar o papel em branco que registrar suposições e superstições. Talvez seja por isso — pelo fato de só se dever escrever sôbre aquela região, agora, o fundamental — que de lá não tenha vindo, nos últimos anos, qualquer grande "revelação" literária. O Nordeste não precisa de revelações e parece que o correspondente do "New York Times" se revelou um superficial.

Espetáculos

Filmes

LANÇAMENTOS

O AGENTE SECRETO MATT HELMAN. Americano. Policial Com Dean Martin. Stella Stevens e Dallah Lavi. Cine Odeon: 2. 4. 6. 8 e 10 horas. (18 anos).

BATMAN. O HOMEM MORCEGO Americano Com Adam West e Burt Waad Nos cines Palácio, Roxy e Carioca: 2. 4. 6. 8 e 10 horas. (16 anos). anos).

QUEM QUER MATAR JESSIE? Tcheco Com Olga Schoberová e Jiri Sovák No Cine Ópera: 2. 4. 6. 8 e 10 horas. (14 anos).

FAIXA VERMELHA 7.000 — Americano. Com James Caan. Laura Devon e Gail Hire. Nos cines Coral e Rio: 2. 4. 6. e 10 horas. (16 anos).

SITUAÇÃO CRÍTICA, PORÉM JEITOSA — Americano. Com Alec Guiness e Michael Connors. Cine Alvorada: 14 e 20 horas.

DESAFIO DE GIGANTES. Italiano. Com Reg Park e Gya Sandri No cine Capitólio: 2. 4. 6. 8 e 10 horas. (14 anos).

REPRISES

O CORSÁRIO SEM PÁTRIA Americano Refilmagem de um clássico de De mille Com Yul Brynner Charles Boyer e Charlton Heston. Nos cines Flórida Festival. Marrocos e Rio Branco.

O DELINQUENTE DELICADO Americano Com Jerry Lewis e Darren Mc Gavin Cines: Bruni. Flamengo Caruso Copacabana. Britânia Regência, São Pedro Maltilde e São Bento: 2. 4. 6. 8 e 10 horas (Livre).

007 E MEIO NO CARNAVAL. Nacional. Com Marivalda e Costinha. Músicas do Carnaval do ano passado. Nos cines Condor — Largo do Machado e Copacabana.

FAVELA. Nacional. Com Isabel Sarli, José Valadão, Ruth de Sousa e Monsueto. No Cine Alaska: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

SANHA SELVAGEM — Americano. Com Edmond O'Brien e Dean Jagger. Nos cines Bruni-Botafogo e Royal.

CONTINUAÇÕES

ESSES NOSSOS MARIDOS — Comédia italiana em três episódios. Agora em cartaz no cine Scala. Com Alberto Sordi Jean Claude Brialy e Michéle Mercier.

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES — Comédia americana. Continua no São Luiz e no Santa Alice. Horário do São Luiz: 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL — Tcheco. Nos cines Paris Palace e Kelly.

RIO. VERÃO E AMOR — Nacional. Chanchada na base do iê-iê-iê. Nos cines Vitória e Copacabana.

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — Americano. Com Sean Connery e Claudine Auger. Cartas do Veneza. 2 — 4,30 — 7 e 9,30.

CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS — Americano. Com George Peppard. James Mason e Ursula Andress. Nos cines Rian e Miramar. 4 — 6 45 e 9 30.

CARNAVAL BARRA LIMPA. Nacional. Com Rossana Ghessa, Carlos Eduardo Dolabella e Geórgia — Quental. Direção de J. B. Tanko. Nos cines Rosário, Bruni, Grajaú, E. de Dentro, Penha, Riachuelo, Realengo, Itamar, Trindade e Vista Alegre.

HOTEL PARADISO. Americano. Com Gina Lollobrigida e Alec Guiness. Nos cines Metro Copacabana e Metro Tijuca. Nos cines Pathé, Art-teca. Pax e Paratodos: DEPRESSA ANTES QUE DERRETA, com George Maharis e Robert Morse.

Tiradentes vai usar um dos palavrões mais eloqüentes da língua portuguêsa, no nôvo livro de poesias de Dantas Motta.

Orientalismo-Espiritualismo

A verdadeira revolução

Trazemos de nôvo Krishnamurti à sua coluna. O pensador indiano, considerado em todo o mundo como um dos maiores psicólogos da era atômica, disseca um problema atual (como sempre o foi): a crença.

"A inocência, como deveis saber — diz êle —, é uma das exigências da sociedade moderna, mas essa exigência é ainda muito superficial.

Para as pessoas que têm passado por muitos sofrimentos, que se vêem oprimidas pelo sentimento de culpa, pela ansiedade, pelo mêdo — para essas pessoas a "inocência" é uma coisa muito importante.

Mas a inocência de que falamos é o oposto da complexidade, o oposto do sofrimento, da angústia, da luta, da confusão. A verdadeira "inocência", como o amor, não é um oposto. O amor não é o oposto do ódio.

Só nasce amor quando o ódio, em tôdas as suas formas, desapareceu. Do mesmo modo, a mente deve ser inocente, embora tenha passado por tôdas as formas de experiência. Para que a mente realize êsse estado de "inocência" devem terminar as acumulações de experiência — as quais são ainda o passado, ainda fazem parte do *fundo* inconsciente.

Jiddu Krishnamurti prega o vazio da mente, a seu ver o único meio de percepção da Realidade

Ora, como será isso possível? Dizem as pessoas religiosas que devemos temer a Deus, pormo-nos num estado de receptividade para a Graça de Deus. E há práticas religiosas (quase ia dizendo truques) de tôda a espécie, que servem para persuadir, influenciar ou controlar a mente humana, a fim de torná-la capaz de alcançar, de uma ou de outra maneira, aquela "inocência". Há também os que com o uso de drogas diversas procuram "experimentar" um estado de sensibilidade perceptiva, um maravilhoso estado de bem-aventurança.

Esfôrço

Mas — prossegue Krishnamurti — a inocência não pode ser "produzida" com o uso de nenhuma droga, de nenhum método de ioga, nenhuma crença *ou rejeição da crença*, ou pelo aguardar a Graça de Deus. Tudo isso implica esfôrço, busca, ânsia de fugir ao fato — *o que é*. E a inocência só pode vir à existência com a total libertação do "conhecido" — isto é, com o morrer para o "conhecido", morrer para o passado, as lembranças agradáveis, para tôdas as coisas que temos acalentado, juntado, e que constituem o nosso caráter.

Infelizmente, a maioria de nós não deseja morrer para nada, principalmente para aquilo que nos dá prazer, as lembranças de coisas que temos experimentado e a que ficamos apegados. Preferimos encontrar um refúgio viver uma ilusão. Mas precisamos morrer para o "conhecido", a fim de que se torne existente a "inocência". Isto não é uma mera declaração verbal ou conclusão. É necessário morrermos *realmente* para o "conhecido", para o passado. Mas não podemos fazer isto se temos um motivo para morrer; pois todo o motivo está enraizado no tempo no pensamento; e o pensamento é a reação do *fundo (background)* da consciência.

Condicionamento

Todos estamos condicionados — como inglêses, russos, brasileiros, hinduístas, cristãos, protestantes, budistas ou o que quer que seja. Somos moldados pela sociedade, pelo ambiente; nós *somos* o ambiente. A maioria de vós, sem dúvida, crê em Deus, porque nesta crença fôstes educados; ao passo que na Rússia as pessoas foram condicionadas para não aceitarem nada disso.

A mente religiosa não é aquela que crê, que vai à igreja todos os dias ou uma vez por semana; não é a mente que tem um credo, que está escravizada a dogmas e superstições. A mente religiosa é deveras científica, *no sentido de que é capaz de observar os fatos sem desfigurá-los.*

O libertar-se do condicionamento requer, não uma mente crédula, uma mente disposta a aceitar, porém uma mente capaz de observar racionalmente, sãmente, e de perceber que, a menos que seja despedaçada a estrutura psicológica da sociedade, ou seja, o "eu", não pode haver "inocência"; e que, sem inocência, a mente nunca poderá ser religiosa.

A mente religiosa não é fragmentária, não divide a vida em compartimentos. Ela abarca a totalidade da vida — a vida de prazeres e dores, a vida de alegrias e satisfações passageiras. Essa mente está livre da estrutura psicológica da ambição, da avidez, da inveja, da competição, de tôda a exigência de *mais*. A palavra "deus" não é Deus; o conceito que tendes de Deus não é Deus. Para se descobrir se existe isso que se pode chamar "Deus", devem desaparecer totalmente todos os conceito verbais e formulações, tôdas as idéias, todo pensamento que seja reação da memória. Só então, sem automistificação, podereis descobrir *por vós mesmo* o que é verdadeiro.

EDMUNDO FONSECA

ORELHAS

O n.º 11-12 da Revista Civilização Brasileira, que já está nas oficinas, vai publicar o texto de uma conferência pronunciada por Florestan Fernandes em Harvard, sôbre "Crescimento econômico e instabilidade política no Brasil". ★ Moacir Félix estava com um problema têrça-feira: não sabia com quem deixaria seu cachorrinho, para poder sair da cidade durante o Carnaval. Nenhum vizinho queria ficar com o bicho, que é pequenino, mas brabo. O poeta pretendia aproveitar os feriados para trabalhar na "Introdução a Escombros", mistura de poesia e pensamentos em prosa. ★ Jeanete Clair assinou contrato com uma emissora de televisão de São Paulo, que levará ao ar uma novela sua, "A Família Borges" (e olhem que eu não tenho nada com isso). ★ Dias Gomes vai processar uma agente estrangeira, Mrs. (ou Frau?) Karl Weiss, que autorizou a tradução para o alemão, a partir da versão norte-americana, de "O Pagador de Promessas", sem qualquer consulta ao autor. ★ Afrânio Coutinho viajou anteontem para os Estados Unidos, onde já estão Antônio Olinto, Joel Pontes, Alexandre Eulálio e outros, incluídos em um programa de conferências sôbre literatura brasileira em universidades norte-americanas. ★ Nestes dias de Carnaval, se alguém encontrar algum escritor por aí, deve reparar bem antes de se regozijar: provàvelmente será um folião fantasiado de escritor, pois a maioria saiu da cidade. ★ Guimarães Rosa não parece muito disposto a marcar a data para sua posse na Academia Brasileira de Letras, na cadeira cujo patrono é Coelho Neto. Haverá algo a dizer sôbre o assunto. Mas isto, naturalmente, só depois do Carnaval.

A NOITE É NOSSA

"O Rosa de Ouro" abre o maior Carnaval do mundo e a turma vai em frente

★ Como diria um locutor de turfe, "vai ser dada a partida para o grande carnaval carioca de 1967". Será na festa do Hotel Glória, com o Baile da Rosa de Ouro, que no ano passado foi apresentado pela primeira vez e, por isso mesmo, sem a animação esperada.

★ Mas amanhã é que teremos o grande baile do carnaval carioca, com todos os cinco salões do Copacabana Palace completamente lotados e mais a presença bonita de Gina Lollobrigida, que, além de samba, presidirá o júri para a escolha das fantasias do desfile. Falando ao colunista, o sr. Oscar Ornstein garantiu que êste ano o negócio vai mesmo suplantar todos os prognósticos otimistas, pois a lotação está praticamente esgotada há alguns dias.

★ O Le Bistrô conseguiu, graças à competência do eletrônico Fernando Vieira, solucionar a falta de energia. Tudo muito complicado, mas que trouxe a luz e a música ao elegante restaurante. ◆ Paulinho Soledade, para seu Zum-Zum, catando ventiladores, gerador ou qualquer outra fórmula capaz de solucionar o caso. Pois boate sem luz e sem refrigeração é fogo na roupa.

★ Mas o problema está se complicando, pois até os ventiladores sumiram das lojas. O maestro Sacha Rubin já conseguiu um para sua boate, mas está procurando outros, pois quer o seu Balaio bem refrigerado.

★ Lá em Petrópolis, quem está suando de tanto trabalhar é o Bento Cunha, no comando do carnaval do Quitandinha. Estaremos, ao lado de Riva Blanche, transmitindo o baile para o canal quatro.

★ Jorge Guinle muito preocupado com o programa de recepções para os convidados especiais. É que muita gente quer prestar sua homenagem, mas no fim o que desejam mesmo é nome em jornal. E como tem recepção chata, minha gente. Jorginho estuda todos os detalhes, pois espera que Gina Lollobrigida deixe o Brasil com vontade de voltar ano que vem, com mais celebridades.

Clementina de Jesus será a "Rosa de Ouro", no baile do Hotel Glória de logo mais. Em compensação, Gina Lollobrigida já está circulando na Guanabara.

★ Algumas bailarinas chegando atrasadas ao espetáculo do Fred's e deixando o produtor Carlos Machado mais do que nervoso. E por cima ainda a falta de luz, o que prejudica sensivelmente o movimento. Mas o Fred's possui mais de vinte janelas, o que vem minorando o calor da moçada.

★ Ari Cordovil, môço simples que está fazendo sucesso no carnaval, andando de rádio de pilha para saber como vai a "caitituagem" de seu lindo samba. ◆ Ao seu lado Noel Carlos, senta e levanta, levanta e senta, na esperança de faturar alguns milhões com sua marchinha. O mais tranqüilo é mesmo Zé Keti, que já está, como os grandes jóqueis, de chicote debaixo do braço, dando adeus aos demais concorrentes.

★ José Amado deixando o Rio para trás e seguindo para seu sítio, plantado de rosas, lá na serra. Receberá um grupo de amigos para o carnaval. Dentre êles José Ayler Rocha, espôsa e filhos. Amádio garante que a adega está bem forrada.

★ Chegando ao Rio e reassumindo seu programa de televisão o colunista Ibrahim Sued. Disse-nos que veio carregadinho de grandes novidades, que serão sôltas aos poucos, para fazer suspense...

★ O jovem homem de publicidade Elio Gástari conversando com Mauro Travassos, no Le Bistrô. ◆ O velho Henrique deixou o Hospital Santa Lúcia, onde estêve cinco dias em recuperação. A conta foi de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros. Dentro de pouco tempo teremos de volta na porta do Balaio o seu tradicional porteiro.

★ O negócio de ligar refrigeração é mesmo para valer. As penalidades são drásticas. Depois do primeiro aviso a casa que insistir poderá ter sua fôrça cortada por tempo indeterminado. E a fiscalização está andando na noite e visitando tôdas as grandes e pequenas casas. Achamos que não adianta enganar, pois as conseqüências serão muito piores do que o simples corte.

★ A cantora Eliana Pittman chegando ao ensaio da Mangueira quando tudo já estava no fim. Vinha de um ensaio, o que prova que um ensaio, às vêzes, atrapalha outro.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

★ Quase esgotada a lotação do Municipal, apesar do preço alto demais. Só os convites individuais, de setenta mil cruzeiros, ainda poderão ser encontrados. Mesas, só mesmo com os tradicionais cambistas do Municipal. ◆ Logo mais, no Sírio e Libanês, coroação de Derci Gonçalves como Rainha das Atrizes e Amilton Fernandes como Rei. Todo mundo estará prestigiando o acontecimento, pois a renda será em benefício do Retiro dos Artistas. Aviso importante: não haverá "penetras"... ◆ A partir de hoje, fim em tôdas as preocupações. O negócio é circular firme, para contar as principais fofocas do carnaval carioca. E, como acontece todos os anos, vamos ter muitas ondas. Estaremos nos principais bailes, nos desfiles, nos bares, nas boates, em todo lugar que o tempo permitir e a saúde deixar.

FERNANDO LOPES

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Anteontem encontramos em plena sauna do Monte Líbano o dinâmico Salomão Saadi preparando seu estado físico para os quatro dias de carnaval. Estava bem disposto e nos revelou que o seu baile Uma Noite em Bagdá vai indo às mil maravilhas, com enorme procura, salão nobre totalmente lotado e a decoração um deslumbramento. Contou-nos também que Gina Lolobrigida participará do júri, com o diretor do Teatro Municipal Antônio Vieira de Melo e o diretor de Turismo Carlos de Laet. A ceia será tôda árabe e cêrca de oito mil foliões dirão presente no fecho oficial do carnaval carioca, na têrça-feira gorda, de 7 próximo. Salomão tem uma mesa no "golden-room" e um camarote no Municipal para abrigar seus grandes amigos que o idolatram. A fantasia de Salomão será de "Sheik" e como sempre acontece será uma fina cercada de lindas morenas e louras em profusão.

◆ ◆ ◆

Sabe que o nosso Bento Cunha e Otávio Bastos perderam uns quatro quilos com o baile do Quitandinha, marcado para o domingo gordo de carnaval? Motivo: querem tudo certinho, bem organizado e se preocupam com o confôrto dos foliões. Bento, ontem, na sede do Santapaula, nos disse que tudo vai indo muito bem em pleno êxito e que o teatro mecanizado está totalmente lotado. Não deixem de ir ao Quitandinha, que será traje esporte ou fantasia e que terá milhões de prêmios, inclusive uma viagem a Nova York. Tá?

◆ ◆ ◆

O loguista Antônio Vieira de Melo estava ontem atarefado, atendendo dezenas de pessoas que queriam informações sôbre o Baile de Carnaval do Municipal. A tôdas explicava tudo e encaminhava ao seu "staff" comandado por Orlando. Haverá pela primeira vez uma passarela externa, para que o público assista o desfile. O serviço de jantar e "buffet" será da Colombo, constando de três pratos, vinho estrangeiros, nacionais e champanhotas.

◆ ◆ ◆

A bonita Maria Maria Cerávalo ontem desfilava em pleno centro da cidade como sempre com aquêle rostinho lindo que Deus lhe deu. Num papo conosco disse que o Country Clube da Tijuca vai indo muito bem, que promoverá quatro bailes reunindo o que há de melhor na Zona Norte. Ela comanda no momento o setor de relações públicas desta entidade de elite da Tijuca e realmente tem feito um trabalho digno.

◆ ◆ ◆

Surgindo pelas bandas do Leblon uma nova sauna, que tem o comando dos conhecidos Aluízio Lisboa e Igor Paula Gagarin, com duchas, piscina, salas de drinques, banhos a vapor e outras comodidades.

◆ ◆ ◆

O La Rondinella tornou-se realmente um dos pontos mais elegantes da orla marítima de Copacabana, com serviço perfeito, excelentes pratos e a simpática figura do "turf-man" Alberto Fadel supervisionando. Eis as figuras importantes que lá vão: secretário e sra. Genaro Bittencourt, Rubem do Paço Matoso Maia, administrador de Copacabana, e sra. Júlio Catalano, Guilherme Penteado e sra., João Luís de Moura Vale e sra., Mauro Travassos, senador e sra. Daniel Krieger, e jornalistas José Rodolfo Câmara e Válter Sampaio. Fadel nos disse que cada dia tem uma especialidade da casa e citou: Lagosta ao Termidor, Camarões à Rondinella, Fetuccini e D. Alfredo, Galeto e Peixada à La Rondinella.

Eliana França vai passar o carnaval em Curitiba e promete pular as 4 noites sem parar. Sua fantasia será de Rainha das Czardas e com tôda a certeza fará sucesso no Curitibano e Country

GENTE JOVEM

Maria do Socorro Coimbra Castelo Branco passando o carnaval com os papais em Teresina. Só voltará mesmo em fins de fevereiro. ◆ Muito feio para aquela garôta tentando roubar o namorado de sua melhor amiga. No Iate era o assunto predominante na tarde de ontem. ◆ Paula Maria Majora preparando uma bonita fantasia de marinheiro americano. Ela irá aos bailes próprios para a juventude. ◆ Os bonitos olhos de Elizabeth Morais Cássar dando "show" na piscina do Copa. ◆ Maria Luci Orténcio, que vinha passar o carnaval no Rio desistiu à última hora. A bonita goiana nos manda dizer que não será possível. ◆ Cláudia e Ângela Magalhães preferem o sossêgo de Nova Friburgo. Por isso vão mesmo pular nesta estância fluminense. ◆ Sandra Gomes da Silva, ao que tudo indica, se fantasiará de escocesa. Será sem dúvida uma bonita garôta da Escócia. ◆ Teresa Maria Mascarenhas ainda não sabe qual será a sua fantasia. Diz ela que será uma surprêsa e só dirá no sábado próximo. ◆ Em plena Copacabana a beleza suave de Silva Alves Bianchi. Ia tomar sorvete no Bob's Copacabana. ◆ Vocês já observaram que Eliana Pereira da Silva Conte fica bem de terninho. Anteontem ela estava uma "uvota" no Country. ◆ Marília De Gruber e Léo Gonçalves entrando ontem na sessão das 18 horas do Rian. Depois esticaram no Iate. ◆ A bela plástica de Maria Cristina Soares de Lima enfeitando as areias defronte ao Country. Depois ela foi dar um mergulho na piscina do mais "fechado". ◆ Ida e Dalise Duboc em papos-firmes na piscina do Iate. Dois rapazes as olhavam românticamente. ◆ Esta coluna só voltará na quinta-feira, dia 9, com grandes novidades do carnaval 67. Amanhã estaremos no suplemento carnavalesco da TRIBUNA, dando o roteiro para vocês dos bailes "Top". Tchau e um feliz carnaval, é o que desejamos com muita brasa e muito calhambeque.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

PARA AMANHÃ SÁBADO

NA GUANABARA — Condições atmosféricas adversas. Chuvas torrenciais em alguns bairros da cidade. Fluidos favoráveis a encontros políticos. Perigo no ar para os que não possuem suas contas perfeitamente em dia.

NO BRASIL — Dificuldades para o povo pela má formulação da política de abastecimento. Êxito para alguns dos novos "governantes". Maiores atividades para a oposição. Configurações favoráveis à obtenção de novos créditos no exterior. Política externa sem possibilidades de avanços progressistas.

NO MUNDO — Choques de rua entre estudantes e trabalhadores pela ação repressiva da polícia espanhola. A libra cada vez mais solitária, mas com tendências a melhorar a sua situação a longo prazo. Movimentação de neo-nazistas na Europa e nos Estados Unidos.

AQUÁRIO (Para os nascidos entre 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Neste período zodiacal você está sob a influência total da sua primeira casa astral, a mesma do seu nascimento. Urano, o planêta governante do seu signo, lhe confere agora a melhor oportunidade do ano. *Eleve ainda mais o seu nível mental, que já é um dos mais privilegiados.*

PEIXES (Para os nascidos entre 21 de fevereiro a 20 de março) — Êste período do zodíaco não o favorece em sentido algum. As previsões são de que poderá passar por dissabôres e tristeza, por motivo de algum insucesso. *Cuide de sua saúde, tanto física quanto mental.*

ÁRIES (Para os nascidos entre 21 de março a 20 de abril) — Período do zodíaco muito favorável às amizades. *Você poderá realizar um antigo sonho.* Lembre-se que os nativos de Aquário dão-se perfeitamente bem com as pessoas de Áries e são os amigos ideais.

TOURO (Para os nascidos entre 21 de abril a 20 de maio) — Está à sua espera, neste período, *uma grande melhoria da situação profissional.* Os astros predizem para você maior progresso nesta fase do ano do que em qualquer outra, por mais privilegiada que seja. Êste progresso que você obtiver agora será permanente e duradouro.

GÊMEOS (Para os nascidos entre 21 de maio a 20 de junho) — Maior propensão ao estudo da filosofia e da religião. *Terá um sonho agradável e profético.* Boas possibilidades também para viagens curtas. Esta fase do zodíaco é uma das mais benéficas do ano para os nascidos de Gêmeos.

CÂNCER (Para os nascidos entre 21 de junho a 20 de julho) — Êste é um dos seus três períodos negativos do ano. Procure conhecer melhor o seu horóscopo para poder anular os efeitos maléficos que determinadas épocas do ano podem lhe augurar. *Cuidado com uma perda.* Será irreparável.

LEÃO (Para os nascidos entre 21 de julho a 20 de agôsto) — Possibilidades de vitória em questões judiciais e demandas de qualquer tipo. *Êste é o mês do casamento para os nascidos em Leão.* As amizades estarão sob bons influxos e você poderá obter vitórias por intermédio dos nascidos em Aquário.

VIRGEM (Para os nascidos entre 21 de agôsto a 20 de setembro) — Esta fase do ano corresponde à sua sexta casa astral, que influi sôbre sua atividade profissional, seus rendimentos, seus subalternos, instrumentos de trabalho, animais e máquinas. *Cuide de sua saúde.*

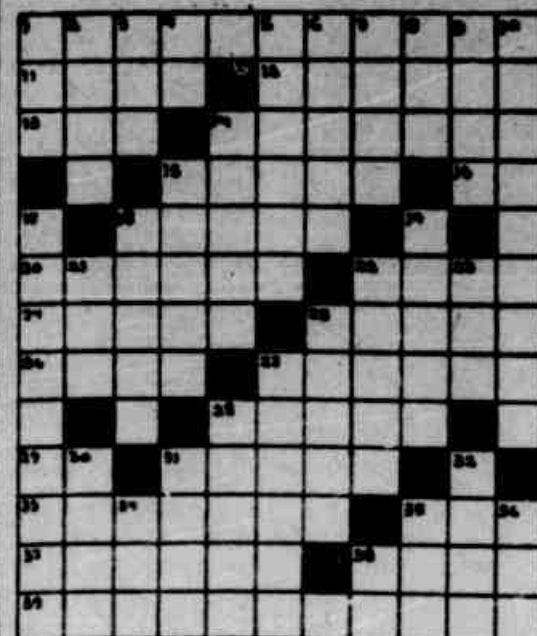
LIBRA (Para os nascidos entre 21 de setembro a 20 de outubro) — Influências favoráveis a tudo que disser respeito aos filhos ou a crianças de um modo geral. Ligeira indisposição à noite. *Procure um local para repouso ou férias.* Você está precisando descansar.

ESCORPIÃO (Para os nascidos entre 21 de outubro a 20 de novembro) — *Uma surprêsa agradável poderá ocorrer à tarde.* Você está inclinado a mudar de residência ou até mesmo a se deslocar para outro Estado. As previsões do período astral são favoráveis a mudanças e às realizações sociais.

SAGITÁRIO (Para os nascidos entre 21 de novembro a 20 de dezembro) — Influências que o inclinarão a rememorar o passado e a visitar o lugar do nascimento. *Se você quer voltar a ter boas relações com uma pessoa com quem tenha rompido, esta é a melhor ocasião do ano para fazê-lo.*

CAPRICÓRNIO (Para os nascidos entre 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Período promissor para questões de dinheiro, empréstimos, lucros, negócios oficiais. *Pela manhã, ligeira indisposição.* À noite, um encontro agradável. Tranqüilidade na vida sentimental.

Palavras Cruzadas n.º 81

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Qualidade de brutal; 11 — Preleção; 12 — Aquiescer; 13 — Título honorífico na Índia; 14 — Massa composta de manteiga e caseína; 15 — Querida com predileção; 16 — Medida sueca de capacidade; 18 — Socorre; 20 — Puxa para trás; 22 — (Bíbl.) Cidade do Sennaar, pertencente ao reino de Nemrod; 24 — Dispõe em camadas; 25 — Rezado; 26 — Nome de um pássaro fissirrostro; 27 — Que intervém no fôro; 28 — Cessar de andar; 29 — Nota da Redação; 31 — Dar balidos; 33 — Conquistadores; 35 — Forma apocopada de "vale"; 37 — Meter na mala; 38 — Coisa vã;; 39 — Gênero de batráquios semelhantes aos lagartos (pl.).

VERTICAIS

1 — Botequim; 2 — Caminhos orlados de casas; 3 — Grande árvore da Guiana Inglêsa; 4 — Basta!; 5 — Parreira, bardo; 6 — Duração de uma vida; 7 — Governador no Tibet; 8 — Cem metros quadrados; 9 — Na Argélia, nome que os árabes dão a uma recepção de que faz parte um banquete; 10 — O mesmo que "eremita"; 14 — Fruta da amoreira; 15 — Em ponto mais elevado; 17 — Pessoas que tratam ardilosamente de qualquer coisa ou que procedem com fraude e velhacaria;; 18 — Amarrada; 19 — Atraiçoar; 21 — Repetição de um som; 22 — Enganar-se; 23 — Suf.: coletividade; 25 — Tonturas; 27 — Silenciara; 28 — Estacionam; 30 — Capital de uma nação européia; 31 — Projétil; 32 — Estado do Brasil; 34 — Doença; 35 — Regressar; 36 — Pron. antigo: lhes; 38 — Anno-Domini.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 80) — **Horizontais:** Barométrico — Arro — Oenas — Rolarns — Ba — Na — Ac — Te — Iset — Isso — Ra — Ótimo — Ás — Ale — Ano — Om — Irosa — Al — Sal: — Rapé — Tu — Ia — Al — Ar — Matame — Ocaso — Amios — Saceliforme. **Verticais:** Barbirrostros — Ar — Rir — Odontolitíase — Mola — Tora — Reacionarismo — Ina — Cá — Osteosclerose — Asi — Tsa — Ri — Ter — Mas — Mau — Or — Apa — Atol — Asaf — Mac — EIR — Ca — Om.

NA BASE DO RELÓGIO

Pelo trabalho Ésula pode ganhar 1.º páreo

OSCAR GRIFFITHS

Marseille, credenciada por recente segundo para Akron e Ésula, portadora de magníficos exercícios, devem decidir a eliminatória de potrancas, podendo vencer Marseille mais veloz e pronta de partida. Marseille aprontou ontem em 37" para os 600, correndo com bela disposição e evidenciando sensíveis progressos em sua forma. Ésula, que na estréia correu pouco, por ter largado com pequeno atraso, promete melhorar de corrida, pois possui ótimo trabalho de distância e esplêndido apronto: 1.000 metros em 64"3/5 correndo o "fino", e 37"1/5, nos 600, saindo devagar para arrematar ajustada e em menos de 12" para os derradeiros duzentos metros. Como se vê, evoluiu bastante podendo levar a melhor sôbre Marseille. Das outras, apenas Amoreira pode pretender alguma coisa. Trabalhou em 66" à vontade, e 38", nos 600, derrotando Aranée. Karajaná trabalhou regularmente em 67"4/5 e Randana estréia meio verde ainda, com 68" para o quilômetro.

SILÊNCIO

Silêncio é a fôrça aparente nos 1.300 metros do segundo páreo. Superior à turma e dotado de grande velocidade inicial, pode largar e tomar a ponta. No entanto, seu exercício, de 80"3/5 nos 1.300 foi apenas regular. Arrematou com poucas reservas, depois de ter largado com parciais vivos. No apronto de ontem, assinalou pouco mais de 38" nos 600, ganhando fácil de Cuidado e mostrando melhoras em sua forma. Pode ganhar, mas cremos que terá de correr muito para derrotar Fox-Trot e Drive-In, o primeiro com 80", a puro galope, nos 1.200, e Drive-In com o melhor exercício da semana: 1.300 em 83"3/5 arrematando muito firme. É verdade que trabalhou no pêso-pluma de J. Baffica. Mas assinalou excepcional marca, coisa que não fazia há muito tempo. Fronton tem 81" florando, e Mestre Juca aprontou 700 em 45" arrematando com inteira facilidade. O companheiro Furrobodó baixou para 44", algo ajustado no final.

BOM AZAR

Vapuã é bom azar nos 1.300 metros da carreira seguinte. Volta mais fino, melhor preparado e com boa passada de 87" sombando de Dag, que, além de ter perdido por dois corpos, levou, na partida, boa vantagem. Vapuã arrematou a puro galope e mostrando que, se apurado teria baixado d.. muito a marca assinalada. Feitiço da Vila foi outro que trabalhou esplêndidamente o que não é vantagem pois sempre trabalha bem: 1.400 em 93" correndo fácil e marcando 13" justos nos últimos duzentos. Fôsse de confirmar e dificilmente seria derrotado. Honey Smile tem 88", suavemente, e 36"2/5 nos 600, num dos bons apronto de ontem. Aymoré floreou em 87", com grandes reservas, e o companheiro Cabouchar, 88" regularmente.

OLD NEIDE E GABELA

Old Neide terá em Gabela uma adversária perigosa. Gabela trabalhou e aprontou em ótimas condições, mostrando perfeito preparo e condições de cumprir destacada atuação. Trabalhou a distância em 88"2/5, num autêntico passeio na raia. No apronto realizado ontem, cravou 38" nos 600 arrematando com ação vistosa e sem dar tudo. Está uma pintura, muito capacitada em partidas, podendo largar e esfusiar na frente. Old Neide trabalhou suavemente em 88". Continua na mesma forma, sendo a fôrça da carreira. Maroñas é o melhor azar e Gália tem boa partida de 36"3/5 impressionando pela mobilidade.

ENDEAVOR TININDO

Endeavor reaparece tinindo e com exercícios que o colocam em ligeira evidência na turma. Não faz muito tempo levou a melhor sôbre Estheta em 92" para os 1.400, numa raia onde a maioria marcava 95", 96" e às vêzes mais. Esta semana floreou suavemente em 100" nos 1.500, fazendo todo o percurso pela cêrca externa e contido pelo S. M. Cruz. Ontem, galopou largo os 700, marcando 44" cravados e sombando de Quick Brown, companheiro eventual de apronto. Endeavor arrematou a puro largo, como se estivesse passeando na raia. Cremos que quem quiser ganhar o páreo terá de derrotá-lo. El Entrevero, melhorado e com exercício de 93", tocado mas com final de 13" é um pouco perigoso. Araranguá, retornando de séria cura, possui dois floreios de 1.400. Um em 94" e outro, realizado têrça-feira, em 92". Cheio de carnes ainda, deve esperar melhor oportunidade. Arkepan tem 45"3/5, firme, e parece o melhor azar. Dos outros apenas Rajan pode chegar pois voltou a trabalhar bem, anotando 94", suavemente nos 1400.

ESTREANTE NAUTA

Não é nenhum craque o estreante Nauta. Mas parece ligeiramente superior à turma. Trata-se de um castanho de regular estampa, mas dotado de boa velocidade. Tem 88" fàcilmente nos 1.300 e 44"3/5 nos 700, finalizando firme no govêrno de J. Borja. Como em terra de cegos quem tem um ôlho é rei, é possível que Nauta seja o ganhador. El Siroco, um tordilho treinado pelo gaúcho L. Ramos, é também estreante, parecendo inferior a Nauta, pois trabalhou 1.300 em 90", arrematando cansado. É possível que não seja de fazer fôrça em trabalhos e se transforme em corrida. Valendo trabalho deve perder para Nauta. Depez é o candidato do retrospecto, tendo 90" firmes nos 1.300 e 43" sem apurar nos 600. Os outros pouco devem pretender.

COPACABANA GIRL

Copacabana reaparece bem melhor e com trabalho convincente: 1.300 em 85"3/5, arrematando tocada e sem reservas mas registrando tempo que dá para figurar em turma superior, quanto mais frente a Vergel. Cendrillon e outras especialidades. Vamos indicá-la, acreditando mesmo que outra não será a ganhadora. Dupla com Vergel. Cendrillon ou Speranza está retornando com boa passada de 88" fàcilmente, para os 1.300 metros.

GUADALQUIVIR GANHA

Apesar do elevado número de concorrentes alistados nos 1.300 metros do oitavo páreo, cremos firmemente na vitória de Guadalquivir, portador do melhor apronto de ontem: 700 em 43" ganhando de Corumin, que levou pequena vantagem na largada. O valor do apronto de Guadalquivir não está só no tempo — 43" — é que, enquanto Corumin aprontou no pêso-pluma do aprendiz J. Ruiz — 47 quilos — Guadalquivir, dirigido pelo Machadinho, aprontou com selim grande, que devia pesar mais de seis quilos. Além disso Corumin anda como nunca, sempre produzindo bons exercícios. Mesmo assim, Guadalquivir levou a melhor cravando 43" e assinalando 11"2/5 para os derradeiros duzentos, pois saíram devagar, passando os primeiros quinhentos em 31"2/5. A dupla pode ser com Europa, Mambrum, Travesso, Royal Fox ou mesmo White Hunter. Gostamos de Mambrum, que trabalhou 1.400 em 93"2/5 distanciando Aralinda, que largou com mais de dez corpos na frente. Mambrum melhorou sensivelmente podendo aparecer na dobradinha onze.

ATABOR NA LEVE

Atabor, apesar de matungo como os adversários, corre o dôbro na pista leve, podendo, desde que não chova, derrotar Etape, Efeso e Rudah, êste último muito bem na turma e na distância. Atabor retorna em forma e com massivo apronto de 39" floreando ao longo dos 600 metros. Etape marcou 38", tocado apenas no final, e Efeso não aprontou para tempo.

Endeavor volta com ótimo trabalho: chance positiva

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º Páreo — às 14 horas — 1000 metros — Cr$ 1.600.000
kg
1—1 Marseille, A. Santos 55
2—2 Karajaná, C. Carvalho 55
3 Randana, L. Corrêa 55
3—4 Ésula, J. Machado 55
5 Exclusiva, O. Card. 55
4—6 Amoreira, J. Borja ... 55
" Aranée, J. Reis 55

2.º Páreo — às 14.30 horas — 1300 metros — Cr$ 1.300.000
kg
1—1 Silêncio, O. Caruoso 57
2—2 Fox-Trot, J. Machado 57
3—3 Fronton, J. B. Paulielo 53
4 Drive-In, H. Vasc. 53
4—5 Mestre Juca, F. Pereira 55
" Furrobodó, A. Ramos 57

3.º Páreo — às 15 horas — 1500 metros — Cr$ 1.600.000
kg
1—1 El Entrevero, J. Torres 58
2 Arkepan, J. Tinoco 53
2—3 Endeavor, J. Machado 55
4 I. Ricardo, O. Silva 57
3—5 Rajan, J. Borja 59
6 Good Hound, J. Reis 54
4—7 Araranguá, H. Vascons. 53
" Elmer, J. Baffica .. 54

4.º Páreo — às 15.30 horas — 1300 metros — Cr$ 1.300.000
kg
1—1 H. Smile, F. Meneses 57
2 Maipu, C. Morgado 57
2—3 Calbo, A. Caminha .. 57
4 Choice Mine, J. Reis 57
3—5 F. da Vila, O. F. Silva 57
6 Rafles, S. Cruz 57
4—7 Vapuã, I. Sousa 57
8 Cabouchard, R. Pen. 57
" Aymoré, I. Oliveira 57

5.º Páreo — às 16.00 horas — 1000 metros — Cr$ 1.000.000
kg
1—1 Old Neide, F. Meneses 56
2 Gália, J. Machado . 56
2—3 Querença, J. Torres 56
4 Arbeje, P. Alves ... 56
3—5 Gabela, A. Santos 56
6 Maroñas, H. Vasc. 56
4—7 Dialpalita, A. Ramos . 56
8 Blue Signal, J. Borja 56

6.º Páreo — às 16.40 horas — 1300 metros — Cr$ 1.300.000
kg
1—1 Depez, O. F. Silva .. 57
2 Ho-Nan, J. Reis ... 57
2—3 Hal-Astro, L. Corrêa 57
4 Botero, L. Roberto . 57
3—5 Montmerency, F. Per. 57
6 Natal, J. Paulielo 57
4—7 El Siroco, O. Cardoso 57
8 Nauta, J. Borja 57
9 Grajaú, L. Alvarenga 57

7.º Páreo — às 17.15 horas — 1300 metros — Cr$ 1.300.000 — Betting
kg
1—1 Vergel, J. Silva 57
2 La Rota, L. Alvar. 57
3 Jareta, C. Morgado . 57
2—4 Faster, N. correrá ... 57
5 C. Girl, F. Meneses 57
6 Kiriaki, O. Cardoso 57
3—7 Cendrillon, F. Pereira 57
8 Guia, J. Paulielo 57
9 Dulinha, L. Roberto 57
4—10 Speranza, J. Reis ... 57
11 Chafoleza, J. Briz 57
" La Corbeta, A. Fern. 57

8.º Páreo — às 17.50 horas — 1300 metros — Cr$ 1.300.000 — Betting
kg
1—1 Guadalquivir, J. Mac. 56
2 Dunhill, J. Negrello 56
3 Mambrum, J. Reis . 56
2—4 Europa, I. Sousa 56
5 Tsarup, O. Cardoso 56
6 Hanover, A. Santos 56
3—7 Travesso, P. Alves 56
" Lulucα, J. Borja 56
8 Mocani, F. Meneses 56
4—9 White Hunter, J. Paul. 56
10 João Ternura, J. Gil 56
11 Royal Fox, J. Tini 56

9.º Páreo — às 18.25 horas — 1000 metros — Cr$ 1.100.000 — Betting
kg
1—1 Efeso, J. Paulielo 56
2 Xaviana, A. Reis .. 54
3 Bandit, R. Penido . 56
2—4 Etape, O. Cardoso . 56
5 D. Querido, L. Rob. 56
6 Libério, S. Alves . 56
3—7 Rudah, A. Ramos ... 56
" G. Branco, F. Men. 57
8 Santid-Pipe, P. Alves 56
4—9 Atabor, J. Reis 56
10 Mirolincoln, S. Cruz 56
11 Espantalho, C. Mor. 56
12 Fingard, J. Pedro 56

O 3.º páreo de amanhã, em 1.500 metros, e reunindo um lote de bons corredores, é a carreira mais interessante da tarde, apesar de não ser de melhor dotação, pois o prêmio é de apenas Cr$ ... 1.600.000 ao proprietário do animal ganhador. Mesmo assim, promete sensacional desfêcho, podendo vencer o castanho Endeavor, que além de credenciado por uma série de boas atuações, produziu um dos melhores trabalhos da semana: 1.500 em 100" vindo da milha e numa raia pesada, portanto adversa a boas marcas. Endeavor reaparece ostentando a melhor forma possível, muito preparado, tendo há 15 ou 20 dias, um trabalho de 92", agarrado com Estheta. Bem no tiro e portador de espetacular apronto de 44" floreando nos 700 o pilotado de Machadinho deve, pelo menos, cumprir destacada atuação.

Além de Endeavor Ernâni de Freitas conta com outras boas inscrições podendo vencer mais duas ou três carreiras, merecendo destaque Guadalquivir, que progrediu sensivelmente de sua corrida de estréia para cá. Outra boa corrida é a de Fox-Trot, vindo de duas vitórias consecutivas. É verdade que no páreo está alistado o clássico Silêncio. Mas, Fox-Trot anda tão bem que não causará surprêsa se derrotar o favorito. Gália, retornando após ligeira ausência tem também boa dose de chance. Aprontou esplêndidamente, marcando pouco mais de 36" para os 600. Está muito bonita e bem preparada, devendo ser das primeiras.

Na corrida de domingo, Ernâni de Freitas apresentará Itararé, na eliminatória de potrinhos. Itararé cumpriu boa atuação frente a Urmarino, atropelando violentamente, apesar de não ter tido partida feliz. Mais aguerrido e livre do ganhador, Itararé tem tudo para conseguir sua primeira vitória nas pistas cariocas.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — às 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.600.000
kg
1—1 Itararé, J. Machado . 55
2—2 Irajá, F. Pereira F.º . 55
3 Sousa, J. Silva 55
3—4 Zé G. de Pen, J. Tinoco 55
5 Ubirabo, J. Torres .. 55
4—6 Fair King, A. Ricardo 55
" Coaracil, J. Reis .. 55

2.º Páreo — às 14.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.300.000
kg
1—1 Aauree, O. Cardoso .. 57
" Loirita, J. B. Paulielo 57
2—2 Frama, A. Santos 57
3 Eliane A., S. Silva .. 57
3—4 Diana, A. M. Caminha 57
5 Dote, D. Netto 57
4—6 Quarêa, L. Carvalho . 57
7 Pralinete, P. Alves . 57

3.º Páreo — às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.100.000
kg
1—1 S. Secão, A. Hodecker 57
2 Rouxinol, N. correrá 54
2—3 Clariosto, C. Morgado 56
4 Don Cláudio, S. Cruz 54
3—5 Lord Cedro, A. Ricardo 57
6 Falconet, P. Alves . 57
4—7 Escurinho, O. Cardoso 58
8 Full-Cry, O. F. Silva 57

4.º Páreo — às 15.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.300.000
kg
1—1 El Maestro, L. Corrêa 57
2 El Kilarney, J. Veiga 57
2—3 Hippo, J. Santana .. 57
4 Tartufo, J. Pedro F.º 57
3—5 Beautrevers, J. Reis .. 57
6 Batengambá, O. Car. 57
4—7 Aydin, A. Fernandes . 57
8 Mignard, P. Lima .. 57
9 Atirador, I. Sousa .. 57

5.º Páreo — às 16.05 horas — 1.500 metros — Cr$ 1.300.000
kg
1—1 Mangaso, A. Ramos .. 57
2—2 Fair Boy, O. Cardoso 57
3 Empedan, F. Maia . 57
3—4 Ouoro, A. Ricardo 57
5 M. Chuva, I. Sousa 57
4—6 Empresário, F. Men. 57
7 Bacharel, R. Penido 57

6.º Páreo — às 16.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.300.000
kg
1—1 Estoniana, A. Ricardo 57
2 Baliville, O. F. Silva 57
2—3 Las Palmas, L. Corrêa 57
Tres Nump., J. Silva 57
3 Darling, F. Pereira 57
3—6 Old Cat, P. Alves .. 57
7 Velocity, F. Meneses 57
8 D. Farniente, L. Rob. 57
4—9 Vestal Girl, O. Card. 57
10 Montoó, D. F. Silva 57
11 Ameline, J. Brizuela 57

7.º Páreo — às 17.15 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.600.000 — BETTING
kg
1—1 Glaude, A. Santos ... 56
2 Angana, A. Ricardo 56
3 Bonnie Bi, R. Penido 56
2—4 Hiawatha, J. Silva .. 56
5 Qualidônia, J. Tin. 56
6 R. Climax, J. Borja 56
3—7 Rama Caída, P. Alves 56
" Farpicasse, J. Reis . 56
8 Sabir, L. Roberto .. 56
4—9 Acádia, S. M. Cruz .. 56
10 Luana, C. Morgado 56
11 Djelabah, F. Pereira 56
" O. Mia (*), Queirós 56
(*) ex-Carânia.

8.º Páreo — às 17.50 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.100.000 — BETTING
kg
1—1 Birk, F. Meneses 56
" Old Paulino, R. Pen. 56
2 Riley, J. Queirós .. 57
2—3 Cneitan, A. Ramos .. 56
4 El Califa, J. Negrello 56
5 Kimino, J. Pedro F.º 57
3—6 Espadim, O. Cardoso 56
7 Levítico, I. Oliveira 56
8 Surriento, S. Cruz . 56
4—9 Don Rodrigo, P. Alves 56
10 Cuidado, A. Hodeck. 56
11 M. Charles, A. Ric. 57
12 Cambé, O. A. Sousa 56

Flamengo trouxe gente boa para testar na Gávea

O técnico Renganeschi conseguiu dois reforços para o Flamengo na recém-estada no Sergipe: o ponta-esquerda Robertinho, do Sergipe Esporte Clube, que impressionou favoràvelmente na preliminar em que sua equipe derrotou o América de Aracaju, por 3x0. Seu passe custa Cr$ 10 milhões. O outro jogador cogitado é o goleiro Renato, do Cotinguiba, que atuou um tempo na preliminar.

Os jogadores foram dispensados logo após o desembarque e só voltarão aos treinos na quinta-feira, depois do carnaval. Está marcada uma rápida temporada em Brasília, com o time enfrentando o Rabêlo no dia 15 e uma seleção do Distrito Federal, no dia 19, quarta-feira à noite. Haverá, ainda, uma partida no Estádio Minas Gerais, dia 22, contra o Atlético.

ATRASO

A delegação do Flamengo sofreu um atraso de 12 horas, da companhia de avião, sendo 10 horas na ida e 2 horas na volta. Segundo informou à TRIBUNA o chefe da delegação, dr. Nei Mauro, o regresso estava marcado para as 11,40h, mas o avião da VASP (vôo 108) só decolou de Aracaju às 13,30h, transitando por Salvador, Ilhéus e Vitória antes de chegar no Santos Dumont, às 20,35h.

O desembarque no Rio estava previsto para as 17,50h, mas o balcão da VASP (erradamente) informou que o aparelho só poderia chegar às 21,30h, sem explicar os motivos do atraso porque o teletipo estava desligado em decorrência da falta de energia elétrica no Aeroporto. Ocorre, porém, que o avião chegou uma hora antes.

A delegação rubronegra ficou alojada num Colégio (Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora) em Aracaju porque os hotéis estavam com suas lotações esgotadas, em face das posses do governador e do prefeito locais. O dr. Nei Mauro pagou os bichos de Cr$ 250 mil pelas partidas com o Vasco, Governador Valadares e Aracaju.

DIVERSÕES

Fla rompe com Bangu se perder Ademar e Silva

[illegible]

América organiza a delegação

[illegible]

[illegible] no Andaraí, com os jogadores sendo liberados, mas com recomendação de se moderarem no carnaval.

[illegible]

[illegible] A troca de [illegible] por Itamar, em [illegible] provisòriamente, depende [illegible] prova de campo, logo [illegible] do América, autoriza[illegible] realizou todos os exames [illegible] sendo aprovado.

[illegible] foi ao Instituto Nacional de [illegible] para exames com o professor [illegible], concluindo o "check-up" com o dr. Pinkwas. À tarde, foi à Sociedade de Beneficência Espanhola [illegible] dr. Paulo de São Thiago [illegible].

O exame da articulação do tornozelo [illegible], com a radiografia, calcificações nas proximidades das articulações, chamadas meta-traumáticas. Além disso, já tendo sido operado dos meniscos do joelho direito, apresenta discreta atrofia [illegible] do mesmo lado.

[illegible] — esclarece o dr. Paulo — [illegible] perfeitamente, sem nada [illegible] que se recuperou do joelho, [illegible] Nestas condições, [illegible] tipo de calcificações [illegible] em grande [illegible], consideramos [illegible] radiológico.

[illegible] ex-beque, [illegible] Canegal, apresenta[illegible] tantas calcificações [illegible], que nada o [illegible] opinar contra a [illegible] jogador que desempenha [illegible] suas funções —

[illegible] o dia 24, [illegible] para um amistoso [illegible] contra o Palmeiras ou Corinthians. Têm, ainda, convites de Feira de Santana para exibições nos dias 22 e 25. A delegação rubronegra voltou com duas horas de atraso, desembarcando às 20,35h no Santos Dumont, com o saldo de Cr$ 8 milhões e apenas um [illegible]: Clair, com entorse no tornozelo direito.

[illegible] Osvaldo (de pênalti) e Dénis, [illegible] a vitória (3x0) sôbre o [illegible], em Aracaju, anteontem à [illegible] com Marco Aurélio, [illegible], Dáclo e Paulo Henrique; [illegible] e [illegible]; Clair (Dénis), [illegible] e Osvaldo.

Paulo Borges não poderá mais beber bola antes dos individuais: Martim não quer.

NÃO DEMOROU MUITO: CABRAL x MARTIM ONTEM

O primeiro sintoma de rebeldia, contra a ginástica imposta pelo treinador Martim Francisco aos jogadores do Bangu surgiu ontem, com o atacante Cabralzinho "desabafando" ao ser advertido pelo técnico. A coisa teve início quando o jogador, extenuado, sem fôrças para respirar depois de uma "série", retirou-se do gramado. Martim o viu com o "rabo dos olhos" e gritou de onde estava: "Cabral, jamais saia antes de terminar o individual sem pedir licença", e mudando o tom de voz: "Vamos, rapaz, a festa ainda não acabou, vocês não terão sopa comigo, não".

— Não vou não, "seu" Martim — respondeu Cabralzinho e sua voz era a do próprio jogador brasileiro, repelindo a ginástica européia.

— Não vou — repetiu — estou com dor de cabeça e não sou leão. Disse e saiu mesmo, na raça, mas o treinador advertiu-o de que isso assim não poderá continuar, porque a disciplina deve ser soberana, embora êle próprio reconheça que o individual de ontem — 85 minutos sem parar — "foi um pouquinho puxado".

Na verdade, a temperatura em Bangu, à hora do ensaio, era de 35 graus. Os jogadores — pelo método de Martim — não podem falar, não podem fazer respiratórios e eliminam toxinas pelo grito compassado: "um, dois, três, quatro".

— E' o que há de mais moderno no Velho Mundo — aduziu em tom filosófico, sob os olhares parados de seus jogadores ao fim do treino.

AGUAS JAMAIS

O treino corria nessa atmosfera, quando, quase no final, o roupeiro Manuel, figura humilde e muito querida pelos jogadores, resolveu atender ao pedido de Paulo Borges e entrou em campo — pelo lado oposto ao do treinador — levando uma bôlsa com água gelada. Os olhos do jogador ficaram vidrados de emoção, mas a alegria durou pouco. Martim percebeu a manobra e saiu correndo em direção ao roupeiro, que acabou recebendo a maior advertência de ontem:

— Olhe aqui, Manuel, você me conhece e sabe que não gosto que me enganem. De uma vez por tôdas: não permito que se dê água aos meninos, enquanto estão ao meu comando. Saia do campo, e já.

Manuel abaixou a cabeça e disse ao passar pela porta do campo: "É, o homem está com a coisa mesmo". Entretanto, os jogadores, apesar de revoltados com o excesso de física, acham que o treinador deve ter suas razões. Só não compreendem o porquê de tanta ginástica, com uma temperatura como a de ontem.

— Êle tem parte com o demônio — disse um dêles.

BUSCANDO PERFEIÇAO

Martim não se furta a comentários, quando se trata de futebol, por ser um homem estudioso da matéria. Quando chegou a Bangu, notou que os jogadores tinham por hábito jogar uma "pelada" na quadra de tênis, antes da ginástica. Não gostou daquilo, porque os atletas poderiam sentir distensões e proibiu terminantemente aquela prática. Há um clima de quartel — no dizer dos jogadores — e todos temem que o conjunto venha a decair, perdendo sua principal característica: a criação.

Martim marcou para hoje um treino de conjunto e amanhã (antes da dispensa dos jogadores) o que todos temem: nôvo individual.

C. Alberto bom no rumo do Santos

O Fluminense voltou ontem de Belo Horizonte, depois de golear o Náutico por 4x0, na quarta-feira, já que o presidente da Federação Mineira de Futebol não quis manter o compromisso de pagar Cr$ 18 milhões por uma segunda exibição, que seria amanhã, contra o Cruzeiro ou o Atlético.

No Aeroporto Santos Dumont, onde estêve às 9 horas para receber a delegação, o sr. Dilson Guedes informou ter conversado por telefone com o sr. José Guilherme, presidente da Federação Mineira, logo depois do término do jôgo Fluminense x Náutico. O presidente alegou ter tido grande prejuízo financeiro na partida (renda de Cr$ 3.168.000), tendo o Fluminense ganho Cr$ 5 milhões e o Náutico Cr$ 10 milhões, e por isso decidiu oferecer apenas Cr$ 6 milhões para outra exibição do time carioca, amanhã, contra o Atlético ou Cruzeiro. Não houve acôrdo e o tricolor retornou, sendo os jogadores liberados no próprio aeroporto até após o carnaval.

O dirigente Antônio Maca, da Prudentina de Presidente Prudente, telegrafou ao sr. Dilson Guedes informando que está viajando de automóvel (deve chegar hoje), a fim de tratar da venda do passe de Cláudio, terceiro colocado entre os artilheiros do último campeonato paulista, que por isso mesmo tem o seu passe fixado em Cr$ 120 milhões.

De São Januário para Santos, o caminho de Brito está aberto

Brito saberá hoje se vai ou não para Santos

Termina hoje a novela Brito-Vasco-Santos, pois os dirigentes Armando Marcial (Vasco) e Airton Bonfim (Santos) marcaram encontro para as 14.30 horas — antes que o Edifício Cineac fique sem luz —, a fim de acertarem uma fórmula que permita a ida do jogador para Vila Belmiro e a vinda para São Januário de Abel, além de um extrema, que poderá ser Dorval ou Amauri.

Ontem, à tarde, a TRIBUNA estêve presente ao escritório do sr. Armando Marcial, no momento em que o diretor de futebol do Vasco mantinha contato telefônico com Airton Bonfim. Travou-se um diálogo rápido, no qual o Vasco propôs a troca por Abel, mais a vinda (por empréstimo) de Dorval, até o fim do ano. Contudo, o representante santista informou achar difícil a cessão do extrema-direita, porque "o Santos pretende vendê-lo, e o Internacional e o Palmeiras vão fazer ofertas em dinheiro"

Quanto a Abel, tudo certo: o jogador não se dá bem em Santos e está decidido a voltar para o Rio. Marcial, sentindo que lhe fugia oportunidade preciosa voltou à carga: "Se o Dorval não vem, por que não o Amauri?", e isto Airton Bonfim achou viável, segredando ao dirigente vascaíno o seguinte: o Santos pretende lançar novamente o Coutinho ao lado de Pelé e, lògicamente, Toninho jogará na extrema-direita, ficando mais fácil a vinda de Amauri.

Fluminense voltou com satisfação pela goleada

Carlos Alberto transitou ontem pelo Galeão, rumo a Santiago do Chile, onde irá incorporar-se à equipe do Santos, que vem de ganhar a "negra" com o River Plate, por 2x1, na cidade de León, no México, já que cada um havia vencido uma partida recentemente. Agora, no Chile, o Santos tem mais alguns jogos programados, dando prosseguimento à sua excursão pelos campos da América Latina.

O ex-zagueiro do Fluminense informou que se encontra inteiramente curado e está bem tècnicamente, mas o seu preparo-físico ainda é precário, por isso sente cansaço ao final da partida, mas "vou chegar lá".

Instado a falar sôbre a sua propalada volta ao futebol carioca e especialmente para o Vasco, declarou que se encontra muito bem no Santos, pois "quem joga no Santos não pensa nunca em deixá-lo". Dizendo que a notícia não partiu dêle, Carlos Alberto afirmou que o ambiente no clube é o melhor possível e mesmo as "ondas" que se formam em tôrno do Santos "são as mais calmas possíveis". O jogador partiu satisfeito por poder integrar novamente o time e disse mesmo: "Nós nem sentiremos saudades do carnaval. Fica para mais tarde".